

Hospitais da rede pública enfrentam superlotação de até 394% no município

PÁGINA 5

Motoristas já sentem alta dos combustíveis

Como reflexos da guerra no Oriente Médio, o diesel já bate R\$ 6,69 o litro em Campinas, dependendo do posto; já a gasolina na cidade chega a R\$ 6,59

PÁGINA 6

Formalizado terreno do Hospital Metropolitano

O governo de São Paulo anunciou a formalização da doação do terreno onde será construído o Hospital Metropolitano de Campinas. A área, no bairro Parque Itália, foi doada em 22 de dezembro.

PÁGINA 5

‘Conta’ para ter carro elétrico começa a valer a pena

O crescimento dos veículos elétricos nas ruas brasileiras é visível. Em pouco mais de uma década, o país passou de apenas 846 carros elétricos emplacados para 223 mil veículos.

PÁGINA 32

Abav TravelSP terá palestra de Vanderlei Luxemburgo

No segundo e último dia da feira, realizada no Royal Palm Hall, em Campinas, o ex-técnico da Seleção Brasileira de futebol falará sobre liderança e gestão. Evento reúne agentes de viagens, operadoras e destinos e é uma das principais feiras do turismo no interior paulista

PÁGINA 6

Americana recebe reservatório com capacidade de 2 milhões de litros

PÁGINA 7

Rede Intercity de Hotéis chega a Campinas

Patrick Bertholdo



Campinas ganhou uma nova bandeira hoteleira em um de seus endereços tradicionais da hotelaria. Na Avenida Aquidabã, o antigo hotel operado sob a marca Mercure passou a funcionar como Intercity Campinas

PÁGINA 3



Paulo Pinto/Agência Brasil

Alerta é para regiões de SP, MS e MG com possibilidade de deslizamentos

Campinas em alerta vermelho para chuvas

O alerta do Inmet também vale para outras cidades do estado de SP, até sexta-feira (13)

PÁGINA 11

LEONARDO BOFF

A Cúpula dos Povos Originários

PÁGINA 19

VICTOR CORRÊA

A escassez do cuidado humano

PÁGINA 19

Primeiro Centro TEA Paulista no interior

PÁGINA 9

Fernando Molica

Lula e o emprego do passado

Um conselho de Lula a uma jovem de 22 anos, semana passada, durante entrega de apartamentos no Rio, ajuda a explicar o porquê dele ser tão mal avaliado entre jovens. Ainda preso à lógica do emprego de carteira assinada, o presidente diz pra moça a estudar para ter uma profissão e um salário.

Deve ser difícil para alguém com sua história de vida entender a rejeição à CLT. Um dos milhões de nordestinos que migraram para o Sudeste nos anos 1950, Lula foi um dos muitos beneficiados pelo modelo de industrialização que exigia muita mão de obra e entregava salários bem razoáveis para o padrão brasileiro.

Lula é de uma geração que encontrou nas fábricas profissão, emprego e possibilidade de ascensão social. Formou-se torneiro mecânico graças a um convênio de sua empresa com o Senai. Em depoimento publicado por Fernando Morais no primeiro volume de “Lula”, biografia do presidente, o petista contou:

— Fui o primeiro filho da minha mãe a ter uma profissão, eu fui o primeiro filho da minha mãe a ganhar mais que o salário mínimo, eu fui o primeiro a ter uma casa, eu fui o primeiro a ter um carro, eu fui o primeiro a ter uma televisão, eu fui o primeiro a ter uma geladeira.

Foi também nas fábricas que ele descobriria a vida sindical, a organização dos trabalhadores, abraçaria projetos coletivos, entraria para a política, chegaria à Presidência da República. Mas, hoje, seria quase impossível repetir sua história de trabalhador. Dificilmente alguém nas mesmas condições que ele conseguiria emprego semelhante, não há mais tantas boas vagas para jovens como o que ele foi.

A visão coletiva do trabalho, que fortalecia sindicatos e possibilitava greves, deu lugar a projetos individuais, muitas vezes ligados à ideia do empreendedorismo. Até a prática religiosa mudou: saiu a lógica socializante da Teologia da Libertação católica e entrou a Teologia da Prosperidade evangélica.

A luta pela adoção de uma escala de trabalho menos cruel que a de seis por um é justa e necessária. Mas, Lula, jovens querem mais do que ficar de pé o dia inteiro atrás de balcão de farmácia ou de lanchonete. Sabem que, do jeito que a banca toca, ficarão pra sempre enchendo tanques de carros alheios e voltarão de ônibus pra casa.

Por mais frágil que seja a ideia de considerar empreendedor aquele que rala entregando comida sobre uma moto, a opção é tida como mais interessante para milhões de jovens que não querem reproduzir a história familiar de pobreza. Estudar é fundamental, mas demanda um investimento de muitos anos e de resultados incertos, é só ver a disputa acirrada por vagas em concursos públicos.

Ao pregar uma visão de trabalho antiga, Lula acena com o passado, e não com o futuro — e recebe a tréplica nas pesquisas que apontam sua impopularidade entre jovens; rapazes e moças que querem ir além da carteira assinada e da casa em conjunto habitacional entregue pelo governo.

São pessoas que querem fugir da história do aprender a pescar: pescadores ganham muito pouco, afinal. Talvez Lula se torne mais atraente se acenar também com alternativas, inclusive educacionais, que ajudem esses jovens a montar pequenas empresas e negócios, até mesmo relacionados à pesca.

Tales Faria

Aécio admite conversas com Rodrigo Pacheco em MG

Presidente nacional do PSDB e ex-governador de Minas Gerais, o deputado Aécio Neves admitiu à coluna que tem conversado com o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) sobre a possibilidade de apoiá-lo para governador em outubro.

Os dois se encontraram nesta terça-feira, 10. Pacheco pretende, em troca do apoio de Aécio, tê-lo como seu candidato ao Senado. A ideia é trabalhar com dois palanques. Um, com Aécio Neves e o PSD, e outro, com o apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tendo como candidata ao Senado a prefeita petista de Contagem, Marília Campos.

Procurado pela coluna, Aécio foi claro: só definirá se apoia Pacheco a partir de maio. Antes, quer saber se ele realmente será candidato.

“Vejo o cenário em Minas ainda completamente indefinido. Apesar de estarmos conversando com outros partidos, o PSDB só definirá seu caminho a partir do mês de maio. Até lá é preciso sabermos com clareza quais são os reais candidatos ao governo. Ainda há muita indefinição no ar”, disse.

Um forte elemento de indefinição é o próprio PT. O partido tem dificuldades no estado em se aproximar dos tucanos e do próprio Rodrigo Pacheco, que se elegeu senador pelo PSDB em 2018 derrotando a ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Pacheco está inseguro sobre o apoio efetivo do PT à sua candidatura, apesar de ter sido incentivado pelo próprio presidente Lula a concorrer ao governo. Ele espera uma manifestação da direção do PT no estado para, então, se decidir.

Ex-líder do PT na Câmara, o deputado mineiro Odair Cunha acredita que seu partido poderá acei-

tar o palanque duplo. “Não estou acompanhando de perto as negociações. Mas creio que o Lula fará o que precisará ser feito”, disse à coluna.

Minas Gerais, com 16,5 milhões de eleitores, é o segundo maior colégio eleitoral do país, atrás apenas de São Paulo. Lula considera o estado decisivo para a disputa pela reeleição. Desde a redemocratização, nenhum presidente da República foi eleito sem obter a maioria de votos dos mineiros.

É exatamente por isso que Lula insiste com Pacheco como candidato: o presidente precisa de um palanque forte no estado. A prefeita de Contagem, Marília Campos, que cumpre seu quarto mandato à frente do terceiro maior colégio eleitoral do estado, é a mais forte candidata do PT ao Senado.

Na avaliação do Palácio do Planalto, a aliança do cabeça da chapa, Rodrigo Pacheco, com o PSDB pode aparar arestas das animosidades que ainda resistem e trazer apoio do eleitorado de centro ao presidente Lula.

Esse tipo de palanque duplo chegou a ocorrer em 2002, quando Lula concorreu ao Palácio do Planalto contra o senador tucano José Serra (SP). O petista teve o apoio explícito de Itamar Franco (MDB), então governador, que montou um palanque de apoio a Lula com a simpatia do candidato tucano ao governo, Aécio Neves. Formou-se, na época, uma chapa alternativa apelidada de “Lulécio” (Lula para presidente e Aécio para governador), que saiu vitoriosa.

Com a eleição de Dilma Rousseff em 2014, PT e PSDB romperam seus laços de proximidade política. Pacheco agora tenta reeditar. Quem sabe?

Editorial

Crise hídrica e a urgência de planejamento climático em São Paulo

São Paulo, maior metrópole do hemisfério sul, enfrenta um paradoxo preocupante: enquanto registra períodos de seca severa, convive simultaneamente com enchentes repentinas e intensas. A crise hídrica não é um fenômeno isolado, mas consequência direta da mudança climática global combinada a décadas de planejamento urbano insuficiente. Reservatórios estratégicos, como o Sistema Cantareira e o Alto Tietê, alcançam níveis historicamente baixos, enquanto chuvas torrenciais em áreas urbanas provocam alagamentos que paralisam bairros, interrompem o transporte e colocam vidas em risco.

O impacto social é profundo e desigual. Famílias em áreas periféricas sentem mais intensamente a falta de água e os efeitos das inundações, refletindo desigualdades históricas na distribuição de infraestrutura. A agricultura regional e o abastecimento industrial também sofrem com a escassez hídrica, repercutindo no aumento do custo de alimentos e serviços essenciais. Assim, a crise hídrica se transforma em um problema econômico, social e ambiental, afetando direta e indiretamente a vida de todos os paulistas.

Não há soluções simples ou imediatas. A gestão da água exige planejamento integrado, combinando investimentos em reservatórios, sistemas de captação de chuva, reuso de água e educação ambiental. Medidas emergen-

ciais, como racionamentos temporários, apenas transferem o ônus para os mais vulneráveis e postergam a necessidade de ações estruturais. É urgente que políticas públicas tratem a cidade como um ecossistema complexo, em que cada bairro, rio e parque contribuam para a resiliência coletiva.

A crise hídrica também expõe a fragilidade do modelo de ocupação urbana. Expansão desordenada em áreas de risco aumenta a vulnerabilidade a enchentes e deslizamentos. Revisar planos diretores, investir em drenagem sustentável, recuperar matas ciliares e proteger nascentes são medidas essenciais, capazes de mitigar os impactos das intempéries. Paralelamente, a população precisa assumir seu papel ativo, reduzindo desperdício, pressionando por políticas eficazes e valorizando práticas de consumo consciente.

Se São Paulo ignorar essa realidade, compromete seu futuro. O desafio não é apenas sobreviver a períodos de seca ou chuva extrema, mas repensar o desenvolvimento urbano, a proteção ambiental e a gestão de recursos hídricos como um compromisso coletivo. A maior capital do país precisa urgentemente unir planejamento, ciência e cidadania para transformar a crise em oportunidade de resiliência e sustentabilidade. Só assim a cidade poderá garantir água, segurança e qualidade de vida para as próximas gerações.

Opinião do leitor

Dirija seguro

A atenção na condução de veículo vai bem além do óbvio, como não beber e dirigir ou usar o celular. É proibido usar telefone celular enquanto se dirige. Quando o seu tocar, estacione o carro em local seguro e só então atenda. Falar ao celular atrapalha a concentração e provoca acidentes. Quem põe vidas em risco não merece carteira de motorista.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Cláudio Magnavita

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



A Comissão de Constituição e Legalidade da Câmara

Audiência na Câmara para criação da Escola de Justiça

A Comissão de Constituição e Legalidade da Câmara realiza às 10h desta quinta-feira (12) uma audiência pública para discutir o projetos de lei complementar, de autoria do Poder Executivo, que cria a Escola de Justiça de Campinas (EJ Campinas). De acordo com a proposta, a nova estrutura terá como finalidade promover a capacitação jurídica continuada de agentes públicos municipais, além de difundir conteúdos jurídicos à sociedade, alcançando profissionais do Direito, estudantes e demais interessados. A matéria prevê ainda articulação com o Procon Campinas, a Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor, a Procuradoria-Geral do Município, a OAB, universidades e outras entidades públicas ou privadas.

Desjudicialização da dívida ativa

A Câmara realiza hoje também a audiência pública para debater a criação do Concilia Campinas, plano voltado à desjudicialização da cobrança da dívida ativa tributária e não tributária do município. Entre os objetivos apontados estão a redução do número de ações judiciais, a diminuição da inadimplência, o aumento da capacidade financeira do município e o incentivo à solução consensual de conflitos fiscais.

Câmara Municipal de Campinas



Veículos são destinados a menores com deficiências

Carrinhos de compra adaptados I

O vereador Bene Lima (PL-SP) protocolou um Projeto de Lei na Câmara Municipal para disponibilizar o uso de carrinhos de compras adaptados a portadores de necessidades especiais em supermercados e hipermercados atacadistas. Tais veículos são destinados a crianças e adolescentes com deficiência, síndromes genéticas, transtornos do neurodesenvolvimento ou mobilidade reduzida que, em razão da idade ou condição clínica, não se adequam aos carrinhos convencionais destinados à primeira infância.

Carrinhos de compras adaptados II

“A proposta visa assegurar o direito de ir e vir, promover autonomia das famílias atípicas, garantir acessibilidade em espaços coletivos e reconhecer as necessidades específicas, contribuindo para uma cidade mais inclusiva”, justifica o vereador. De acordo com o texto, caberá aos estabelecimentos com área de venda entre 1.000 m² e 1.500 m² disponibilizar, no mínimo, duas unidades.

PINGA-FOGO

Defesa da Mulher I

O prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) engrossou o coro contra a trend de agressão às mulheres vinculada nas redes sociais e que, inclusive, foi denunciada ao Ministério Público de São Paulo (MPSP) pela vereadora Mariana Conti (PSol-SP). “Olha que absurdo” São vídeos ensinando a agredir as mulheres”, afirmou.

Defesa da Mulher II

“É inacreditável! São tutoriais, são guias de como cometer um crime. E não são dois ou três vídeos. São dezenas circulando pelas redes sociais. Esses conteúdos jamais deveriam ser postados. Removê-los não basta. A polícia e a Justiça têm que identificar e punir esses criminosos”, acrescentou.

Defesa da Mulher III

“Porque não tem outra palavra para pessoa que publica um vídeo desses, a não ser criminoso. O feminicídio no Brasil está em números alarmantes, alimentado por esses conteúdos nas redes sociais. É uma vergonha, que muitas vezes acontece por causa da impunidade”, completou o prefeito.

Defesa da Mulher IV

Na terça-feira (10), o Ministério da Justiça enviou um ofício ao TikTok para que a rede social se explique a respeito da trend “se ela disser não”. A plataforma tem o prazo de cinco dias para responder. A pasta sustenta que a obrigação do TikTok não se limita a remover os vídeos solicitados pela Polícia Federal, mas de todos eles.

Defesa da Mulher V

O governo solicita uma descrição detalhada das medidas técnicas e organizacionais para a detecção e remoção proativa de conteúdo misógino e demanda informações sobre a realização de auditorias nos mecanismos de recomendação, no feed algorítmico e nos sistemas de impulsionamento.

Defesa da Mulher VI

As estatísticas do Ministério da Justiça e Segurança Pública indicam que o Brasil atingiu o ápice de feminicídios em 2025 com o total de 1.470 vítimas fatais. O dado ultrapassa as 1.464 mortes em 2024 e estabelece o novo teto da série histórica e apontam a ocorrência de quatro assassinatos diários de mulheres.



Unidade é gerida pelo experiente Ricardo Couto

Rede Intercity de Hotéis chega a Campinas

Rede Gaúcha assume a gestão do antigo Mercure na Aquidabã

Cláudio Magnavita

Campinas ganhou uma nova bandeira hoteleira em um de seus endereços tradicionais da hotelaria. Na Avenida Aquidabã, nº 400, o antigo hotel operado sob a marca Mercure passou a funcionar como Intercity Campinas, movimento que simboliza não apenas uma troca de marca, mas a chegada mais robusta da administradora ICH Administração de Hotéis ao interior paulista. A unidade conta com 196 apartamentos e integra a estratégia da rede de expandir por meio da conversão e requalificação de ativos existentes.

Fundada em 1999, a Intercity nasceu no Rio Grande do Sul, idealizada pelo empresário gaúcho Alexandre Gehlen, hoje CEO da ICH. A origem fora do eixo financeiro tradicional ajudou a moldar um estilo de operação que privilegia eficiência e gestão disciplinada.

Ao longo das duas últimas décadas, a empresa evoluiu de uma rede regional para uma administradora nacional. Em 2025, a ICH registrou faturamento próximo de R\$ 750 milhões, crescimento superior à média do setor. A operação reúne cerca de 2,5 mil colaboradores, mais de 7 mil quartos e uma base superior a 3,8 mil investidores hoteleiros vinculados aos empreendimentos. O crescimento da companhia está diretamente ligado ao modelo de condo-hotel e pool hoteleiro, em que investidores detêm unidades ou participações imobiliárias enquanto a administradora centraliza a operação e a gestão comercial. Essa estrutura permitiu à rede expandir sua presença nacional sem depender exclusivamente de capital próprio.

Hoje, a ICH opera 46 hotéis

no Brasil, distribuídos por diversas bandeiras, entre elas Intercity Hotels, Yoo2, Tru by Hilton e Cityhome. A presença territorial é liderada pelo Estado de São Paulo, com 15 hotéis, seguido por Rio Grande do Sul (9), Rio de Janeiro (4), Santa Catarina (4) e Paraná (3). Outros estados com unidades incluem Minas Gerais e Bahia (2 cada), além de Alagoas, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Paraíba e Pernambuco, com um hotel em cada localidade. Entre os projetos anunciados estão o Intercity Brasília, com cerca de 400 apartamentos e abertura prevista para 2027, além de novos hotéis das marcas Tru by Hilton em São Paulo e Teresina, previstos para 2028.

Apesar do crescimento acelerado, a ICH permanece uma empresa de capital fechado, descrita pelo próprio grupo como 100% brasileira. Em Campinas, a nova bandeira reforça o papel estratégico da cidade na hotelaria corporativa do interior paulista.

A unidade é gerida por Ricardo Couto, um jovem executivo com 45 anos de idade, com passagens no exterior. Estudou em Washington -DC, onde seu pai, um oficial da Aeronáutica era adido militar da Embaixada brasileira. Ele já residiu na Austrália e ingressou na Intercity em um movimento inverso ao que realiza hoje em Campinas. Ele trabalhava em uma unidade da Marriott que passou a bandeira hoteleira brasileira. Agora ele recebe um hotel da Mercure /Accor para transformar em Intercity. A transição se iniciou em 01 de fevereiro, mas se tornou viável agora com a identificação externa nova, integrando a marca à paisagem de Campinas. Boa parte dos funcionários foram absorvidos pelo novo operador.

51% dos BOs por agressão são registrados após 24h

Dados da SSP-SP se referem a denúncias de violência doméstica

Da Redação

Mais da metade dos boletins de ocorrência registrados em Campinas (SP) contra violência doméstica são registrados mais de 24h após a agressão, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP). Na cidade foram registrados 14.867 B.O.s entre 2021 e 2025. Do montante, 7.327 registros, o que corresponde a 49% dos casos, foram realizados no mesmo dia da agressão, ao passo que 7.540s, ou seja, 51%, foram formalizados em datas posteriores ou não dispunham de informação sobre o dia do fato.

O levantamento detalha o intervalo temporal entre o ato de violência e o registro oficial, apontando que 3.749 notificações, ou 25,2%, ocorreram no dia seguinte ao episódio, enquanto 2.343 casos, representando 15,7%, foram registrados em um prazo de 2 a 7 dias depois.

Em intervalos maiores, os dados indicam que 806 ocorrências, correspondendo a 5,4%, foram feitas entre 8 e 30 dias após o ocorrido, seguidas por 180 registros, ou 1,2%, realizados entre 31 e 90 dias depois.

As estatísticas mostram ainda que 87 boletins, equivalentes a 0,6%, foram lavrados entre 91 e 180 dias após a agressão, 34 casos, ou 0,2%, ocorreram de 181 a 365 dias depois, e outros 34 registros, também 0,2%, foram efetuados entre 1 e 5 anos após o fato, restando 21 ocorrências, que totalizam 0,1%, formalizadas mais de 5 anos depois da violência sofrida.

Há casos em que o intervalo (entre a ocorrência do crime e a formalização da denúncia) atinge patamares elevados, chegando a 20 anos de diferença, como um episódio ocorrido em 2005 cujo boletim de ocorrência foi lavrado apenas em 2025.

Ainda de acordo com a Secretaria de Segurança Pública, houve um crescimento no volume de notificações desse tipo crime em Campinas. Foram 47 registros em 2021; 2.636 em 2022; 3.751 em 2023, 4.115 em 2024; e 4.318 no ano passado.

A efetivação do boletim de ocorrência em Campinas permite que a mulher acesse o acolhimento em abrigos, auxílio moradia e outros serviços disponibilizados na rede municipal que dependem obrigatoriamente do registro oficial para a viabilização do suporte.



Tânia Rêgo/ Agência Brasil

Projeto de Lei prevê atendimento imediato humanizado e especializado às vítimas

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Proposta de Calixto quer prevenir feminicídio em Campinas

Onde buscar ajuda

O Ceamo (Centro de Referência no Apoio à Mulher) disponibiliza acolhimento, orientação e encaminhamento para os serviços da rede de proteção de forma presencial, por telefone ou via encaminhamentos de delegacias, unidades de saúde e demais instituições.

Atua como um serviço público especializado da Secretaria de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, voltado ao atendimento de mulheres que vivenciam situações de violência de gênero, sejam elas físicas, psicológicas, sexuais, patrimoniais ou morais.

O objetivo é oferecer suporte para que a mulher possa romper o ciclo de violência e reconstruir sua autonomia, fornecendo apoio psicológico e social, com encami-

nhamento para abrigos, serviços de saúde e assistência jurídica.

Funciona na Rua Onze de Agosto, 412, no Centro, com expediente de segunda a sexta-feira, entre 8h e 19h, atendendo pelo telefone e WhatsApp (19) 3735-9499. O governo paulista anunciou a implementação de um novo sistema que viabiliza o registro de casos de violência doméstica no próprio local da ocorrência no momento do acionamento policial, medida que visa dispensar o deslocamento da vítima até uma delegacia para a formalização da denúncia.

Os dados serão enviados para a Delegacia de Defesa da Mulher para agilizar a concessão de medidas de proteção, sendo que o projeto inicia em fase de testes em Santos e terá expansão para todo o estado nos meses seguintes.

Prevenção ao feminicídio

A vereadora Guida Calixto (PT-SP) protocolou um Projeto de Lei na Câmara que institui o Sistema Municipal de Prevenção ao Feminicídio integrado com o Pacto Nacional Brasil Contra Feminicídio. O sistema tem por finalidade enfrentar e erradicar todos os tipos e formas de violência contra a mulher e a eliminação da violência letal por razões da condição do sexo feminino.

O texto prevê atendimento imediato humanizado e especializado às mulheres que registrarem ocorrência, conforme previsto na Lei Maria da Penha; o acompanhamento sistemático da vítima pelos serviços da rede de proteção; e a prioridade na fiscalização e efetivação na execução das medidas protetivas de urgência. Prevê ainda o acesso a abrigo seguro quando necessário; o atendimento psicológico, jurídico gratuito e continuado à vítima e seus familiares; o acolhimento às mulheres em situação de violência e colaboração em garantir os instrumentos tecnológicos para o monitoramento eletrônico (tornozeleira eletrônica) aos agressores. Assim como ocorre com os demais projetos da Casa, para se tornar lei a proposta precisa ser aprovada pelos vereadores duas vezes no Plenário e, na sequência, ser sancionada pelo prefeito.

Comissão discute reforma tributária

A Comissão Especial de Estudos (CEE) sobre a Reforma Tributária da Câmara Municipal de Campinas realizou na terça-feira (10) a oitava reunião para discutir os impactos das mudanças no sistema tributário brasileiro para os municípios. O encontro ocorreu no plenário José Maria Matosinho e reuniu especialistas das áreas tributária, contábil, fiscal e jurídica.

O debate abordou principalmente o início das alterações da chamada Reforma Tributária do Consumo e os desafios que cidades terão durante o período de transição para o novo modelo. Entre os participantes estavam o secretário municipal de Finanças de Campinas, Aurílio Caiaido; a secretária da Fazenda de Florianópolis (SC), Michele Patrícia Roncálio; e o auditor fiscal da Secretaria da Fazenda da Bahia, Álvaro Bahia.

Durante o encontro, Caiaido destacou que os municípios terão de enfrentar desafios estruturais para adaptar a gestão tributária ao novo sistema. Segundo ele, os próximos anos serão decisivos para a criação e consolidação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), responsável pela administração do novo tributo compartilhado entre estados e municípios.

Entre as dificuldades apontadas pelo secretário estão a complexidade da estrutura do comitê, os impactos da reforma no setor de serviços — especialmente para microempreendedores individuais (MEIs) — e mudanças tecnológicas necessárias, como a alteração do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), que deverá passar de formato numérico para alfanumérico. Autor da proposta que criou a comissão, o vereador Luis Yabiku (Republicanos) afirmou que o acompanhamento da implementação da reforma é essencial para que as administrações municipais e os contribuintes possam se preparar para as mudanças. “A reunião oferece uma visão clara sobre como será o período de transição e quais os impactos para as finanças municipais”, disse.

A reforma tributária prevê a criação de um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, formado pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), administrado por estados e municípios.

Hospitais públicos enfrentam superlotação de até 394%

HC e PUC registram superlotação e Mário Gatti enfrenta casos de superbactéria

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Por Moara Semeghini



Atendimento no Hospital Ouro Verde, em Campinas

Hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Campinas enfrentam um cenário de forte pressão sobre a rede hospitalar. O Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp registra 394% de ocupação na Unidade de Emergência Referenciada (UER) adulto, enquanto o Hospital PUC-Campinas informou que o pronto-socorro opera com 365% de ocupação. Já os hospitais municipais Mário Gatti e Ouro Verde, que integram a Rede Mário Gatti, trabalham com ocupação entre 93% e 100% dos leitos, segundo a Secretaria de Saúde. O cenário ocorre em meio a uma demanda elevada por atendimentos e também ao fechamento temporário da UTI adulto do Hospital Mário Gatti para novas internações após a identificação de casos de bactéria multirresistente, conhecida como superbactéria.

No Hospital PUC-Campinas, que atende pacientes do SUS, a situação levou a instituição a adotar medidas emergenciais. De acordo com nota oficial, o pronto-socorro registra ocupação muito acima da capacidade instalada e atualmente 25 pacientes aguardam cuidados intensivos, enquanto 49 estão acomodados em macas nos corredores, devido à alta demanda por atendimento. Diante da superlotação, o

hospital informou que cirurgias eletivas foram canceladas por período indeterminado e que, no momento, não tem condições de receber novos casos encaminhados pelo SUS. Segundo o hospital, será necessário que a Regulação Municipal redirecione pacientes para outras unidades da rede estadual para garantir a continuidade da assistência.

A situação também é crítica no Hospital de Clínicas da Unicamp. A superintendência informou que a Unidade de Emergência Referenciada adulto opera com 394% de

ocupação, o que provoca sobrecarga na estrutura física, equipamentos e recursos humanos. Diante do quadro, o hospital adotou medidas de restrição no atendimento, priorizando casos de maior gravidade encaminhados por órgãos reguladores, como o Departamento Regional de Saúde (DRS-7), a Central Estadual de Regulação de Vagas, além do SAMU, Corpo de Bombeiros e Grupamento Águia da Polícia Militar.

Na rede municipal, a Secretaria de Saúde informou que nenhum

paciente que necessita de internação deixa de ser atendido na Rede Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar. A ocupação dos leitos nos hospitais Mário Gatti e Ouro Verde varia entre 93% e 100%, com alta rotatividade de pacientes. Em média, 30 pacientes recebem alta e outros 30 são admitidos diariamente em cada hospital municipal.

A Secretaria de Saúde do Estado se comprometeu a publicar em até 15 dias um chamamento público para viabilizar até 100 novos lei-

tos do SUS na cidade, que deverão funcionar na Casa de Saúde.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo informou que também deve publicar nos próximos dias um chamamento público para a contratação de 2.760 procedimentos mensais, entre cirurgias, internações e leitos de UTI, com investimento estimado em R\$ 4,2 milhões por mês para reforçar a capacidade assistencial na região de Campinas. Segundo a pasta, o Departamento Regional de Saúde acompanha de forma contínua a regulação de pacientes e mantém diálogo com o município para ampliar a oferta de leitos e serviços e reiterou que o projeto do Hospital Metropolitano está em fase final, com previsão de publicação da licitação para construção da unidade nos próximos dias.

Superbactéria

O cenário de pressão sobre a rede hospitalar ocorre no momento em que o Hospital Municipal Dr. Mário Gatti enfrenta um episódio envolvendo bactéria multirresistente, o que levou ao fechamento temporário da UTI adulto para novas internações. A medida foi adotada após a identificação de pacientes colonizados pela bactéria e faz parte do protocolo de controle de infecção hospitalar para evitar a disseminação do microrganismo.

Estado formaliza terreno do Metropolitano

Governo de SP

Por Moara Semeghini

O governo de São Paulo anunciou na terça-feira (10) a formalização da doação do terreno onde será construído o Hospital Metropolitano de Campinas. A área, no bairro Parque Itália, foi oficialmente doada pela prefeitura ao Estado em 22 de dezembro, após aprovação de lei pela Câmara Municipal e sanção do prefeito Dário Saadi. A formalização foi anunciada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) por meio de decreto que autoriza o recebimento do imóvel sem ônus ou encargo e destina o terreno à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para a construção da nova unidade hospitalar.

Apesar do avanço administrativo, a construção do hospital ainda depende da publicação do edital de licitação para o início das obras. O projeto segue em fase preparatória e passa pelas etapas finais de consolidação, incluindo a conclusão dos projetos executivos, definição

do orçamento detalhado da obra e aprovações internas. Concluídas essas etapas, o governo estadual afirma que o edital para a construção do hospital deve ser publicado nas próximas semanas.

A legislação municipal que autorizou a transferência do terreno estabeleceu duas condições para o governo estadual: a construção efetiva do hospital no local e a formalização da cessão de uso ao município do imóvel onde funciona atualmente o Caps AD Sudoeste. Apesar da formalização do terreno, a construção da unidade ainda depende da publicação da licitação para contratação da obra. Em fevereiro, a Secretaria de Estado da Saúde informou que o edital seria divulgado "em breve", enquanto o projeto assistencial do hospital passava por revisão técnica para adequação às necessidades da região.

No início do mês, o governador Tarcísio de Freitas também havia afirmado que a abertura da licitação estava prevista para o segundo semestre deste ano.

A previsão inicial do governo estadual era de colocar o hospital em funcionamento em até 24 meses após o início das obras.

O Hospital Metropolitano deve atender cerca de 4,6 milhões de moradores da região e terá investimento estimado em aproximadamente R\$ 400 milhões.

Segundo o governo estadual, a unidade contará com 262 leitos gerais, além de 50 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A estrutura também prevê centro cirúrgico com oito salas de grande porte, 24 leitos de recuperação pós-anestésica, 20 leitos de hemodiálise e 24 leitos de observação no pronto atendimento. O hospital também deve contar com serviços de radioterapia e quimioterapia e pronto-socorro referenciado.

A unidade fará atendimentos de média e alta complexidade em especialidades como oncologia, neurocirurgia, ortopedia, cardiologia, urologia, cirurgia vascular, cirurgia plástica e psiquiatria.



Decreto autoriza recebimento do imóvel ao estado

Alta no combustível já é sentida e abusos são investigados

Governo federal pede investigação de alta mesmo sem ter tido ajuste da Petrobras

O cenário de instabilidade no Oriente Médio, intensificado por conflitos recentes envolvendo o Irã, já provoca impactos diretos na economia de Campinas, com reflexos imediatos nos preços praticados pelos postos de combustíveis. O fechamento do Estreito de Ormuz pressiona o mercado por constituir rota marítima principal para o transporte de petróleo mundial oriundo do Oriente Médio, onde se situam produtores de grande porte.

A interrupção da passagem amplia o temor quanto à redução da oferta global da commodity e gera impactos nos produtos derivados. Embora a Petrobras não tenha anunciado novos reajustes nas refinarias desde 26 de janeiro, o mercado local registra elevações diárias. O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Recap) emitiu um alerta sobre a situação, classificando o momento como de alta volatilidade e imprevisibilidade

para o setor.

Valores em Campinas

Os postos campineiros apresentam reajustes nos preços com o diesel atingindo o valor de R\$ 6,69 o litro após aumentos que variaram entre R\$ 0,30 e R\$ 0,70, dependendo do estabelecimento, enquanto a gasolina é comercializada por valores entre R\$ 6,29 e R\$ 6,59 e o etanol é encontrado com preços entre R\$ 4,49 e R\$ 4,59, refletindo uma alta de R\$ 0,10 por litro para esses dois últimos produtos em comparação aos períodos anteriores.

A guerra elevou a cotação do barril de petróleo tipo Brent a patamares superiores a US\$ 117, pressionando os custos de importação. De acordo com o Recap, as distribuidoras estão atualizando os custos diariamente e repassando os valores para os postos, o que justifica o aumento sentido pelo consumidor campineiro mesmo sem uma alteração oficial na base



Elevação dos preços de combustíveis ocorre mesmo sem reajuste anunciado pela Petrobras

da estatal. O diesel é apontado como o combustível mais afetado até o momento, seguido de perto pela gasolina.

Dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) corroboram a tendência de alta. Entre o final de fevereiro e nos primeiros dias de março, o preço médio da gasolina no país subiu de R\$ 6,28 para R\$ 6,30, enquanto o diesel saltou de R\$ 6,03 para R\$ 6,08. Em Campinas, a percepção de aumento é ainda mais aguda, com relatos de reajustes que ocorrem sucessivamente ao longo da semana.

O governo federal iniciou investigações para verificar se as distribuidoras estão utilizando o conflito internacional como pretexto para inflar preços de forma abusiva. A preocupação estende-se ao setor produtivo, especialmente ao agronegócio, onde o diesel representa cerca de 40% dos custos operacionais.

O deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP) afirmou em

suas redes sociais que tem recebido denúncias sobre aumentos irregulares. “Tenho recebido muitas denúncias sobre reajustes de combustíveis absolutamente irregulares, tanto de óleo diesel como de gasolina, com a justificativa da guerra no Oriente Médio. Até agora, pelo que tenho conhecimento, a Petrobras não reajustou um único centavo. Então, está se tratando aí de crime contra a economia popular”, afirmou o deputado.

Segundo Zarattini, é necessário que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) intensifique a fiscalização, além de ações do governo federal para coibir abusos. O parlamentar relatou reclamações de agricultores do Rio Grande do Sul sobre falta de diesel e de caminhoneiros que apontam aumentos em postos. Em São Paulo, segundo ele, há estabelecimentos cobrando até R\$ 9 pelo litro da gasolina, valor muito acima da

média nacional.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou na mesma publicação que o governo federal tem atuado para combater práticas abusivas no setor e reforçou a atuação de órgãos de fiscalização. “O deputado Zarattini foi muito feliz em dizer que nós temos que continuar tomando essas medidas de fiscalização pela ANP, pelos Procons, e nós combatemos como nenhum outro governo não só o cartel de combustível, como o crime organizado na área de combustível no Brasil”, declarou. Silveira disse que o governo federal tem acionado órgãos como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) para monitorar possíveis irregularidades no mercado. Segundo ele, a orientação do presidente Lula é reagir com firmeza diante de especulações prejudiciais à economia.

48ª Abav TravelSP terá palestra de Vanderlei Luxemburgo nesta quinta

Divulgação

A 48ª Abav TravelSP começou nesta quarta-feira (11), no Royal Palm Hall, em Campinas, e segue até quinta-feira (12) com programação que reúne debates técnicos do setor e palestras com nomes conhecidos do público. O humorista Marco Luque abriu a agenda de apresentações na manhã de quarta (11), enquanto o técnico de futebol Vanderlei Luxemburgo é um dos destaques programados para esta quinta (12). Promovido pela Abav-SP/Aviesp, o evento é considerado uma das principais feiras de negócios do turismo no interior paulista, reunindo agentes de viagem, operadoras, redes hoteleiras, companhias aéreas e destinos nacionais e internacionais.

A edição de 2026 ocupa mais de 5 mil m² de área de exposição

e reúne mais de 270 marcas do setor, entre destinos, empresas de turismo e fornecedores de serviços. Segundo o presidente da Abav-SP | Aviesp, Bruno Waltrick, a proposta da programação é combinar debates técnicos com palestras inspiradoras voltadas aos profissionais do turismo.

“Procuramos trazer temas técnicos e palestras que inspirem os profissionais do setor. A experiência em gestão e liderança do Vanderlei Luxemburgo tem muito a agregar ao público da feira”, afirma. Além das palestras, a programação inclui painéis sobre tecnologia, tendências do turismo e mercado de luxo. Nesta quarta-feira, ocorreram debates jurídicos e apresentações de destinos, além da solenidade oficial de abertura do evento.



Luxemburgo é destaque da Abav TravelSP nesta quinta

Na quinta-feira (12), o destaque da manhã será a palestra de Vanderlei Luxemburgo, que falará sobre liderança e gestão, além de painéis sobre meios de pagamento no turismo e tendências

para o mercado de luxo.

O evento também terá ações voltadas à agenda ESG (ambiental, social e governança). Entre as iniciativas, os estandes construídos com tecido serão reaprovei-

tados após a feira por uma organização social de Campinas que atende crianças e adolescentes.

A programação da Abav TravelSP segue até quinta-feira com rodadas de negócios, painéis técnicos e feira de exposição para profissionais do setor.

Inscrições

As inscrições para a 48ª Abav TravelSP podem ser feitas pelo site www.abavtravelsp.com.br, clicando na aba inscrição e escolhendo a categoria desejada: associado, não associado, gestores de viagens, visitante do trade, Espaço Luxo & Experiências, imprensa ou assessoria de imprensa.

No site, o profissional do setor fará a inscrição utilizando o CNPJ da empresa e, na sequência, o CPF.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Sumaré



José Antonio Bacchim cumpriu dois mandatos na cidade

Sumaré decreta luto pela morte do ex-prefeito

O ex-prefeito de Sumaré José Antonio Bacchim, conhecido como Professor Bacchim, morreu na terça-feira (10), aos 67 anos. A Prefeitura decretou luto oficial de três dias no município em homenagem à trajetória do ex-chefe do Executivo. Bacchim teve atuação marcante na política local. Foi vereador, vice-prefeito por dois mandatos consecutivos, e prefeito de Sumaré em dois períodos, de 2005 a 2008 e de 2009 a 2013. Também participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) na cidade e construiu carreira na área da educação. O velório acontece nesta quarta-feira (11), a partir das 9h, no Velório Municipal de Sumaré. O sepultamento está marcado para as 14h, no Cemitério Municipal da Saudade, em Piracicaba.

Startup ocorre em cidades da região

O Startup Day 2026, um dos maiores movimentos de incentivo ao empreendedorismo do país, será realizado no dia 21 de março nas cidades de Campinas, Indaiatuba, Jaguariúna e Paulínia. A iniciativa é do Sebrae Startups em parceria com prefeituras e instituições como Fatec, Unicamp e AgNest Farm Lab. O evento conta com palestras e conteúdos estratégicos voltados a quem deseja conhecer mais sobre as startups ou iniciar um negócio.

Divulgação



Tiago Iorc abriu o evento que ocorreu em Hortolândia

Festival de MPB reúne 12 mil pessoas

O festival Vozes da MPB reuniu cerca de 12 mil pessoas entre os dias 6 e 8 de março no Centro de Eventos A Poderosa, em Hortolândia, encerrando a Semana Cultural. O público acompanhou shows de Tiago Iorc e Fernando Quesada na sexta-feira (6), Chico César com a Nova Banda Jovem de Hortolândia no sábado (7) e Maria Gadú no domingo (8). Nesta semana, a Prefeitura divulgou o balanço do evento, que também contou com food park e artistas locais. A Semana Cultural é realizada mensalmente para ampliar o acesso da população à cultura.

Hortolândia promove empregabilidade

Para discutir os desafios e as mudanças no universo profissional, a Prefeitura de Hortolândia promove o 1º Fórum de Empregabilidade. O evento será na próxima terça-feira (17), às 8h30, no Teatro Elizabeth Keller de Matos, na Unidade Cultural Arlindo Zadi. A participação é voltada a empresas, empreendedores e profissionais de Recursos Humanos, mediante inscrição prévia.

Mais Acesso

Sumaré lançou o programa Mais Acesso à Saúde para ampliar a oferta de exames, consultas especializadas e cirurgias na rede municipal. A iniciativa busca reduzir filas e agilizar atendimentos. Em março, as ações terão prioridade para a saúde da mulher, com reforço em exames e acompanhamento médico.

Oficinas culturais

Vinhedo abriu matrículas para as Oficinas Culturais Municipais, que oferecem mais de 3.500 vagas gratuitas. A programação inclui artes visuais, música, teatro e dança, com novidades como samba, dança de salão e flamenco. As aulas começam em 23 de março em centros culturais e outros espaços públicos.

Socorro avançado

Santo Antônio de Posse segue avançando na estruturação do novo Pronto Socorro Avançado, que está em fase final de obras. A unidade tem recebido, de forma gradual, equipamentos e mobiliários que irão compor a estrutura de atendimento e garantir melhores condições para funcionamento do serviço.

77 bolsas de sangue

A campanha de doação de sangue realizada nesta terça-feira (10) em Santa Bárbara d'Oeste arrecadou 77 bolsas, o equivalente a 34,65 litros, com potencial de ajudar até 308 pessoas. Ao todo, 91 voluntários compareceram e sete também se cadastraram para doação de medula óssea. A próxima campanha está prevista para 12 de maio.

Dia da água

Hortolândia realizará uma programação especial para marcar o Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março. As atividades começam às 9h no Parque Socioambiental Antônio Gazetta e incluem trilha ecológica, visita à nascente e mais. O tema deste ano da ONU é "Água e Gênero".

Futsal para todos

A EMEF Jonas Corrêa de Arruda Filho, na Vila Margarida, em Americana, oferecerá oficinas gratuitas de futsal masculino e feminino para alunos de 12 a 14 anos. A iniciativa é da Associação Esportiva Meninas de Americana (AEMA) e as inscrições devem ser feitas na escola, das 18h às 20h, com os professores responsáveis.



Prefeito entrega o novo reservatório do Parque Gramado

Americana recebe novo reservatório de água

Centro terá capacidade para 2,1 milhões de litros de água

Da Redação

O prefeito Chico Sardelli entregou, na manhã da terça-feira (10), o novo Centro de Reserva do Parque Gramado (CR-16), obra que reforça o abastecimento de água na região e amplia a segurança hídrica para os moradores. O reservatório já está em operação e passa a atender, nesta primeira fase, o Parque Gramado e parte do Parque da Liberdade.

Infraestrutura fortalecida

Durante a entrega, o prefeito destacou a importância do investimento para o fortalecimento da infraestrutura da cidade. "É uma alegria entregar uma obra como essa, que reforça o abastecimento e traz mais segurança para a população", afirmou Chico Sardelli.

Com capacidade para armazenar 2,1 milhões de litros de água, o reservatório integra o conjunto de investimentos estruturantes do DAE voltados à ampliação da reservação e ao aprimoramento do abastecimento em Americana.

O superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira, ressaltou que a entrega representa um avanço no sistema de abastecimento da cidade. "Esse reservatório já entra em operação fortalecendo o abastecimento para essa região. E seguimos avançando: ainda neste mês também devemos entregar o novo reservatório da região do São Vito, ampliando

ainda mais a capacidade de reservação e trazendo mais segurança para o sistema", destacou.

Na primeira fase, o novo reservatório atende moradores do Parque Gramado e parte do Parque da Liberdade. Posteriormente, ainda neste primeiro semestre de 2026, será executada uma subadutora de água tratada derivando do Centro de Reserva do Parque Gramado até a Rua João Luiz Mazer, no cruzamento com a Rua Adelino Ferreira Campos, no Jardim das Orquídeas.

A nova tubulação terá 1.415 metros de extensão e permitirá a ampliação do atendimento para mais seis bairros, atualmente abastecidos pelo Centro de Reserva CR-8, no São Roque.

O vice-prefeito Odir Demarchi destacou que o reservatório representa um importante fortalecimento do sistema. "São investimentos que fortalecem o sistema de abastecimento e trazem mais tranquilidade para a população. Quando ampliamos a reservação, aumentamos também a segurança no fornecimento de água", afirmou.

O chefe de gabinete, Franco Sardelli, ressaltou o trabalho conjunto das equipes envolvidas. "Essa é uma obra que demonstra o compromisso da administração com o planejamento e com a melhoria contínua dos serviços públicos, especialmente em uma área tão essencial quanto o saneamento", disse.

Prefeito pede a fiscalização do transporte em Sumaré

Operação conjunta vai levantar as falhas na mobilidade pública

Após reunião na sede da Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), o prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso, foi recebido nesta terça-feira (10) pelo presidente da agência, André Isper, para tratar das reclamações da população sobre falhas no transporte público que atende o município e cidades da Região Metropolitana de Campinas.

Como resultado do encontro, uma ação de fiscalização foi iniciada nesta semana com equipes da ARTESP e da Prefeitura de Sumaré. O objetivo é verificar o cumprimento dos contratos e autuar empresas que não estejam prestando o serviço de forma adequada.

Durante a operação, agentes realizam vistoria nas linhas, fiscalização da frota, análise de horários e registro de autos de infração. Empresas que descumprirem as cláusulas contratuais podem sofrer multas e outras sanções administrativas.

A fiscalização ocorre tanto nas linhas municipais quanto nas linhas do transporte metropolitano que atendem Sumaré e cidades da região, utilizadas diariamente por trabalhadores e estudantes.

Contratos herdados

A Prefeitura destacou que os contratos atualmente em vigor foram firmados na gestão anterior, antes do início do atual



Fiscalização no trânsito: objetivo é garantir o cumprimento das cláusulas do contrato

mandato municipal e também antes da atual gestão do Governo do Estado.

Mesmo com essa situação, a administração municipal afirma que adotou uma atuação conjunta com a ARTESP para garantir que as empresas cumpram o contrato e ofereçam um serviço adequado à população.

Caso as irregularidades persistam, não está descartada a discussão de medidas mais severas, incluindo a possibilidade de rompimento contratual, respeitando os procedimentos legais.

Problema nacional

A administração municipal

também ressaltou que a crise do transporte público é um problema enfrentado em várias regiões do Brasil, resultado da redução de passageiros e de dificuldades operacionais do setor.

Busca por melhorias

Mesmo diante desse cenário, o prefeito Henrique do Paraíso afirmou que a gestão pretende enfrentar o problema.

“Infelizmente recebemos como herança contratos firmados na gestão passada por mais de dez anos com a empresa que opera o transporte. Mas estou pronto para enfrentar qualquer desafio. Sabíamos que o transporte público seria um

dos grandes problemas a serem resolvidos na cidade”, afirmou.

“Vamos fiscalizar, autuar e multar sempre que for necessário. O nosso objetivo é fazer com que a empresa cumpra o contrato e ofereça um transporte digno e de qualidade para a população. Caso isso não aconteça, outras medidas poderão ser discutidas, inclusive um possível rompimento contratual, que é sempre uma decisão complexa e de último caso”, completou.

A operação de fiscalização seguirá ao longo das próximas semanas e busca garantir que os contratos vigentes sejam cumpridos e executados.

Indaiatuba implementa app voltado à saúde mental

A Secretaria de Saúde de Indaiatuba iniciou, no dia 25 de fevereiro, a implementação-piloto do Conemo (CONtrole EMOcional), aplicativo para celular criado para auxiliar na redução de sintomas de depressão e ansiedade. A iniciativa é realizada em parceria com o Centro de Pesquisa e Inovação em Saúde Mental (CISM) e o Centro Universitário Max Planck (UniMAX).

Nesta etapa inicial, o projeto está sendo aplicado nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) dos bairros Campo Bonito, João Pioli e Jardim Brasil. A proposta é avaliar os resultados e ampliar gradualmente o uso da ferramenta para outras unidades da rede municipal. A estratégia integra as ações da Prefeitura voltadas ao fortalecimento da atenção à saúde mental na Atenção Primária.

Como participar

Moradores que pertencem às áreas atendidas pelas três UBSs podem procurar a unidade de referência para acessar o QR Code ou o link do aplicativo. Após o primeiro acesso, é necessário preencher um formulário online e responder a questionários iniciais. Caso os critérios sejam atendidos, o sistema libera o botão para download da ferramenta.

Também é possível que profissionais de saúde indiquem o uso do aplicativo durante consultas e atendimentos nas unidades. A participação é gratuita e destinada a pessoas com 18 anos ou mais que apresentem sintomas de ansiedade ou depressão identificados no questionário inicial.

O Conemo oferece uma jornada digital com vídeos e atividades voltadas ao cuidado emocional. Os conteúdos são baseados em princípios da terapia cognitivo-comportamental e buscam auxiliar no manejo de sintomas leves a moderados. A intervenção tem duração prevista de até oito semanas, período em que o usuário realiza as tarefas de forma autônoma pelo celular.

Mesmo utilizando o aplicativo, os participantes continuam sendo acompanhados pelas equipes das UBSs, já que a ferramenta funciona como apoio ao tratamento e não substitui consultas presenciais ou atendimento profissional.

Prefeitura e moradores discutem ações para prevenir enchentes em Hortolândia

Cerca de 20 moradores da região da baixada do Jardim Ricardo participaram, na noite de segunda-feira (9), de uma reunião com o prefeito de Hortolândia, José Nazareno Zezé Gomes, no Ginásio Poliesportivo Victor Savala. O encontro teve como objetivo apresentar e discutir medidas para reduzir os impactos das enchentes registradas na área durante períodos de chuva intensa.

Durante a reunião, o prefeito explicou as intervenções executadas pela concessionária Rodovias do Tietê na Rodovia Jornalista Francisco Aguirre de Proença (SP-101). A obra prevê a ampliação da capacidade de escoamento das águas pluviais, o que deve contribuir para diminuir os alagamentos que atingem a região há anos. O serviço está em anda-



Prefeito se reúne com moradores da região do Jardim Ricardo

mento e a previsão é de conclusão em agosto.

“Este é um problema antigo da cidade e que vem sendo discutido desde 2001. Agora conseguimos avançar com obras que vão ampliar a vazão das tubulações e

trazer mais tranquilidade para os moradores nos períodos de chuva”, afirmou o prefeito.

Ponte Ricardo

Outro ponto debatido foi a situação da ponte localizada na

rua Osvaldo José Andreotti, sobre o córrego do Jardim Ricardo. A estrutura foi interditada de forma preventiva para veículos e pedestres no início deste mês, após avaliação técnica da Prefeitura. O município já abriu licitação para contratar a empresa responsável pela obra de elevação da ponte, que deve aumentar a capacidade de passagem da água em dias de chuva.

Além das intervenções estruturais, a Prefeitura também realiza periodicamente limpeza do córrego, retirada de lixo e poda da vegetação na área para evitar obstruções nas redes de drenagem. Há ainda projetos em estudo para revitalização do entorno, com melhorias na iluminação e implantação de pista de caminhada.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Limeira



Área abriga a construção que tem cerca de 200 anos

Casarão de Limeira será polo histórico e gastronômico

O casarão histórico da Fazenda Tatu, marco da fundação de Limeira há cerca de 200 anos, foi declarado de utilidade pública pelo Decreto nº 52/2026. A medida, assinada pelo prefeito Murilo Félix, visa preservar a construção de taipa de pilão e pau a pique que pertenceu ao Coronel Flaminio Ferreira de Camargo. A prefeitura estuda transformar o local em um polo histórico e gastronômico de turismo rural. A declaração permite a realização de estudos técnicos e avaliações na área, criando condições legais para a proteção do patrimônio sem implicar desapropriação imediata. O projeto busca valorizar as raízes do município, unindo conservação arquitetônica e desenvolvimento turístico regional.

Justiça interdita abrigo em Rib. Preto

A Justiça interditou o abrigo Saica I, em Ribeirão Preto, devido a problemas de infraestrutura, higiene e falta de pessoal. A prefeitura tem 60 dias para transferir 50 crianças e adolescentes, vítimas de violência, para novos locais. O imóvel, localizado no bairro no Planalto Verde, não pode receber novos moradores até que as reformas determinadas em 2022 sejam feitas. A ação conjunta do Ministério Público e Defensoria visa garantir a segurança dos acolhidos.

Divulgação/Prefeitura de Tatuí



Ação busca inspirar novas atletas através da cooperação

Paraquedismo feminino em Tatuí

O município de Tatuí sedia, até 13 de março, o projeto "Só para Elas", que reúne 55 paraquedistas da América do Sul para bater o recorde continental de formação feminina em queda livre. Celebrando o Dia da Mulher, o evento foca no protagonismo e técnica feminina, alinhando-se aos ODS da ONU, como igualdade de gênero. Por segurança, não haverá público. Embora o clima instável possa interferir, a estrutura está pronta para consolidar a região como polo do esporte e inspirar novas atletas através da cooperação.

Encontro de carros antigos

De 4 a 7 de junho, Águas de Lindóia sedia o 11º Encontro Brasileiro de Autos Antigos na Praça Adhemar de Barros. O evento reúne exposição, feira de peças, miniaturas e gastronomia. O destaque de 2026 é o cinquentenário do luxuoso Concorde, ícone nacional lançado em Jundiaí. Interessados em expor ou vender veículos podem se inscrever pelo site oficial a partir de 30 de março.

#Dá Pra Resolver

A Defensoria Pública de SP realizou no último sábado (7), em São José dos Campos, a 2ª edição do circuito itinerante #DáPraResolver. O evento iniciou o atendimento no interior, focando em dívidas e serviços essenciais. A ação registrou 154 atendimentos voltados à resolução de conflitos.

#Dá Pra Resolver II

No mutirão, o público recebeu orientação jurídica e resolveu demandas via acordos com parceiros. O projeto terá outras nove edições em 2026, abrangendo capital, litoral e interior. A próxima ação itinerante está confirmada para 11 de abril, em Santo André, mantendo o foco na resolução imediata.

Crimes cibernéticos

As denúncias de crimes cibernéticos em Limeira saltaram de 41 para 60 entre 2024 e 2025, alta de 46,34%. A Polícia Civil orienta manter antivírus atualizados, evitar anexos de e-mails desconhecidos e ter cautela em compras online para prevenir novos registros e garantir a segurança dos usuários.

Violência

A violência doméstica avançou no interior paulista, com alta de 7% nas lesões corporais contra mulheres entre 2024 e 2025. Em Jundiaí, a Guarda Municipal já registrou 78 atendimentos de medidas protetivas só no começo de 2026, evidenciando o aumento da criminalidade de gênero e a necessidade de suporte contínuo às vítimas da região.

Audiência pública

A Promotoria Regional do Vale do Ribeira fará audiência pública em Registro, dia 20 de março, às 9h, no SESC. O debate focará no combate à violência obstétrica e no fortalecimento dos direitos reprodutivos. O encontro visa unir sociedade e poder público em prol de medidas efetivas para a saúde regional.

Audiência pública II

O evento analisará uma pesquisa do Ministério Público sobre violência obstétrica no Vale do Ribeira, ouvindo usuárias e profissionais. Os relatos servirão para embasar ações judiciais, termos de conduta e estratégias de humanização no atendimento à saúde da região, subsidiando a atuação do MPSP.



Espaço também vai prestará atendimento para PcDs

‘Centro TEA Paulista’ expande para o interior

Equipamento será instalado em imóvel cedido por Bauru

Da Redação

O governador em exercício, Felício Ramuth, visitou na última semana as futuras instalações do Centro TEA Paulista em Bauru, a primeira unidade da iniciativa no interior do estado. O projeto, que já opera na capital desde o ano passado, representa um marco na expansão de políticas públicas voltadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), oferecendo uma abordagem multidisciplinar, humanizada e moderna.

Expansão regional

A escolha de Bauru é estratégica, dada sua posição como polo do centro-oeste paulista e sua excelente conectividade rodoviária. A nova unidade visa descentralizar o atendimento especializado, reduzindo a necessidade de grandes deslocamentos para as famílias da região.

O secretário Marcos da Costa reiterou que a interiorização cumpre um compromisso da gestão estadual em aproximar o suporte técnico das comunidades locais.

Estrutura

O novo equipamento funcionará em um imóvel de 1.491 m² na Vila Aviação, cedido pela prefeitura e anteriormente ocupado pelo Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

O Governo de São Paulo in-

vestirá R\$ 6 milhões anuais para o custeio da unidade, que conta com três pavimentos totalmente acessíveis, incluindo elevadores com recursos de acessibilidade e banheiros adaptados.

O espaço foi projetado para oferecer desde atendimentos terapêuticos individuais e coletivos até teleatendimentos e eventos técnicos.

Além disso, o prédio abrigará o Centro de Cidadania da Pessoa com Deficiência, fornecendo suporte jurídico e social essencial.

Atendimento

Com inauguração prevista para maio, a unidade deve realizar 24 mil atendimentos anuais, beneficiando cerca de 4,8 mil pessoas. O modelo foca no indivíduo com TEA e no suporte integral às suas famílias. Felício Ramuth destacou que o sucesso da experiência na capital serviu de base para esta nova etapa.

A parceria entre estado e município é o pilar que permite a viabilização ágil deste equipamento, fortalecendo a rede de apoio regional e garantindo dignidade e inclusão para milhares de cidadãos paulistas.

Dispondo de uma infraestrutura de ponta e equipe capacitada, Bauru torna-se uma referência no cuidado especializado, consolidando uma política de Estado que prioriza a acessibilidade e o desenvolvimento humano em as suas frentes de atuação.

Editais públicos de locais turísticos em Piracicaba acaba sem interessados

Documento previa a concessão de Aquário, Parque do Mirante e Elevador turístico

A tentativa da Prefeitura de Piracicaba em transferir a gestão de importantes ativos turísticos para a iniciativa privada encontrou um novo obstáculo.

A concorrência pública destinada à concessão do Aquário Municipal, do Parque do Mirante e do Elevador Turístico não atraiu nenhuma empresa interessada.

A abertura das propostas estava agendada para o dia 24 de fevereiro de 2026, mas o certame foi encerrado sem a apresentação de lances.

Diante desse cenário, a Secretaria Municipal de Turismo comunicou que iniciará uma fase de avaliação técnica para determinar os próximos passos e decidir como estruturar um eventual novo edital.

Diretrizes do edital

O projeto de concessão abrangia uma área total de 28,5 mil metros quadrados, dimensão que se compara a quatro campos de futebol. O contrato previa um período de exploração de 25 anos, com a possibilidade de prorrogação por mais uma década.

A base legal para essa iniciativa foi estabelecida por um projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal em setembro de 2024, que autorizou formalmente a delegação desses espaços.



Prefeitura de Piracicaba

Entre as obrigações impostas à futura concessionária estava o investimento de R\$ 8,2 mi

Entre as principais obrigações impostas à futura concessionária, estava a exigência de investimentos na ordem de R\$ 8,2 milhões, destinados a intervenções de revitalização, gestão, operação, restauração, manutenção, modernização e conservação rigorosa das estruturas envolvidas.

Cobrança

Uma mudança significativa proposta pelo edital era a introdução de cobrança de ingressos para o acesso ao Aquário Municipal e ao Elevador Turístico,

loais que atualmente possuem entrada gratuita. Embora o documento oficial não fixasse preços definitivos, um estudo de viabilidade contratado pela administração municipal em 2024 sugeriu tarifas variando entre R\$ 5 e R\$ 35, dependendo do estágio do contrato.

Além da bilheteria, o texto permitia a exploração comercial de uma ampla gama de atividades, incluindo gastronomia, eventos culturais, lazer, entretenimento, educação, esportes, fomento ao empreen-

dedorismo, economia criativa e inovação tecnológica.

Políticas de gratuidade

Apesar da previsão de cobrança em pontos específicos, o edital estabelecia salvaguardas para o acesso público e social.

O Parque do Mirante deveria permanecer com entrada gratuita para todos os visitantes. No caso do Aquário, a gratuidade seria garantida para alunos da rede pública municipal em visitas de cunho pedagógico.

O documento também previa a distribuição de ingressos sem custo para instituições sem fins lucrativos que possuam sede no município de Piracicaba, assegurando a manutenção de um componente social na exploração do espaço.

Histórico de tentativas

Este não foi o primeiro esforço da Administração Municipal para viabilizar a concessão desses equipamentos, especialmente o Elevador Turístico.

Em 2022, o Legislativo aprovou a concessão deste ativo pelo prazo de 20 anos, no entanto, as licitações abertas em janeiro de 2023 não obtiveram resultado por duas vezes.

No mesmo período, um projeto para incluir o Parque do Mirante e o Aquário na lista de concessões chegou a ser enviado, mas foi retirado de tramitação.

Após esses episódios, a prefeitura realizou novos estudos de viabilidade para unificar os espaços em um único pacote, culminando no edital atual que, novamente, não obteve adesão do mercado.

O **Correio da Manhã** tentou contato com a Prefeitura de Piracicaba para atualizações do processo mas, até o momento da publicação da matéria, não obteve retorno.

Governo de SP entrega sirene de alerta em Monteiro Lobato

Roosevelt Cássio/Governo de SP

O Governo de São Paulo entregou, na última sexta-feira (6), uma nova sirene de alerta no Jardim Iracema, em Monteiro Lobato. A iniciativa faz parte do Sistema de Alerta Remoto por Sirenes (Sisar), focado em fortalecer a prevenção em áreas com histórico de alagamentos e deslizamentos. O equipamento é acionado remotamente pela Defesa Civil em situações de risco iminente, orientando a evacuação imediata.

Treinamento

Além da instalação, agentes realizaram treinamentos com os moradores e sinalizaram a comunidade com placas indicando rotas de fuga, pontos de encontro e abrigos seguros. Segundo o tenente Maxwell Souza, porta-voz da Defesa Civil, o objetivo é garantir que a população saiba exatamente como agir antes que o problema se agrave.



Equipamento é acionado em casos de risco de desastre

Programa

Esta é a 11ª sirene do projeto e o cronograma prevê que o município de Registro seja o próximo beneficiado. A meta é expandir o sistema com mais sete equipamentos até o final do ano, totalizando 19 unidades em operação para a Operação Chuvas de Verão de 2027. O investimento contínuo reforça a segurança regional durante o período crítico de chuvas, que ocorre anualmente entre dezembro e março no estado.

zando 19 unidades em operação para a Operação Chuvas de Verão de 2027. O investimento contínuo reforça a segurança regional durante o período crítico de chuvas, que ocorre anualmente entre dezembro e março no estado.

Sorocaba registra mais dois casos de raiva

Na última semana, Sorocaba registrou dois novos casos de raiva em morcegos, totalizando cinco ocorrências em 2026. Os animais foram localizados em fevereiro nos bairros Jardim Itanguá II e Jardim Iporanga I, o que motivou a Divisão de Zoonoses a iniciar operações de bloqueio preventivo nessas regiões.

Ação preventiva

As equipes da Secretaria da Saúde percorrem imóveis em um raio de 500 metros dos locais onde os morcegos foram encontrados. O trabalho envolve a busca ativa por abrigos, orientação aos moradores sobre os riscos da doença e a verificação da carteira de vacinação dos animais domésticos.

Caso haja suspeita de contato entre pets e morcegos, a Zoonoses aplica doses de re-

forço da vacina antirrábica. No caso de interação com humanos, a orientação é o encaminhamento médico imediato.

Cuidados

A prefeitura reforça que a iniciativa é cautelar e descarta risco de surto. Em incidentes envolvendo mordidas ou arranhões de animais suspeitos, a recomendação é lavar a área com água e sabão por 15 minutos e procurar uma unidade de saúde.

De acordo com as informações, a vacinação gratuita para cães e gatos acima de três meses está disponível em dois postos fixos, de segunda a sexta, das 9h às 16h, mediante agendamento telefônico prévio. Manter a imunização dos pets em dia é a principal barreira contra a circulação do vírus na zona urbana.

CORREIO PAULISTA

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Pesquisas apontam cenário difícil para a direita na disputa

Pesquisas acendem alerta para a direita nas vagas do Senado

Levantamento do instituto Datafolha indica que nomes ligados ao governo federal aparecem à frente na disputa pelas duas vagas ao Senado por São Paulo em 2026. No cenário em que concorre, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lidera com cerca de 30% das intenções de voto, seguido pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, com 25%, e pelo ministro do Empreendedorismo, Márcio França, com 20%. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, aparece com 18%. Em outro cenário, sem Haddad, o vice-presidente Geraldo Alckmin lidera com cerca de 31%, também seguido por Tebet e Marina. O levantamento mostra vantagem inicial de nomes do campo governista na corrida pelas duas cadeiras paulistas.

Cenário ao Senado com disputa aberta

Pesquisa do instituto Real Time Big Data também aponta disputa aberta pelo Senado em São Paulo. Em um dos cenários, Simone Tebet aparece com 16%, seguida por Guilherme Derrite e Marina Silva, ambos com cerca de 15%. Quando o nome de Fernando Haddad é incluído, ele passa a liderar com aproximadamente 21%. O levantamento mostra cenário fragmentado e ainda indefinido na disputa pelas duas vagas paulistas.

Rodrigo Costa



Atualizado o valor máximo para captação de recursos

Alesp amplia verba do Projeto Tamoios

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o PL 129/2026, que atualiza regras estaduais para operações de crédito e amplia o limite de empréstimos para o Projeto Tamoios. O valor autorizado passa de R\$ 2,2 bilhões para mais de R\$ 4,2 bilhões, após a inclusão da SP-055 na concessão. Os recursos serão usados em obras para melhorar segurança, mobilidade e logística entre o Litoral Norte e o Vale do Paraíba, como duplicações e túneis. O projeto também adequa leis estaduais às novas orientações federais sobre endividamento público.

Presidente do TJSP em reunião no STF

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Francisco Eduardo Loureiro, participou de reunião com o ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça. O encontro discutiu desafios do Judiciário e a confiança pública. Ao final, tribunais e CNJ firmaram cooperação para modernização tecnológica.

LDO 2027

A participação popular ocorre pelo site de audiências do orçamento estadual. Entre 2 e 29 de março, os cidadãos podem enviar sugestões de investimentos e ações prioritárias para o Estado. Depois, de 11 a 22 de abril, será aberta a etapa de priorização das propostas sistematizadas pela equipe técnica do governo.

LDO 2027 II

As contribuições podem ser cadastradas por tema, região ou município em uma plataforma digital de navegação simples. A iniciativa busca ampliar a transparência e permitir que a população participe da definição de prioridades que irão orientar a elaboração do orçamento paulista para 2027.

Isenção IPVA

O Governo de São Paulo lançou o portal Duas Rodas Zero IPVA para orientar a população sobre a isenção do imposto para motos de até 180 cilindradas. O site reúne informações sobre quem tem direito ao benefício, os requisitos exigidos e o que fazer caso a isenção não tenha sido concedida automaticamente.

Isenção IPVA II

Em vigor desde janeiro, a nova lei pode beneficiar cerca de 4,4 milhões de motocicletas no estado, o equivalente a 77% da frota. A isenção vale para motos, ciclomotores e motonetas de até 180 cilindradas registradas em nome de pessoa física, desde que o veículo esteja com cadastro e licenciamento em dia e sem pendências administrativas.

Língua Portuguesa

Estudantes do 9º ano da rede estadual de São Paulo alcançaram média de 243 pontos em língua portuguesa no Saresp 2025, retomando o patamar pré-pandemia. O resultado é o melhor das últimas três edições da avaliação e confirma a tendência de recuperação da aprendizagem após os impactos da Covid-19.

Língua Portuguesa II

Os dados também indicam aumento no número de alunos nos níveis mais altos de aprendizagem. Em 2023, 20,6% estavam nos patamares adequado e avançado; em 2025, o índice chegou a 29,2%. Segundo a Educação, mudanças na grade, mais carga horária e programas de tutoria ajudaram na recuperação.



Defesa Civil mantém atenção no estado diante da previsão

SP em alerta vermelho para chuvas intensas

Inmet indica risco de alagamentos, enxurradas e deslizamentos

Por Raphaela Cordeiro

O Estado de São Paulo está sob alerta vermelho do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para chuvas intensas nesta semana. O aviso, que indica grande perigo, aponta risco de temporais com volumes elevados de precipitação, além de possibilidade de alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra e transbordamento de rios.

Diante da previsão, o Departamento de Preparação e Socorro da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) opera em nível laranja, classificação que indica situação de atenção para possíveis ocorrências associadas ao mau tempo.

Segundo o Inmet, a instabilidade deve persistir ao longo da semana, pelo menos até sexta-feira (13), com possibilidade de temporais acompanhados de rajadas de vento e descargas elétricas.

No território paulista, as áreas com maior probabilidade de impacto incluem Araçatuba, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Campinas, Vale do Paraíba e a Região Metropolitana.

De acordo com meteorologistas, os temporais devem ocorrer principalmente no período da tarde e da noite, quando o aquecimento do dia favorece a formação de nuvens carregadas. Em algumas localidades, a chuva pode vir acompanhada de rajadas

de vento e descargas elétricas.

Além de São Paulo, outros estados também estão sob monitoramento. Em Minas Gerais, principalmente nas regiões sul, sudoeste, Triângulo Mineiro, Campo das Vertentes e Zona da Mata, há previsão de acumulados significativos de chuva. Já no Mato Grosso do Sul, a faixa central e a região leste aparecem entre as áreas com maior risco de tempestades.

De acordo com a Defesa Civil Nacional, o acompanhamento das condições meteorológicas é feito de forma contínua com agentes estaduais e municipais.

Diante do cenário, a recomendação é que moradores fiquem atentos aos alertas oficiais e evitem áreas alagadas. Também é indicado não se abrigar sob árvores durante tempestades e observar sinais de risco, como rachaduras em paredes ou aumento do nível de rios próximos às residências.

Além do volume de chuva, a combinação entre calor e alta umidade favorece a formação de nuvens de grande desenvolvimento vertical, aumentando a chance de tempestades rápidas, porém intensas.

Em situações de emergência, a orientação é procurar locais seguros e seguir as instruções das autoridades. Ocorrências podem ser comunicadas ao Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 ou à Defesa Civil pelo número 199.

SP monitora agressores desde 2023; deputados aprovam regra para país

Medida já é adotada pelo governo paulista desde 2023 com acompanhamento policial

Por Raphaela Cordeiro

Enquanto a Câmara dos Deputados aprovou nesta semana um projeto de lei que torna obrigatório o uso de tornozeleiras eletrônicas para agressores de mulheres em casos de alto risco, o Estado de São Paulo já adota esse tipo de monitoramento desde 2023. A política paulista inclui acompanhamento em tempo real pela polícia e botão do pânico para vítimas e se tornou referência para ampliar a medida no país.

O projeto aprovado pela Câmara na terça-feira (10) permite que a Justiça determine o uso imediato de tornozeleira eletrônica por agressores em casos de violência doméstica com risco à vida ou à integridade da mulher.

A iniciativa altera a aplicação das medidas protetivas da Lei Maria da Penha e estabelece o monitoramento eletrônico como regra em casos de alto risco. O texto também prevê que a vítima receba um dispositivo de alerta caso o agressor se aproxime da área de restrição definida pela Justiça.

Segundo dados citados no projeto, atualmente apenas cerca de 6% das medidas protetivas contam com monitoramento eletrônico no país. A expectativa é que a ampliação da ferramenta ajude a reduzir feminicídios e a reincidência de agressões.



Divulgação/Governo de SP

O projeto aprovado pela Câmara prevê monitoramento obrigatório em casos de alto risco

Enquanto a discussão avança no Congresso, o Estado de São Paulo já utiliza o monitoramento eletrônico de agressores desde setembro de 2023, em parceria com o Tribunal de Justiça. Desde a implantação do sistema, 1.198 homens foram monitorados e 123 acabaram presos por descumprirem a medida de afastamento.

O acompanhamento é feito 24 horas por dia pelo Centro de Operações da Polícia Militar (Copom). Após decisão judicial, o agressor passa a usar tornozeleira

eletrônica e seus deslocamentos são monitorados em tempo real. Caso ele ultrapasse o perímetro de exclusão — que pode incluir a casa da vítima ou locais frequentados por familiares — o sistema emite alertas automáticos para a central policial.

Quando ocorre o descumprimento da medida protetiva, a Polícia Militar envia imediatamente uma viatura para abordar o agressor, enquanto outra equipe é deslocada até a vítima. Paralelamente, atendentes do Copom entram em contato com a mulher

para orientá-la sobre os procedimentos de segurança.

A política de monitoramento também está integrada ao aplicativo SP Mulher Segura, lançado em março de 2024. A plataforma permite que mulheres com medida protetiva acionem a polícia por meio de um botão do pânico caso percebam a aproximação do agressor.

O sistema utiliza o login gov.br para identificação da usuária e verifica automaticamente se há medida protetiva ativa. Caso haja, o aplicativo libera imedia-

tamente o botão de emergência, que envia alerta direto ao Copom para agilizar o atendimento policial.

Além do monitoramento eletrônico, o Estado ampliou a rede de proteção às vítimas de violência. Atualmente, São Paulo conta com 143 Delegacias da Defesa da Mulher e expandiu as chamadas salas DDM Online em plantões policiais, que permitem atendimento especializado por videoconferência.

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam 1.568 feminicídios no Brasil em 2025, alta de 4,7% sobre o ano anterior. O levantamento também aponta que parte das vítimas já possuía medidas protetivas em vigor, o que reforça a necessidade de mecanismos mais eficazes de monitoramento dos agressores.

A proposta aprovada na Câmara ainda aumenta a pena para quem descumprir medidas protetivas e prevê mais recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública para ações de enfrentamento à violência contra a mulher, incluindo a compra e manutenção de tornozeleiras eletrônicas.

Se aprovado pelo Senado e sancionado, o projeto pode ampliar nacionalmente um modelo já aplicado no estado de São Paulo para reforçar a proteção de mulheres vítimas de violência doméstica.

3ª parcela do IPVA para placa final 1 deve ser paga hoje

Divulgação/Governo de SP

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) retomou em março o calendário de pagamento do IPVA 2026. O prazo para quitar a terceira parcela para veículos com placa final 1 termina nesta quinta-feira (12). A consulta do valor pode ser feita na rede bancária, pelo número do Renavam, ou no site da Sefaz-SP, com Renavam e placa.

As parcelas vencem sempre no mesmo dia de cada mês, conforme o final da placa. Para a placa 1, por exemplo, os vencimentos ocorrem no dia 12 entre janeiro e maio. Caso a data caia em fim de semana ou feriado, o pagamento pode ser feito no próximo dia útil. Proprietários de caminhões têm até 20 de março para optar pelo parcelamento e pagar a primeira parcela.

O pagamento pode ser feito



Alíquota para carros de passeio é a mesma do ano passado, 4%

na rede bancária credenciada com o número do Renavam. O Pix é a forma preferencial indicada pela Sefaz-SP, com QR code gerado no site oficial. Também é possível pagar por internet banking, caixas eletrônicos ou lotéricas, além de cartão de crédito em empresas

credenciadas. Quem atrasar o pagamento paga multa de 0,33% por dia e juros com base na taxa Selic. Após 60 dias, a multa chega a 20% do valor do imposto e o débito pode ser inscrito na Dívida Ativa. As alíquotas seguem as mesmas do ano passado.

SP leva economia criativa ao SXSW 2026

O Governo do Estado de São Paulo participa da edição 2026 do South by Southwest (SXSW), maior festival de inovação do mundo, com a SP House, espaço voltado à promoção da economia criativa e à atração de investimentos. Entre 13 e 16 de março, em Austin, no Texas (EUA), a iniciativa ocupará uma estrutura de 2.200 m² na Congress Avenue, com painéis, encontros institucionais e ativações.

A expectativa é receber mais de 15 mil visitantes, conectando startups, empresas e investidores de diferentes países. A SP House funciona como um hub de networking e internacionalização para projetos ligados a programas estaduais como o CreativeSP e o SP Global Tech, em parceria com a InvestSP.

Com o tema "We are borderless", a programação propõe

discutir a circulação global de ideias, talentos e oportunidades em um cenário cada vez mais conectado. A agenda inclui debates sobre tecnologia, criatividade e impacto social, reunindo empreendedores, pesquisadores e gestores públicos.

A estrutura também foi pensada para estimular encontros entre profissionais do setor criativo, investidores e representantes de instituições públicas e privadas, ampliando as possibilidades de parcerias e negócios durante o festival.

Segundo a secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a presença no festival integra a estratégia de posicionar São Paulo como polo global de inovação e economia criativa. A estrutura contará ainda com espaços para conteúdos, gravação de videocasts e experiências culturais.

SP republica edital para concessão de pátios veiculares

Novo modelo prevê descontos para retirada rápida, padronização e exigências de segurança

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), republicou na última terça-feira (10) o edital de concessão dos serviços de remoção e guarda de veículos apreendidos pelo Detran-SP e pelo DER-SP. O projeto prevê um novo modelo de gestão dos pátios veiculares no estado, abrangendo as etapas de recolhimento, custódia, preparação para leilão e restituição dos veículos apreendidos pelos órgãos estaduais de trânsito.

A atualização do edital amplia os incentivos para que proprietários regularizem sua situação e retirem seus veículos com maior rapidez. Além do desconto de 25% na tarifa de custódia para veículos restituídos em até sete dias, o novo edital estabelece também um desconto de 10% para veículos retirados entre o oitavo e o 14º dia. A medida visa reduzir o

tempo de permanência dos veículos nos pátios e tornar o processo mais ágil para os usuários.

A concessão abrange os 645 municípios paulistas, organizados em sete lotes regionais, garantindo cobertura em todo o estado e padronização dos serviços. O investimento estimado é de cerca de R\$ 657,4 milhões ao longo de um contrato de 26 anos, sendo o primeiro ano destinado à implantação do novo modelo e os demais à operação. A entrega dos envelopes está prevista para 30 de abril, na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, e o leilão deve ocorrer em 7 de maio.

O projeto foi estruturado para enfrentar fragilidades do modelo atual, marcado por grande heterogeneidade na qualidade dos pátios e dos serviços prestados. Com a concessão, as operadoras deverão atender requisitos técnicos mínimos obrigatórios relaciona-

dos à infraestrutura, segurança, rastreabilidade dos veículos e digitalização dos processos, além de operar com plataformas tecnológicas que permitam acompanhamento e consulta de informações em tempo real.

Entre as diretrizes do modelo está a implantação de sistemas integrados de gestão de dados, conectados à Plataforma Central do Estado, garantindo rastreabilidade das operações e acesso às informações do veículo a qualquer momento. O edital também estabelece metas de cobertura regional, determinando que 90% dos veículos recolhidos sejam encaminhados a pátios localizados em até 30 quilômetros do ponto de apreensão.

O projeto inclui práticas ambientais obrigatórias, como armazenamento adequado, controle sanitário e destinação correta de resíduos gerados nas atividades. O objetivo é corri-

gir distorções do cenário atual, em que parte dos pátios opera sem estrutura suficiente para controle ambiental.

Segundo o governo, a concessão avança na modernização da gestão dos serviços de remoção e guarda de veículos, criando um modelo mais eficiente, transparente e alinhado a boas práticas de governança, com benefícios diretos para a administração pública e para os cidadãos. O novo modelo também busca ampliar a segurança e a qualidade do atendimento, reduzir custos operacionais e proporcionar maior previsibilidade nos procedimentos de restituição e leilão de veículos.

Além disso, os editais de concessão passam a incluir mecanismos de monitoramento de desempenho das empresas operadoras, com indicadores de eficiência, pontualidade na devolução e conformidade com normas ambientais e de

segurança. A medida pretende assegurar maior responsabilidade das concessionárias e padronizar os serviços em todo o estado de São Paulo.

O governo enfatiza que a modernização do sistema é parte de uma estratégia mais ampla de digitalização e integração dos serviços públicos, promovendo maior transparência e facilitando o acesso às informações para a população. Com a implementação do novo modelo, espera-se também reduzir o tempo médio de permanência dos veículos nos pátios, diminuindo riscos de danos e custos adicionais para os proprietários. O edital republicado representa, segundo a administração estadual, um passo significativo para a uniformização e profissionalização do setor, buscando corrigir problemas históricos e oferecer serviços mais seguros, ágeis e ambientalmente responsáveis.



A concessão abrange os 645 municípios paulistas, organizados em sete lotes regionais

Alesp realiza ato pelos 30 anos da Ouvidoria da Polícia de SP, órgão de controle social

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) sediou nesta terça-feira (10) um ato em comemoração aos 30 anos da Ouvidoria da Polícia do Estado, a primeira do país vinculada às Polícias Civil e Militar. O evento foi organizado pela deputada Márcia Lia (PT), presidente da Comissão de Direitos da Pessoa Humana da Alesp.

Durante o encontro, a deputada destacou que a ouvidoria funciona como canal de comunicação entre a população e as instituições policiais, permitindo encaminhamentos de denúncias, sugestões e observações sobre o serviço prestado.

Adilson Santiago, presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (Condepe), ressaltou que o

órgão e a ouvidoria têm atuado de forma conjunta no monitoramento da atuação policial. Ele citou a relevância da análise de dados sobre letalidade policial e a atenção às condições de saúde e segurança dos profissionais da corporação.

O atual ouvidor das polícias do estado, Mauro Caseri, explicou que a função do órgão é institucional, voltada à análise de demandas e à mediação entre a sociedade e o Estado. Segundo ele, o fortalecimento da ouvidoria depende da capacidade de receber e processar informações de forma técnica e equilibrada, mantendo critérios definidos em lei e protocolos administrativos.

A Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo foi criada em 1º de janeiro de 1995 pelo então



Participantes acompanham o ato em comemoração

governador Mário Covas. Reconhecida pela Organização dos Estados Americanos (OEA), atua de forma independente, sem subordinação direta à Polícia Civil ou Militar. Entre suas atribuições

estão a verificação da pertinência das demandas recebidas, o acompanhamento de processos internos e a participação na produção de pesquisas sobre segurança pública, utilizando dados próprios

ou de colaboração externa.

De acordo com a legislação, o ouvidor deve ser indicado pela sociedade civil e nomeado pelo governador a partir de lista tríplice elaborada pelo Condepe, órgão em que representantes da sociedade civil compõem 80% dos membros. Esse modelo tem servido de referência para a criação de ouvidorias policiais em outros estados brasileiros.

O evento contou com a presença dos deputados Dr. Jorge do Carmo e Eduardo Suplicy (PT), do atual ouvidor-geral do estado, Valmir Gomes Dias, e de Benedito Domingos Mariano, primeiro ouvidor das polícias, nomeado em 1995. Participaram também representantes de órgãos de direitos humanos, de associações civis e de instituições de segurança.

Rodrigo Romeo/Alesp

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Trabalhos com presidente em exercício João Jorge (MDB)

Câmara de São Paulo debate combate ao feminicídio

Vereadores da Câmara Municipal da cidade de São Paulo discutiram, na sessão plenária desta terça-feira (10), a necessidade de reforçar o combate à violência contra mulheres e ampliar o rigor das leis contra o feminicídio. O tema ganhou destaque diante de casos recentes registrados no país e das discussões relacionadas ao Dia Internacional da Mulher. Parlamentares afirmaram que a legislação vigente atualmente ainda é insuficiente para coibir crimes e evitar que agressões evoluam para assassinatos. Também foram mencionadas iniciativas de enfrentamento à violência doméstica, como serviços policiais especializados que atuam no atendimento a vítimas e na condução de agressores às delegacias.

Vereadores abordaram outros temas

Além do debate sobre segurança das mulheres, vereadores abordaram outros temas. Houve críticas à falta de professores em escolas municipais, situação que, segundo parlamentares, tem provocado superlotação de salas ou dispensa de alunos. Também foram levantadas reclamações sobre falhas no transporte público, com denúncias de ônibus lotados e alguns problemas na operação do sistema sobre trilhos na cidade de São Paulo.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Homenageado da noite é um líder religioso evangélico

Cidadão Paulistano: Pr Ramir Sales

Em Sessão Solene realizada na noite desta terça-feira (10), o pastor Ramir Sales Bezerra recebeu o Título de Cidadão Paulistano da Câmara Municipal. A honraria, que reconhece os relevantes serviços prestados à capital por pessoas nascidas em outros municípios, foi proposta pelo vereador João Jorge (MDB), presidente em exercício do Legislativo paulistano. Natural de Braúna, interior de SP, o homenageado é um líder religioso evangélico conhecido pelo trabalho pastoral e social na capital paulista, especialmente pela atuação junto às comunidades.

Comissão de Finanças da Câmara

Nesta quarta-feira (11), vereadores da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de São Paulo discutiram sete projetos e dois requerimentos. Entre os itens aprovados está um pedido para que o secretário municipal de Cultura e Economia Criativa, Totó Parente, preste esclarecimentos sobre a aplicação de recursos destinados aos programas de fomento cultural em 2025.

Propriedade I

O prefeito Ricardo Nunes entregou, nesta quarta-feira (11), 1.679 títulos de regularização fundiária para famílias da região de Pedreira, na Zona Sul, através do Programa Escritura na Mão, a maior ação de titulação imobiliária da história da cidade. A capital ultrapassou a marca de 75 mil documentos desde 2021

110 ônibus

O prefeito Ricardo Nunes entregou nesta quarta-feira (11), mais 110 ônibus elétricos para os passageiros de São Paulo. Os novos ônibus têm sistema de monitoramento inteligente do Smart Sampa. Com os novos veículos, a cidade passa a contar com 1.259 coletivos com energia limpa, que é a maior frota do Brasil.

Menos diesel

Isso significa uma redução de 47,6 milhões de litros de diesel consumidos por ano e 109,5 mil toneladas de gás carbônico a menos na atmosfera. A ampliação da frota elétrica reafirma o compromisso da gestão com a mobilidade sustentável, já que cada ônibus equivale ao plantio de 6,4 mil árvores por ano.

Ciclo de oficinas

Diversos especialistas se reuniram na abertura do "SP + Verde – Qual a cidade que queremos?", realizada na Câmara Municipal de São Paulo na terça-feira (10/3). O evento, que trata sobre arborização, foi promovido pelo vereador Nabil Bonduki (PT). O objetivo é contribuir com propostas para tornar a cidade de São Paulo mais sustentável.

Provão Paulista I

O número de estudantes da Rede Municipal de Ensino de SP aprovados em universidades públicas em 2025 por meio do Provão Paulista Seriado mais que quadruplicou em relação ao ciclo anterior, passando de 16 para 69 aprovações. O resultado é cerca de 9% dos 755 alunos da 3ª série do ensino médio.

Provão Paulista II

Os estudantes aprovados poderão ingressar em diversas instituições estaduais que são referência, como a USP, Unicamp, Unesp, Fatec e Univesp. O desempenho amplia o acesso ao ensino superior público e reforça as políticas educacionais voltadas à equidade e à ampliação de oportunidades.



O diagnóstico foi confirmado no início do mês de março

Capital tem 1º caso de sarampo em 2026

Bebê de seis meses teve sintomas após viagem à Bolívia

Da Redação

A cidade de São Paulo registrou o primeiro caso de sarampo em 2026. A confirmação envolve uma bebê de seis meses, moradora da capital paulista, que apresentou sintomas da doença após uma viagem internacional. O diagnóstico foi confirmado no início de março, após análise laboratorial e sequenciamento genômico realizados por laboratório de referência.

De acordo com informações das autoridades de saúde, a criança apresentou febre e exantema, caracterizado por manchas vermelhas na pele, no dia 8 de fevereiro. A paciente não tinha registro de vacinação contra o sarampo, o que é comum em crianças dessa faixa etária, já que o calendário vacinal prevê a aplicação da primeira dose da vacina apenas a partir de 12 meses de idade.

Antes do início dos sintomas, a bebê esteve na Bolívia. A viagem ocorreu entre os dias 25 de dezembro de 2025 e 25 de janeiro de 2026.

A suspeita é de que a infecção tenha ocorrido durante a permanência por lá, onde há registro de circulação do vírus. O caso passou a ser acompanhado em fevereiro pela vigilância epidemiológica, governo do estado e Ministério da Saúde.

A confirmação foi em 04/03, após a conclusão do sequenciamento genômico para identificar o vírus.

A Secretaria de Estado da Saúde informou que a notificação foi feita no mesmo mês em que os sintomas foram registrados e que exames la-

boratoriais confirmaram a presença do vírus neste mês. Após a confirmação, o Centro de Vigilância Epidemiológica do estado emitiu um alerta técnico para reforçar a atenção de serviços de saúde e vigilância.

Este é o primeiro caso confirmado de sarampo no estado de SP em 2026. Em 2025, foram registrados dois episódios classificados como importados, também associados a infecções adquiridas fora do país.

Após a confirmação, a prefeitura de SP informou que foram adotadas medidas previstas nos protocolos de resposta para doenças transmissíveis. Entre as ações estão a investigação epidemiológica do caso, o bloqueio vacinal em pessoas que tiveram contato com a paciente, a intensificação da vacinação na região e o monitoramento de possíveis contatos próximos. Acompanhamento deve ser mantido por 30 dias.

Autoridades sanitárias brasileiras monitoram o cenário epidemiológico em países vizinhos. Desde o ano passado, a Bolívia enfrenta um aumento de casos de sarampo, situação que tem levado órgãos de saúde brasileiros a reforçar a vigilância em áreas de fronteira com o país vizinho.

O Brasil recebeu, em novembro do ano passado, o certificado de país livre da circulação endêmica do vírus do sarampo, concedido por organismos internacionais de saúde. Mesmo assim, casos importados ainda podem ocorrer, especialmente quando há circulação da doença em outros países.

Prefeitura suspende contrato e reorganiza estrutura da Saúde

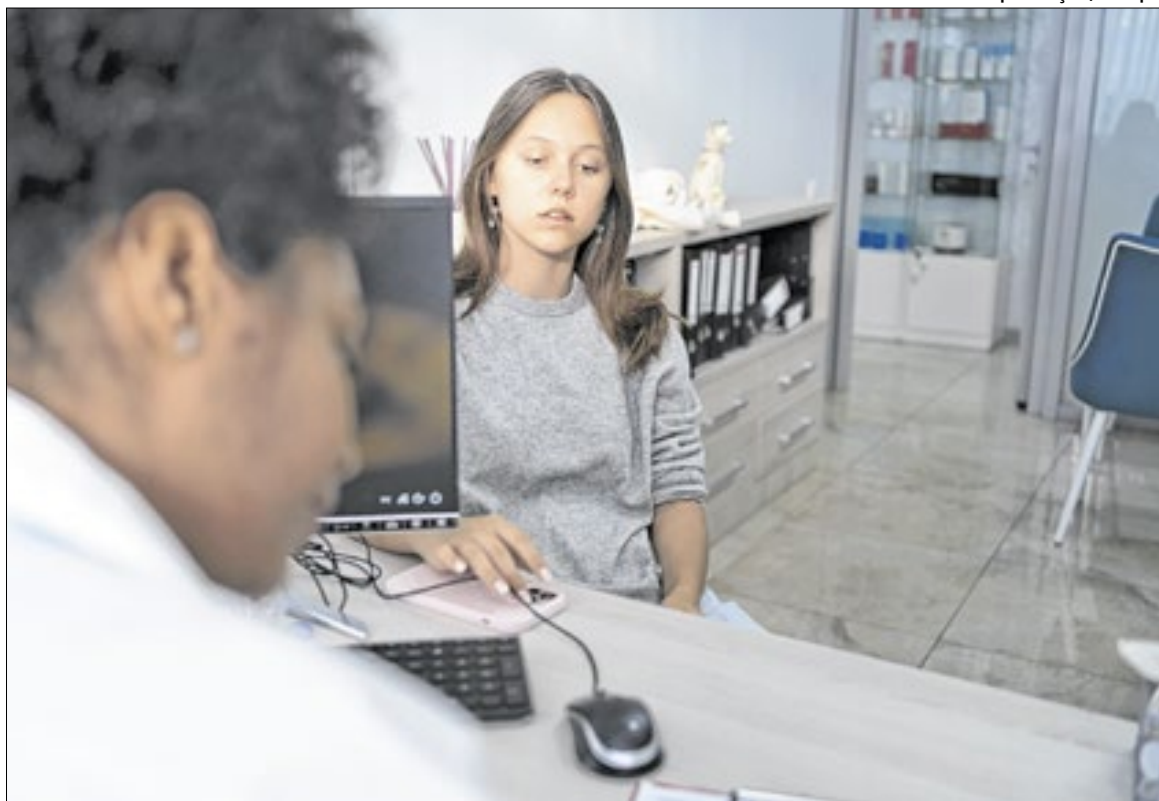
Decisão envolve troca de gestão em serviços e mudanças na administrativas

A Prefeitura de SP publicou atos administrativos que promovem mudanças na gestão e na estrutura organizacional da Secretaria Municipal da Saúde. As medidas envolvem a suspensão cautelar de um contrato de gestão com uma organização social responsável por serviços na rede municipal e uma reorganização administrativa que altera a distribuição de unidades.

Em despacho da Secretaria Municipal da Saúde, foi determinada a suspensão da execução do contrato de gestão firmado com a Associação Filantrópica Nova Esperança (AFNE), entidade que vinha administrando serviços de saúde vinculados ao município. A decisão também prevê a interrupção imediata dos repasses financeiros.

A medida foi adotada após manifestação da Controladoria Geral do Município (CGM), que apontou a necessidade de adoção de providência cautelar para assegurar a continuidade da prestação dos serviços de saúde. A orientação foi formalizada em decisão emitida no início de março, com base em dispositivos da legislação municipal que regulam contratos de gestão e a atuação de organizações sociais na administração pública.

O contrato suspenso havia sido firmado em novembro de 2021 entre a Secretaria Municipal da Saúde e a entidade responsável pela gestão das atividades. De acordo com o despacho administrativo, a suspensão foi autorizada com base



Reprodução/FreePik

A prefeitura estabeleceu prazo de até 60 dias para a implementação das mudanças

no poder geral de cautela da administração pública e em cláusula prevista no próprio contrato.

Após ser notificada oficialmente sobre a decisão, a organização social informou à secretaria que está à disposição para colaborar com o processo de transição necessário para a mudança na gestão dos serviços.

Com a suspensão do contrato, a secretaria determinou o início das providências administrativas e operacionais para a transferência da gestão a outra entidade. A execução dos serviços passará a ser assumida pela Sociedade Brasileira

Caminho de Damasco (SBCD), organização social que deverá conduzir as atividades atualmente vinculadas ao contrato suspenso.

Segundo a pasta, a mudança deverá ocorrer sem interrupção no atendimento à população. O despacho também prevê a manutenção integral das equipes assistenciais que atuam nas unidades envolvidas, com a transferência dos contratos de trabalho dos profissionais para a nova entidade responsável pela gestão.

Para acompanhar o processo, a Secretaria Municipal da Saúde instituiu uma comissão de transi-

ção responsável por coordenar e supervisionar as etapas administrativas, assistenciais, operacionais e patrimoniais necessárias à continuidade dos serviços. O grupo foi designado por meio de portaria e terá prazo máximo de 60 dias corridos para concluir os trabalhos.

Paralelamente à mudança na gestão contratual, a prefeitura publicou decreto que promove alterações na estrutura organizacional da Secretaria Municipal da Saúde. A norma determina a extinção da Coordenadoria Regional de Saúde de Centro (CRS Centro), que

fazia parte da organização administrativa da rede municipal.

Com a reorganização, atribuições, estruturas e recursos vinculados à antiga coordenadoria serão redistribuídos dentro da secretaria. Entre as mudanças está a transferência da Supervisão Técnica de Saúde Santa Cecília para a Coordenadoria Regional de Saúde de Norte (CRS Norte).

A unidade também passa a ter nova denominação, passando a se chamar Supervisão Técnica de Saúde Sé/Santa Cecília. A supervisão ficará responsável pela gestão das unidades de saúde localizadas no território da Subprefeitura Sé, que inclui os distritos administrativos Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Liberdade, República, Santa Cecília e Sé.

Além da mudança envolvendo a supervisão técnica, o decreto determina a redistribuição de bens patrimoniais, contratos em vigor, acervo documental, servidores e recursos orçamentários que estavam vinculados à coordenadoria extinta. Esses elementos passarão a integrar a estrutura da Coordenadoria Regional de Saúde Norte.

A norma ajusta o quadro de cargos de provimento em comissão da Secretaria Municipal da Saúde. As alterações fazem parte da adequação da estrutura administrativa.

A prefeitura de SP estabeleceu prazo de até 60 dias para a implementação das mudanças administrativas previstas no decreto.

Prefeitura abre consulta sobre Boulevard São João

A Prefeitura de SP iniciou uma consulta pública on-line sobre o projeto Boulevard São João, proposta de requalificação urbana para um trecho do centro da capital. A iniciativa é conduzida pela Secretaria de Urbanismo e Licenciamento e ficará disponível para contribuições da população até o dia 24 de março na plataforma Participe+.

O projeto prevê intervenções no trecho da Avenida São João entre o Largo do Paissandu e o cruzamento com a Avenida Ipiranga. A proposta envolve parceria com a iniciativa privada e estima investimentos de cerca de R\$ 6 milhões, sem custos diretos para o município.

Entre as medidas previstas estão a recuperação de marcos históricos da região, como a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, a estátua da Mãe Preta e o Relógio de Nichile, além da ampliação de calçadas, reorganização do



Divulgação/Prefeitura de SP

Cruzamento São João com a Ipiranga será o foco do projeto

tráfego e instalação de mobiliário urbano para melhorar a circulação.

O plano inclui equipamentos voltados à permanência no espaço, como bicicletários, áreas verdes, parklets, totens informativos e pontos com internet sem fio e recarga USB. A proposta prevê atividades cultu-

rais e festivais gastronômicos.

O projeto contempla a instalação de painéis de LED em edifícios da Av. Ipiranga. A maior parte do conteúdo deverá ser cultural e informativo. A proposta já recebeu aval do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico.

Novo parque em antigo aterro na ZL

Após quase 14 anos de disputa judicial, a Prefeitura de SP recebeu autorização para abrir ao público um parque municipal construído sobre a área de um antigo aterro sanitário em São Miguel Paulista, na Zona Leste da capital. A decisão deruba o embargo que impedia o funcionamento do espaço por causa de possíveis riscos ambientais associados à presença de gases gerados pelo antigo depósito de resíduos.

Com a liberação, a Prefeitura iniciou um mutirão para recuperar estruturas e preparar o local para os visitantes. A expectativa é que o Parque Primavera seja inaugurado no sábado, dia 14. O espaço fica próximo à Avenida Jacu Pêssego e é considerado um dos principais projetos de lazer para a região.

O terreno permaneceu por anos sem uso efetivo enquanto

o processo tramitava na Justiça. Durante esse período, equipamentos instalados no parque se deterioraram por falta de utilização, embora o local tenha mantido serviços de vigilância e manutenção básica, com custos anuais para o município.

A área onde o parque foi implantado funcionou como aterro sanitário até 1988. Na época, moradores da região relatavam problemas relacionados à presença de gases provenientes da decomposição do lixo. Esse histórico levou o Ministério Público a questionar a segurança da implantação do parque e a pedir o embargo das obras em 2012, quando a primeira fase do projeto estava próxima de ser concluída.

Perícias técnicas no local apontaram que o terreno atingiu condições consideradas adequadas para uso público.

CORREIO GRANDE SP

Bruno Netto/Câmara de Guarulhos



Propositura institui o Programa de Fortalecimento

Guarulhos: Comissão da Mulher tem nova reunião ordinária

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara Municipal da cidade de Guarulhos realizou sua reunião ordinária na manhã desta quarta-feira (11/03). As parlamentares Janete Rocha Pietá (Rede), Carlinda Tinôco (Republicanos) e Fernanda Curti (PT) participaram dos debates. Entre as discussões, destaque para o parecer favorável à emenda modificativa nº1 ao PL 300/2025, de Rafa Marques (MDB). A propositura institui o Programa Municipal de Educação e Fortalecimento da Mulher em Situação de Violência, com a finalidade de promover orientação, instrução em direitos e suporte inicial a mulheres em situação de violência doméstica, familiar ou em contexto de vulnerabilidade social.

São Bernardo: queda de viaduto

Parte de um viaduto em construção desabou na noite de terça-feira (10) na cidade de São Bernardo do Campo, na região do ABC Paulista, na Grande São Paulo. O acidente ocorreu durante as obras do Viaduto do Corredor dos Couros, nas proximidades da Avenida 31 de Março. Duas pessoas foram socorridas com vida. O incidente aconteceu durante a etapa de posicionamento das vigas que compõem a estrutura do viaduto.

Divulgação/Prefeitura de Barueri



EMEF Roberto Luís de Araújo Brandão, no Jd. Paulista

Reformas em escolas de Barueri

A Prefeitura de Barueri iniciou reformas em escolas da rede municipal que devem ser concluídas ao longo de 2026. As intervenções envolvem manutenção estrutural, adequações e melhorias em diferentes unidades de ensino da cidade. Entre as escolas em obras está a EMEF Roberto Luís de Araújo Brandão, localizada no bairro Jardim Paulista. A unidade fica na Avenida Aníbal Correia e compartilha o prédio com o ensino médio da rede estadual. A previsão é que as intervenções no local sejam concluídas até outubro deste ano.

Ônibus incendiado em Osasco

Um ônibus foi incendiado na Avenida Victor Civita, em Osasco, na Grande São Paulo. O ataque ocorreu durante uma manifestação realizada na via e mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros para conter as chamas. Cerca de 15 pessoas participaram da ação. O grupo colocou fogo em pneus e também no coletivo que estava parado no local. Apenas o motorista estava e não se feriu.

São Caetano I

O vereador Daniel Córdoba (PSD), da Câmara de São Caetano do Sul, apresentou uma indicação solicitando a realização de estudos técnicos para a implantação de um programa de incentivo ao comércio de bairro. Segundo o parlamentar, o objetivo é fortalecer os pequenos e médios empreendedores.

São Caetano II

O vereador disse que a cidade já mantém parcerias com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o que demonstra estar à frente nas de políticas voltadas ao empreendedorismo. Córdoba ressaltou ainda que valorizar o comércio de bairro é estimular o crescimento da cidade.

Embu das Artes I

A Secretaria de Cultura de Embu das Artes recebe inscrições até o dia 20/3 para o Revelando SP 2026, maior festival dedicado à difusão e valorização da cultura tradicional paulista. Artistas, artesãos e culinharistas interessados em representar a cidade no evento podem se inscrever presencialmente.

Embu das Artes II

O Revelando SP é realizado pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com gestão e produção da Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA). O festival promove a diversidade cultural, preserva a memória dos territórios municipais e a identidade paulista.

São Lourenço I

A Prefeitura da cidade de São Lourenço da Serra abriu um processo de dispensa de licitação para a compra de ovos de chocolate destinados a estudantes da rede municipal de ensino. A aquisição tem como objetivo atender atividades relacionadas às comemorações da Páscoa nas escolas do município.

São Lourenço II

De acordo com o aviso divulgado pela administração municipal, empresas interessadas em fornecer os produtos podem enviar propostas até as 17h do dia 17 de março. O envio deve ser feito por e-mail para o endereço compras@saoulourencodaserra.sp.gov.br ou por contato telefônico pelo número (11) 4687-2700.



Governo do Estado de São Paulo lamentou o ocorrido

Rompimento de caixa d'água em Mairiporã

Uma pessoa morreu; acidente envolve reservatório da Sabesp

Da Redação

Um acidente envolvendo o rompimento de uma caixa d'água provocou a morte de uma pessoa no início da tarde desta quarta-feira (11) na cidade de Mairiporã, na Grande São Paulo. A estrutura pertence à Sabesp e teria se rompido durante a realização de testes no local. As circunstâncias do ocorrido ainda estão sendo investigadas.

Segundo informações divulgadas pelo Governo do Estado de São Paulo, equipes da Defesa Civil estadual foram deslocadas imediatamente para Mairiporã para acompanhar o atendimento às vítimas e apoiar as ações de resposta ao acidente. O foco inicial das autoridades é prestar assistência às pessoas afetadas e iniciar o levantamento dos prejuízos causados pelo rompimento da estrutura.

O governo estadual informou que também trabalha para garantir o ressarcimento dos danos, tanto para moradores atingidos quanto para o município de Mairiporã. A prioridade neste momento é assegurar atendimento às vítimas e organizar as medidas emergenciais necessárias após o incidente.

Integrantes do governo foram mobilizados para acompanhar a situação diretamente na cidade. A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, e o secretário-chefe da Casa Civil, Roberto Carneiro, entraram em contato com a Sabesp

logo após o acidente e se dirigem ao município para acompanhar o andamento das providências adotadas.

A investigação sobre as causas do rompimento também contará com a participação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, responsável por fiscalizar os serviços de saneamento no estado. O diretor-presidente da agência, Daniel Narzetti, acompanha o caso juntamente com técnicos do órgão.

De acordo com o governo, a Arsesp dará início imediato aos procedimentos para apurar as causas técnicas do acidente e as condições em que os testes estavam sendo realizados na estrutura da Sabesp em Mairiporã. A análise deve avaliar se houve falha operacional, estrutural ou outros fatores que possam ter contribuído para o rompimento do reservatório.

O Governo do Estado manifestou solidariedade à família da vítima e às pessoas afetadas pelo acidente na cidade. As autoridades estaduais afirmam que as investigações serão conduzidas com rigor para esclarecer rapidamente o que ocorreu e identificar eventuais responsabilidades.

Enquanto as apurações sobre as causas avançam, equipes da Defesa Civil e de órgãos estaduais seguem atuando em Mairiporã para acompanhar a situação, prestar suporte à população atingida e monitorar possíveis novos impactos decorrentes do rompimento da caixa d'água.

Legislativo de Santo André debate segurança, saúde e políticas sociais

Parlamentares apresentam propostas e reivindicações para a cidade em diversas áreas

As 9ª e 10ª Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Santo André, realizadas nesta terça-feira (11), abordaram temas como segurança pública, saúde, infraestrutura urbana e políticas sociais. Durante os trabalhos, vereadores também homenagearam atletas de jiu-jitsu da cidade.

Na pauta de segurança, o vereador Rodolfo Donetti (CIDADANIA) destacou a Operação Sono Tranquilo, realizada de forma integrada pela Guarda Civil Municipal e pelo Semasa, com o objetivo de coibir perturbações do sossego e irregularidades em eventos e estabelecimentos. O parlamentar Bahia do Lava Rápido (PSDB) relatou casos de violência na região do Jardim Santo André, citando assalto na rua Renascer, e pediu reforço do policiamento do 10º Batalhão da Polícia Militar. Ele também manifestou preocupação com invasões e furtos em escolas e creches da cidade.

O vereador William Lago (PL) relacionou segurança e infraestrutura urbana, solicitando melhorias na iluminação pública de pontos de ônibus próximos à Fundação Santo André, onde estudantes relataram sensação de insegurança durante a noite.

No setor de saúde, Lucas Zacarias (PL) apontou a falta de medicamentos de uso contínuo em unidades básicas de saúde, como as UBS da Vila Palmares e



Vereadores durante sessão ordinária na Câmara Municipal de Santo André

do Jardim Sorocaba, mencionando ausência de losartana, vitaminas e outros remédios essenciais. Tiago Nogueira (PT) abordou problemas estruturais da UBS do Jardim Carla, incluindo falta de manutenção e retirada de cadeiras na sala de espera.

O vereador Clóvis Girardi (PT) criticou a carência de insumos em equipamentos públicos, citando a falta de papel higiênico no CRAS da Vila Luzita.

Demandas de mobilidade e zeladoria também foram apresentadas. Vavá (PSD) solicitou

intervenção na viela da rua Dr. Antônio Zanetti, no Jardim Las Vegas, utilizada por crianças e vulnerável à circulação de motocicletas, e estudo de trânsito na rua França, no Parque das Nações, com sugestão de restrição de estacionamento. Bahia (PSDB) reforçou pedidos de recapeamento em ruas do segundo subdistrito, incluindo bairros como Parque Novo Oratório, Santa Terezinha e Utinga.

Nino Brandão (AVANTE) solicitou inclusão da rua General Humberto de Souza Melo

no programa Rua Nova e instalação de Wi-Fi público na Praça Cacilda Becker. Denis Gambá (SOLIDARIEDADE) apresentou proposta para implantação de motos com cestos de coleta de lixo em vias de difícil acesso e revitalização do escadão entre ruas Sagui da Serra e Jaguatirica. Dandan (AVANTE) pediu informações sobre o sistema de monitoramento da rua Oliveira Rolim e da avenida Capitão Mário de Toledo, na Vila Rica, e solicitou intensificação de rondas da Polícia Militar e da Guarda

Civil Municipal de Santo André.

Entre os projetos de políticas públicas, Daniel Buissa (PODE) apresentou o Programa Municipal de Empregabilidade Feminina, com incentivos para empresas que contratem mulheres vítimas de violência doméstica, e propôs a criação de um mapa inteligente da violência contra a mulher. Dr. Marcelo Cheha-de (PSDB) sugeriu a inclusão da disciplina História de Santo André e do Estado de São Paulo no ensino fundamental da rede municipal, com objetivo de valorizar a identidade local. Ricardo Alvarez (PSOL) questionou a transferência de superávits de fundos municipais para o Tesouro, pedindo maior transparência sobre os valores retirados e seus impactos em políticas públicas, especialmente de segurança.

As sessões contaram ainda com homenagem aos atletas andreenses de jiu-jitsu Herich Apolinário, Maycon Gabriel Pereira e Anderson Pinheiro Castro, reconhecidos pelo desempenho esportivo e contribuição social por meio do esporte.

As Sessões Ordinárias da Câmara de Santo André ocorrem às terças-feiras, às 9h e às 15h, e são transmitidas ao vivo pelo canal da TV Câmara Santo André no YouTube. Proposituras podem ser consultadas pelo sistema Câmara Sem Papel: <https://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br>.

Vereador cobra regularização da coleta de lixo em Arujá

O vereador Caio Mãos Solidárias (União Brasil) cobrou providências da Prefeitura de Arujá para regularizar o serviço de coleta de lixo em bairros do município. A manifestação ocorreu durante a sessão ordinária da Câmara Municipal realizada em 9 de março. Segundo o parlamentar, moradores têm relatado atrasos frequentes na retirada dos resíduos, situação que tem gerado acúmulo de sacos nas ruas e aumento de reclamações encaminhadas ao gabinete.

De acordo com Caio, a coleta de lixo é um serviço essencial e, quando não ocorre dentro do cronograma previsto, provoca transtornos à população. O vereador afirmou compreender que imprevistos podem ocorrer durante a execução do trabalho, mas defendeu que haja comunicação prévia mais eficiente com os moradores sempre que houver alteração no roteiro ou nos



Caio Mãos Solidárias durante pronunciamento na tribuna

horários estabelecidos para o recolhimento. O serviço é executado no município pelo Consórcio Serviço Integrado Nova Arujá. Conforme o vereador, a empresa tem apresentado justificativas como quebra de caminhões ou falta de mão de obra para explicar os atrasos registrados

nas últimas semanas. Para ele, no entanto, é necessário planejamento para evitar prejuízos ao atendimento da população.

O parlamentar informou ainda que encaminhou ofício solicitando reunião com representantes da empresa responsável pelo serviço.

Câmara de Itapevi aprova contas de 2022

A Câmara Municipal de Itapevi aprovou, na sessão ordinária realizada na terça-feira, 10 de março, o Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2026, que trata das contas da Prefeitura referentes ao exercício financeiro de 2022. O período analisado corresponde à gestão do então prefeito Igor Soares Ebert.

A proposta foi apresentada pela Comissão de Finanças e Orçamento do Legislativo e segue o procedimento previsto na legislação para apreciação das contas do Executivo municipal. O processo ocorre após a análise técnica realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), responsável por emitir parecer prévio sobre a regularidade das contas públicas.

A avaliação das contas pelo Poder Legislativo representa a etapa final do processo de controle externo das finanças municipais.

O parecer do tribunal serve como base técnica para a deliberação dos vereadores, que têm a atribuição constitucional de julgar as contas do Executivo.

Segundo informações divulgadas anteriormente pela administração municipal, os exercícios financeiros da gestão de Igor Soares também receberam pareceres favoráveis do Tribunal de Contas em anos anteriores.

Durante a Ordem do Dia da sessão, os vereadores também aprovaram três projetos de lei encaminhados pelo Poder Executivo. O Projeto de Lei nº 051/2026 altera dispositivos da Lei nº 1.796, de 28 de abril de 2006. Já o Projeto de Lei nº 052/2026 institui a Política Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Itapevi. O Projeto de Lei nº 053/2026 cria o Fundo Municipal de Cultura, voltado ao financiamento e apoio a projetos culturais no município.

Associação alerta para riscos de renovação automática da CNH

Manifestação foi publicada pela Associação Brasileira de Medicina de Tráfego

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) publicou uma nova diretriz que tem o objetivo de sinalizar possíveis riscos à medida provisória que autoriza a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) sem a necessidade de fazer exames de aptidão física e mental. A medida, publicada pelo Ministério dos Transportes em dezembro de 2025, se aplica a condutores que não cometeram alguma infração nos últimos 12 meses.

Em nota, a Abramet explica que a diretriz - intitulada "Tolerância Humana a Impactos: implicações para a segurança viária" - consolida dados científicos que reforçam que decisões administrativas no trânsito precisam considerar os limites biomecânicos do corpo humano e o impacto direto da velocidade na gravidade dos sinistros.

— A diretriz parte de um princípio central: o corpo humano possui limites biomecânicos inegociáveis e eles devem ser o ponto de partida das políticas públicas de trânsito — destacou o comunicado.

Os dados reunidos pela diretriz têm o objetivo de demonstrar que a aptidão para dirigir não é um estado permanente, variando conforme a condição de saúde e a idade dos motoristas, além do contexto de exposição ao risco em diferentes situações de trânsito.

Dados apresentados

O documento proposto pela associação mostra que pequenas reduções de velocidade geram quedas expressivas no risco de morte, enquanto acréscimos aparentemente modestos elevam de forma desproporcional a gravidade dos sinistros. Segundo a explicação exposta, a energia liberada em um acidente cresce a partir da velocidade do veículo, sendo capaz de ultrapassar "rapidamente" a capacidade fisiológica de absorção do impacto do indivíduo atingido; sobretudo entre os usuários mais vulneráveis das vias, como pedestres, ciclistas e motociclistas.

— A diretriz evidencia que não estamos lidando apenas com comportamento ou engenharia, mas com limites biológicos. Quando esses limites são ignorados, o resultado é o aumento de mortes e sequelas graves, mesmo em velocidades consideradas legais — avaliou o presidente da Abramet, Antonio Meira Júnior.



A nova regra, em estado de medida provisória, está em vigor desde dezembro de 2025

O texto também chama atenção para o impacto crescente da expansão da frota de SUVs e de veículos com frente elevada, associados a maior risco de lesões fatais em pedestres e ciclistas, mesmo em velocidades moderadas. A norma evidencia ainda que, em colisões com usuários fora do veículo, a velocidade responde por cerca de 90% da energia transferida ao corpo da vítima.

Também foi exposto que dados recentes do DataSUS mostram que pedestres, ciclistas e motociclistas respondem por mais de três quartos das internações hospitalares relacionadas ao trânsito, "cenário agravado pela combinação entre alta velocidade, infraestrutura inadequada e baixa proteção física".

Renovação da CNH

Outra abordagem do texto são as implicações para a atuação de médicos do tráfego, tema avaliado pela Abramet como "especialmente sensível" diante do cenário de renovação automática da CNH.

— O documento reforça que condições clínicas como envelhecimento, doenças neurológicas e cardiovasculares, distúrbios do sono, osteoporose e sequelas de traumatismos reduzem significativamente a tolerância humana a impactos e à desaceleração, exigindo avaliação periódica e individualizada pelo médico do tráfego.

Recomendações

A norma também apresenta recomendações para gestores públicos, instituições de ensino e sociedade, defendendo a adoção de limites de velocidade compatíveis com a tolerância humana, além de políticas permanentes de gestão da velocidade e campanhas educativas.

— Ao reunir dados epidemio-

lógicos, biomecânicos e clínicos, a Abramet reforça que decisões sobre trânsito não podem se apoiar apenas na fluidez ou na conveniência administrativa — destacou a Abramet.

Entenda a nova política de renovação

O programa de renovação automática da Carteira Nacional

de Habilitação (CNH), regulamentado pela Medida Provisória 1327/2025, beneficiou 323.459 condutores na primeira semana de validade.

A medida inclui motoristas que estão no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC) e economizou R\$ 226 milhões, que seriam pagos em taxas, exames e custos administrativos.

A maior parte dos beneficiados são motoristas com a CNH de categoria B, exclusiva para carros, com 52% de renovações automáticas. Condutores com a licença AB, que permite dirigir carros e motocicletas, foram 45% dos beneficiados e aqueles que dirigem somente motocicletas (categoria A) somaram 3% das renovações automáticas. Os demais são condutores profissionais (categorias C e D).

Para fazer parte do RNPC, o condutor não pode ter tido registro de infrações de trânsito nos últimos 12 meses e deve realizar o cadastro no aplicativo por meio do aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou no Portal de Serviços da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

Exceções

Alguns grupos de motoristas não terão direito ao processo automático e devem continuar procurando os Detrans estaduais. É o caso de motoristas com 70 anos ou mais, que precisam renovar o documento a cada três anos.

Também é o caso daqueles que tiveram a validade da CNH reduzida por recomendação médica, em casos de doenças progressivas ou condições que demandem acompanhamento contínuo de saúde, além daqueles com o documento vencido há mais de 30 dias.

Para os motoristas com mais de 50 anos, que precisam renovar a CNH a cada cinco anos, o processo automático será permitido uma única vez.

Represálias

A Abramet não foi a primeira instituição a se posicionar publicamente contra a medida de renovação automática: em janeiro deste ano, a Associação Brasileira de Psicologia do Tráfego (Abrapsit) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo pela suspensão da nova regra. O pedido foi negado ainda em janeiro pelo ministro do STF, Flávio Dino.

***Com dados da reportagem de Paula Laboissière para a Agência Brasil**

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Medida beneficia motoristas sem infrações nos últimos 12 meses

Leonardo Boff*

A Cúpula dos Povos Originários: o Condor e a Águia

O notório historiador e pensador da cultura Emmanuel Todd, em tom forte denunciava já em 2024 “A derrota do Ocidente” (La défaite de l’Occident). Mostrava com razões como o Ocidente foi derrotado por ele mesmo, por não poder se recriar a partir de suas próprias raízes já necrosadas.

O que Todd afirmou do Ocidente poder-se-á dizer de toda a civilização planetária, talvez à exceção da China sob Xi Jinping que tenta resgatar as raízes éticas e espirituais da ancestral tradição chinesa. Mas o problema é a falta de liberdade. A história nos ensina que repugna ao ser humano ver-se privado desse dom maior que é a liberdade, com a qual pode moldar seu destino e expressar sua visão das coisas.

Se quase a totalidade da civilização globalizada está à deriva, o mesmo não se pode dizer dos povos originários de Abya Yala, nome kuna para a América, que significa “terra madura”. O nome já é incorporado por quase todas as etnias. Fez-se uma longa caminhada. No Primeiro Congresso Indigenista Interamericano celebrado em Pátzcuaro (México) em 1940 ainda se sustentava a tese colonialista da homogeneização e assimilação dos povos originários à cultura dominante, de cariz ocidental.

Tudo começou a mudar a partir dos anos 60, quando surgiram, especialmente entre os jovens, um espírito libertário. Neste contexto, em todos os países sul-americanos irrompeu também a consciência indígena como indígena. Os povos originários recusavam ser chamados de

“naturais” para distingui-los dos “civilizados”. Queriam ser o que são: verdadeiros povos: maias, incas, astecas, olmecas, toltecas, tupis-guarani, pataxó, yanomami e outras dezenas.

A partir de 1990 fizeram-se vários encontros dos povos originários do Grande Sul e também do grande Norte. Buscava-se uma identidade própria que fosse algo comum. Deram-se logo conta que era na resistência e na salvaguarda da própria cultura que podiam encontrar algo comum. Mas para ter força precisavam juntos forjar uma articulação que unisse a todos os no Norte com os do Sul. Unidos, poderiam fazer frente ao rolo compressor da cultura dominante de viés ocidental que sempre tentou assimilá-los sacrificando sua própria identidade, a cultura, a religião, as festas e os mitos ancestrais. E roubar-lhes as terras.

Em reação a tudo isso foi assim que em 2007 se criou a Cúpula dos Povos de Abya Yala. Muito importante foi o encontro de Porto Alegre em 2012 quando dezenas de etnias e grupos de apoio lançaram o “Manifesto dos Povos indígenas de Abya Yala. Vinha com especificações: “Em Defesa da Mãe Terra, pelo Bem Viver, a Vida Plena e Contra a Mercantilização da vida e da Mãe Natureza”.

O texto é explícito: “A nossa relação com as nossas terras e territórios é a base da nossa existência enquanto povos, a base do nosso Bem Viver e Vida Plena, em harmonia com a Mãe Natureza”. Entenderam que a assim chamada “descoberta da

América ou do Brasil” era uma invasão e conquista de europeus que os colonizaram com violência inaudita, se apropriando de suas terras, buscando mais que tudo ouro, prata e madeiras nobres. Hoje todos se unem ao redor da resistência e do resgate de suas identidades que implicam guardar as linguas, as tradições, as religiões e a sabedoria dos anciãos e pajés.

Uma sombra os acompanha: extermínio de seus antepassados, infligido pelos invasores europeus. Ocorreu um dos maiores genocídios da história. Foram mortos por guerras de extermínio ou por doenças trazidas pelos brancos contra as quais não possuíam imunidade e por trabalhos forçados cerca de 60 milhões de representantes destes povos originários.

Os dados mais recentes foram levantados pela educadora Moema Viezer e pelo sociólogo e historiador canadense radicado no Brasil, Marcelo Grondin. O livro com prefácio de Ailton Krenak, detalha região por região como foi a matança sistemática de indígenas e até de inteiros povos, como ocorreu no Hati. Leva como título Abya Yala: genocídio, resistência e sobrevivência dos povos originários das Américas (Editora Bambual, Rio de Janeiro 2021).

Ciente desta tragédia acontecida com seus irmãos, um sábio da nação yanomami, o pajé Davi Kopenawa Yanomami, entrevendo a continuidade desse processo mortal, advertiu no livro A Queda do Céu o que os xamãs de seu povo estão pressentindo: “a corrida da humanidade está ru-

mando na direção de seu fim” (Companhia das Letras, 2015).

No final de um desses encontros de povos do Grande Sul com o Grande Norte, um xamã se levantou e disse com voz forte e pausada. “Irmãos e irmãs, meus parentes. Escutai esta profecia, dita por um ancião de tempos antigos. Vai chegar um dia em que a Águia do Norte que havia expulso o Condor do Sul, voará para cá. Vai encontrar o Condor. Não vai mais persegui-lo. Vai convidá-lo a voarem juntos. E de fato, assim foi. Abrindo ambos as grandes asas, os dois, o Condor e a Águia começaram a voar juntos por sobre aquelas terras e vales. E nunca mais se separaram”.

(Nem preciso esclarecer que a Águia representava os Estados Unidos da América e o Condor a Abya Yala, a América).

E concluiu o xamã: “Este dia chegou: aqui estamos vindos de todas as partes, do Norte e do Sul. Somos todos parentes e temos a Terra como nossa Grande Mãe. Ajudemos os outros nossos irmãos e irmãs, de várias partes do mundo, a amar, respeitar e revitalizar nossa Grande Mãe. Assim poderemos viver todos juntos na mesma grande Taba Comum”. Falou e disse.

Esta profecia está se realizando entre os povos originários. Que se realize também em nós enquanto tivermos ainda tempo.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>). Escreveu também Cuidar da Casa comum: como proteger o fim do mundo, Vozes 2025 (<https://www.leonardoboff.com>).**

Victor Corrêa*

O acolhimento artificial

O Doutor Google, ao que parece, está se aposentando. Em seu lugar, as diferentes plataformas de inteligência artificial começam a ocupar um espaço cada vez maior no cotidiano de quem busca respostas sobre si — e, sobretudo, sobre a própria mente.

Cada vez mais pessoas descrevem sintomas a esses sistemas e perguntam: “Será que tenho ansiedade?”, “Isso é depressão?”, “Sou bipolar?”. Em alguns casos, a hipótese sugerida pela máquina passa a ser tratada como diagnóstico.

A diferença é que a inteligência artificial não entrega apenas links. Ela conversa. O usuário descreve sintomas e recebe respostas que soam humanas — embora venham de uma máquina treinada para responder com empatia.

A empatia da máquina é calculada. Mas, para quem está sofrendo, ela pode parecer suficiente para substituir uma avaliação clínica.

Em janeiro deste ano, a OpenAI lançou o ChatGPT Health, experiência voltada à saúde e ao bem-estar. Segundo a

própria empresa, mais de 230 milhões de pessoas por semana já usam o sistema para fazer perguntas sobre saúde em uma das plataformas mais acessadas do mundo.

A própria OMS já alertou para os riscos desse movimento. Em documento recente, a entidade afirma que o uso da inteligência artificial em saúde pode produzir vieses, interpretações imprecisas e confiança excessiva em seus resultados quando essas ferramentas não são adequadamente supervisionadas.

Em saúde mental, esse risco se torna ainda mais sensível. Diagnósticos não dependem apenas da descrição de sintomas isolados. Dependem de contexto, história de vida, duração do sofrimento, impacto funcional e escuta profissional.

Tristeza não é automaticamente depressão. Distração não é, por si só, TDAH. Oscilações de humor não significam necessariamente bipolaridade.

Pesquisas recentes indicam que a inteligência artificial pode ajudar a organizar informações clínicas. Mas a complexidade das condições de saúde mental — que

dependem de contexto, história de vida e interação humana — torna improvável que sistemas automatizados substituam a avaliação de profissionais.

Pesquisadores ligados à Universidade de Harvard observaram que, em testes com ferramentas digitais de triagem, situações de emergência foram classificadas como menos urgentes — o que pode levar pacientes a adiar a busca por atendimento adequado.

Também não se pode ignorar a dimensão dos dados. Conversas sobre sofrimento psíquico, ideias suicidas, compulsões, medos e traumas envolvem informações extremamente sensíveis. Sem regras claras de privacidade, transparência e governança, esses conteúdos podem circular em ambientes sobre os quais o usuário sabe muito pouco.

Especialistas em saúde digital já vêm dizendo, com razão, que o Brasil precisa avançar na regulação conforme o nível de risco. Uma ferramenta que oferece informação geral é uma coisa. Outra, muito diferente, é um sistema que influencia triagem, diagnóstico ou decisão clínica.

gem, diagnóstico ou decisão clínica.

Quando a tecnologia passa a influenciar decisões sobre saúde, deixa de ser apenas tecnologia — passa a ser uma questão de saúde pública.

A ascensão dessas plataformas também revela outra carência. Se o acesso a serviços de saúde mental fosse mais simples, mais próximo e menos demorado, tantas pessoas estariam transformando a inteligência artificial em espaço de acolhimento?

Em um país que formou um contingente expressivo de psicólogos, por que o cuidado humano continua tão escasso em tantas regiões?

Regular é urgente. Mas regular, sozinho, não basta. Também é preciso enfrentar o vazio que permite à tecnologia avançar sobre um campo que deveria ser sustentado por cuidado humano, escuta qualificada e presença profissional.

***Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO POLÍTICO

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Hauly quer acabar com transição até 2032 do IBS

Hauly quer acelerar reforma tributária

O deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos) começou a recolher esta semana assinaturas de apoio para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa acelerar a reforma tributária. Hauly, que é o autor do Simples, é considerado também um dos pais da ideia de criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) como tributo do consumo brasileiro. São suas as propostas iniciais que resultaram no texto aprovado. Por isso, até hoje ele só chama os novos impostos de “IVA 5.0” (referência às mudanças havidas). A PEC para a qual Hauly busca apoio visa acabar com o longuíssimo período de transição que foi aprovado para os novos impostos. Pela sua proposta, tudo passaria a valer já a partir do ano que vem.

Tudo com o novo presidente

Hauly quer que os dois novos impostos – a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de cobrança estadual e municipal – comecem a valer ambos já em 2027. “É totalmente possível, desejável e necessário”, disse Hauly ao Correio Político. “A economia brasileira precisa para voltar a crescer”, defende. “E o novo presidente do Brasil já começaria o governo com um sistema tributário mais moderno”.

Ricardo Stuckert/PR



Transição longa foi prevista na reforma aprovada

2027 seria só a CBS

O projeto que foi aprovado pelo Congresso estabeleceu que a CBS começaria a vigorar em 2027. Com isso, extinguem-se o PIS/Cofins e o IOF-Seguros. Quanto ao IBS, se iniciaria aí uma longa transição que, pela proposta, só termina em 2032, com o novo imposto entrando em vigor totalmente somente em 2033. Por todo esse período, os impostos atuais (ICMS e ISS) ficam sendo cobrados ao mesmo tempo. Gradualmente, aumenta-se a alíquota do IBS (no ano que vem, somente 0,1%). Uma saída que os contadores já admitem complicada.

Menos burocracia

“É preciso tirar as gorduras do sistema que hoje entram no desenvolvimento”, prega Hauly. “Implantar o IVA 5.0 na integralidade, IBS e CBS ao mesmo tempo, vai resolver todos os problemas de burocracia num processo de transição muito complicada”, defende Hauly. “Não vejo dificuldade, só vejo necessidade”, avalia o deputado ao fazer a sua proposta.

POR
RUDOLFO LAGO

Transição

Por que, então, o que Hauly agora propõe não foi feito logo na reforma? Na verdade, toda a discussão em torno da reforma gerou muita cautela. O modelo de IVA – usado na maior parte do mundo – é uma mudança radical. Por isso, argumentou-se que era necessário um período longo de adaptação.

Perde e ganha

O maior problema é a chamada sensação de perde e ganha, que permeou boa parte do debate. Setores da economia, a União, os estados e os municípios, ficam fazendo contas quanto a se irão perder ou ganhar. Além da alíquota geral, há diferentes alíquotas para determinados produtos e serviços.

Paralelo

Daí, a ideia de se criar um tempo longo em que os velhos impostos e os novos convivessem, como forma de ir ajustando e calibrando as mudanças. O problema disso é que torna a contabilidade muito mais complicada. É preciso prever os pagamentos tanto dos impostos atuais quanto dos novos.

Comitê

Para além de tudo, há ainda uma briga política que até agora não foi resolvida: a composição municipal do Comitê Gestor que vai definir como o dinheiro arrecadado dos impostos será distribuído entre União, estados e municípios. No novo modelo, o imposto é pago somente no destino – onde o produto ou serviço é comprado.

Briga

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que congrega cidades menores, e a Frente Nacional dos Prefeitos, das capitais e municípios maiores, não se entendem sobre como dividir as 27 vagas do comitê. Isso chegou a atrasar a reforma. Até que se resolveu deixar que a solução para depois.

Problema menor

Até agora, não se entenderam. Em princípio, 14 vagas seriam eleitas pelo voto igual de cada município e 13 ficariam para as cidades de maior população. A CNM quer poder votar para todas as 27 cadeiras. Enquanto isso, não se define a composição. Para Hauly, isso, porém, “é um problema menor”. Não atrapalharia.



Quaest coloca Flávio em empate absoluto com Lula

41% a 41%:
Lula e Flávio
em empate
rigoroso

Pesquisa Quaest confirma crescimento do senador

Por Gabriela Gallo

O último levantamento da Pesquisa Genial/Quaest, divulgado nesta quarta-feira (11), revela que, caso as eleições presidenciais ocorressem atualmente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ), estariam rigorosamente empatados em um eventual segundo turno.

Pesquisas eleitorais anteriores já registravam empate técnico entre o presidente e o senador. Contudo, neste levantamento, em um eventual segundo turno ambos teriam 41% das intenções de votos, com 16% dos eleitores votando em branco ou nulo. Em comparação aos demais candidatos, Flávio é o único que empata com Lula.

O levantamento ouviu 2.004 eleitores com mais de 16 anos distribuídos em todas as unidades da federação, entre os dias 6 a 9 de março. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de dois pontos percentuais (p.p.).

Ao Correio da Manhã o professor de Políticas Públicas do Ibmec Brasília Arthur Wittenberg destacou que o resultado reflete que o nome de Flávio “deixou de ser apenas um nome do campo bolsonarista e se tornou uma candidatura competitiva”.

Ele ainda explicou que a situação decorre de um desgaste do governo. Segundo a pesquisa, 51% dos entrevistados desa-

provam o governo Lula, 43% o avaliam como negativo e 58% acham que o país está na direção errada. “Quando o incumbente está nessa situação, o opositor tende a crescer quase por gravidade”, completou.

Apesar do crescimento registrado, o professor universitário afirmou que a situação e trajetória de Flávio não é irreversível.

“O que a pesquisa permite afirmar com segurança é que ele cresceu, se viabilizou e empatou. O que ela ainda não permite dizer é se ele conseguirá transformar esse crescimento em liderança estável. Isso dependerá da percepção econômica nos próximos meses, da capacidade do governo de reverter seus indicadores de aprovação e da habilidade de Flávio de ampliar seu alcance para além da direita e do bolsonarismo”, avaliou.

Diante disso, o analista avaliou sinais mistos de que Flávio teria “encostado no teto” ou não. “De um lado, sua rejeição já está em 55%, praticamente no mesmo nível de Lula, e apenas 38% o veem como o mais moderado de sua família, o que limita a expansão para o centro. Por outro lado, ainda há espaço potencial: Lula está em 41% de intenção de voto entre quem o conhece, enquanto Flávio está em 36%, com 9% de desconhecimento residual contra apenas 3% de Lula. Isso sugere Lula mais próximo de um teto”.

Toffoli se declara suspeito para julgar prisão de Vorcaro

Antes, ele também agira da mesma forma sobre relatoria de ação sobre CPI

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

Não se sabe se é coincidência ou destino, mas o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), voltou a cair no centro da crise do Banco Master — ainda que por pouco tempo.

Toffoli chegou a ser sorteado relator de um mandado de segurança apresentado pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), que pede ao Supremo a instalação de uma CPI do Banco Master na Câmara dos Deputados.

A relatoria colocaria o ministro novamente diante de um dos episódios mais sensíveis da investigação que se espalha pelo Congresso, pelo sistema financeiro e pelo próprio Judiciário.

Mas a situação mudou rapidamente. Pouco depois do sorteio, Toffoli decidiu se declarar suspeito e se afastou do caso, deixando a ação para redistribuição. Agora, a relatoria vai seguir com o ministro Cristiano Zanin.

À noite, Toffoli também se declarou suspeito para participar, na sexta-feira (13), do julgamento da decisão do ministro André Mendonça de prisão de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. O julgamento será na Segunda Turma do STF.

O movimento chama atenção porque Toffoli já havia sido relator do caso Master no STF, mas teve de se afastar do processo após surgirem questionamentos envolven-



Após Toffoli se declarar suspeito, ação ficou para Zanin

do relações de familiares com empresas citadas nas investigações.

Enquanto a disputa institucional chega ao Supremo, o Congresso segue ampliando as investigações.

A CPI do Crime Organizado aprovou nesta quarta-feira (11) a transferência de sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático de Fabiano Campos Zettel, empresário, sócio e cunhado do banqueiro Daniel Vorcaro. Aprovou

também a quebra de sigilo de Luiz Philipi Mourão, conhecido como “Sicário”.

Ambos também foram presos na fase da Operação Compliance Zero que prendeu Vorcaro. Na prisão, no entanto, “Sicário” morreu, de acordo com a PF após tentativa de suicídio.

A CPI quer também informações da PF sobre as circunstâncias da morte de “Sicário” que comprovem o suicídio.

Além disso, a CPI aprovou a convocação de dois servidores de carreira do Banco Central afastados após se tornarem alvo da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal.

São eles Paulo Sérgio Neves de Sousa, diretor de fiscalização do BC entre 2019 e 2023, e Bellini Santana, ex-chefe do departamento de supervisão bancária entre 2019 e 2024. Ambos são investigados por

suspeita de receber vantagens indevidas em troca de serviços ligados ao banco.

Os requerimentos foram apresentados pelo relator da CPI, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), e pelo senador Humberto Costa (PT-PE).

Paralelamente às movimentações no Congresso, relatórios de inteligência financeira enviados ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) passaram a revelar novas conexões do caso com o mundo político.

A informação foi revelada pelo jornal “O Globo” que detalhou registros bancários que mostram que a A&M Consultoria Ltda, empresa criada pelo ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) no fim de 2022, recebeu transferências vinculadas ao Banco Master e à gestora Reag Investimentos.

Entre 15 de junho de 2023 e 3 de maio de 2024, a conta da empresa registrou R\$ 4,77 milhões em 52 transferências.

Desse total, R\$ 1,55 milhão vieram da Reag e R\$ 1,34 milhão do Banco Master, valores que representam cerca de 60% das entradas financeiras da empresa no período. Entre março e junho de 2023, a empresa recebeu R\$ 976,4 mil, sendo R\$ 422,3 mil do Master e R\$ 281,5 mil da Reag.

Em nota, ACM Neto afirmou que os valores correspondem a serviços de consultoria.

Master recoloca corrupção no debate

Por Gabriela Gallo

A cada dia em que se aproxima o período eleitoral, se desdobra um novo capítulo da fraude bilionária do Banco Master. E em um país que enfrenta uma forte polarização política, o desenrolar dos fatos e as pessoas envolvidas nele, questiona-se o quanto isso influenciará o eleitor brasileiro e como o governo e a oposição devem conduzir o caso no processo eleitoral.

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Jackson De Toni considera que o escândalo “re-

colocou a corrupção como tema central das eleições de 2026”. Além disso, como as investigações atingem figuras ligadas aos três poderes, o caso ainda fomenta na população “um forte sentimento antissistema e de repulsa à política tradicional, em um cenário que se assemelha ao período da Operação Lava-Jato”.

Por outro lado, o coordenador de análise política da BMJ Consultores Associados Lucas Fernandes avaliou para a reportagem que, ao contrário de escândalos clássicos de corrupção como a Lava-Jato, o caso Master é mais complexo por ser um caso de “natureza pre-



Rovena Rosa/Agência Brasil

Para analistas, escândalo mudará eixo do debate eleitoral

dominantemente institucional, com suspeitas relacionadas a relações indevidas entre agentes econômicos, sistema político e órgãos de regulação”.

O fato em comum para ambos os analistas é que cada lado tentará monopolizar a narrativa envolvendo as fraudes bancárias do Master para tentar se desas-

sociar do caso na disputa eleitoral em outubro e transferir a culpa e o desgaste político para o respectivo adversário.

Para Jackson De Toni a estratégia do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve focar em “adotar um discurso proativo de combate à corrupção, argumentando que as irregularidades só

vieram à tona graças à autonomia dada à Polícia Federal”.

Lucas Fernandes ainda completou que o governo deve explorar “o que mais incomoda a oposição atualmente”, que é o fato de que as conexões públicas mais frequentes do presidente do Banco Master Daniel Vorcaro “atingem sobretudo figuras da direita e do Centrão”, especialmente após a quebra de sigilo telefônico de Vorcaro com a namorada. Mas é preciso lembrar que parte importante da origem dos consignados falsos que engordaram a carteira de créditos do Master deu-se na Bahia depois que o sócio de Vorcaro, Gustavo Lima, comprou do governo baiano, do PT, o CredCesta.

“A esquerda deve tentar enquadrar o episódio como prova de que o discurso moral da direita é seletivo”, destacou o analista político. Em contrapartida, ambos os analistas consideram que a oposição deve citar o encontro entre Lula e Vorcaro em 2024 para associar o governo.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Lula, preso pela Lava Jato: associação com corrupção

Para Planalto, governo virou o 'suspeito de sempre'

Uma parte do Palácio do Planalto está convencida de que o surgimento de qualquer caso de corrupção acaba caindo na conta do governo — isso, mesmo se o PT não tiver nada a ver com a história. Essa associação, dizem, ajuda a explicar dificuldades nas pesquisas eleitorais. Há a convicção de que, depois da Lava Jato e da prisão de petistas — entre eles, o presidente Lula — o partido virou uma espécie de suspeito de sempre, para usar a expressão consagrada no filme “Casablanca”. O caso Master tem sido citado como exemplo dessa ligação: isso, mesmo diante de fatos e indícios que ligam o escândalo a parlamentares e governadores do PL e de partidos do Centrão.

Conta pesada

“O cunhado do (Daniel) Vercaro doou R\$ 5 milhões para campanhas do (Jair) Bolsonaro e do Tarcísio (de Freitas), o Nikolas (Ferreira) viajou no avião do Master, mas tudo cai na nossa conta”, afirmou um integrante do governo. Até suspeitas relacionadas aos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, acabam associadas ao Palácio ao Planalto. Isso, provavelmente, pela atuação de Moraes no caso Jair Bolsonaro.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Prefeito do Rio já admite candidato-tampão do PT

Paes e Ceciliano

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD) e o assessor especial de assuntos federativos do governo federal, André Ceciliano (PT), voltaram a conversar sobre a eleição indireta para governador-tampão do Rio. Com a provável renúncia de Cláudio Castro (PL) para disputar o Senado haveria a necessidade de a Assembleia Legislativa (Alerj) escolher um nome para completar seu mandato, já que o estado ficou sem vice-governador com a ida de Thiago Pampolha para o Tribunal de Contas do Estado.

Sem opção

Antes resistente à possibilidade de Ceciliano, ex-presidente da Alerj, ser candidato ao mandato-tampão, Paes demonstrou aceitar a hipótese. Isso, até por falta de opção para o embate com o candidato de Castro, o secretário estadual de Cidades, Douglas Ruas, escolhido pelo PL para disputar as duas eleições: a indireta e a direta, esta, em outubro.

Justiça

O prefeito, porém, só vai decidir o que fazer depois de Castro oficializar sua renúncia. A primeira opção de Paes é tentar melar a eleição indireta na Justiça, alega que os candidatos teriam que deixar cargos públicos seis meses antes do pleito — isso impediria a entrada de Ruas e de Ceciliano na disputa.

Temor

Para o prefeito, candidato declarado ao governo, o melhor cenário seria a permanência, até o fim do ano, do presidente do Tribunal de Justiça, Ricardo Couto de Castro, na cadeira de governador. Teme que eleito e empossado ela Alerj, Ruas se fortaleça para a disputa de outubro, para o próximo mandato.

Olho no lance

Por falar no Rio: escanteado em sua tentativa de concorrer à reeleição, o senador Carlos Portinho (PL) não revela o que vai fazer. Mas está de olho na eventual condenação de Cláudio Castro pelo Tribunal Superior Eleitoral, que poderia gerar a inegibilidade do governador. Aí, sobraria uma vaga para o Senado.

Alternativas

Ele tem também a possibilidade de concorrer a deputado federal ou de insistir na briga pelo Senado, mas por outro partido. Ele, porém, não tem dado sinais do que deverá fazer. Antes da definição da chapa majoritária de PL, PP e União Brasil, Portinho dizia que, se ficasse de fora, não aceitaria disputar uma cadeira na Câmara.

Sabesp 1

O rompimento, ontem, de um reservatório que estava sendo construído pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) em Mairiporã, na Grande São Paulo, vai virar arma eleitoral. Uma pessoa morreu e sete ficaram feridas. A privatização da empresa foi feita por Tarcísio de Freitas.

Sabesp 2

Ontem à tarde, logo depois do acidente, Tarcísio classificou o fato de “inaceitável”, disse que houve falha de projeto ou de execução da obra. O PT e o Psol, que foram contra a privatização e que vinham criticando a nova administração da empresa, vão responsabilizar o governo estadual pela tragédia.



Assessor de Trump visitará Bolsonaro na quarta-feira

Trumpismo bate à porta de Bolsonaro na prisão

Visita acende alerta sobre o que assessor de Trump conversará

Por Beatriz Matos

A autorização do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para que um assessor ligado ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, visite o ex-presidente Jair Bolsonaro na prisão reacendeu discussões políticas e diplomáticas em Brasília. O encontro deve ocorrer no Complexo da Papuda na próxima quarta-feira (18), entre 8h e 10h.

O visitante é Darren Beattie, recentemente nomeado assessor sênior para política em relação ao Brasil no Departamento de Estado norte-americano. A função envolve acompanhar e propor políticas de Washington voltadas ao relacionamento com Brasília. Segundo a decisão, ele poderá estar acompanhado de um intérprete, cujo nome deverá ser previamente informado ao STF.

A defesa de Bolsonaro havia solicitado que a visita ocorresse fora dos dias regulares de visitação do presídio — quartas-feiras e sábados — alegando incompatibilidade com a agenda do assessor. O pedido acabou sendo autorizado dentro do cronograma permitido.

Para especialistas, embora juridicamente se trate apenas de um direito de visita, o episódio ganha contornos políticos inevitáveis pelo perfil dos envolvidos.

“As circunstâncias de se tratar de um ex-presidente e de um

assessor de governo estrangeiro certamente têm relevância como mensagem política”, afirma o doutor em direito internacional Saulo Stefanone Alle, ao destacar que, do ponto de vista jurídico, a autorização segue as regras normais do sistema prisional.

No campo político, a visita ocorre em um momento sensível do debate internacional sobre segurança pública. Nos Estados Unidos (EUA), setores ligados ao trumpismo têm defendido classificar organizações criminosas latino-americanas como grupos terroristas — uma discussão que passou a incluir facções brasileiras como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

Para o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Eduardo Galvão, o encontro possui forte valor simbólico dentro da narrativa bolsonarista.

“O gesto tem uma dimensão simbólica importante, mas não deve ser lido automaticamente como um movimento diplomático formal. A autorização de Alexandre de Moraes ocorreu dentro das regras normais de visitação do presídio, o que indica que o STF tratou o pedido como um ato privado”.

Segundo ele, porém, ainda que não represente uma posição oficial do governo americano, a imagem pode reforçar a percepção de articulação internacional do campo conservador.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / Freepik



Plano suspende pagamentos aos credores por 90 dias

Justiça aceita pedido de recuperação do GPA

A 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo deferiu o pedido de recuperação extrajudicial solicitado pelo Grupo Pão de Açúcar(GPA) no início da semana. Em comunicado ao mercado na quarta-feira(11), a empresa informou ter fechado acordo com parte dos credores para apresentar o plano, que envolve cerca de R\$ 4,5 bilhões em dívidas sem garantia. O plano suspende pagamentos aos credores por 90 dias enquanto seguem as negociações. As operações da empresa, os fornecedores, clientes e colaboradores não foram afetados no processo. As ações do GPA na B3 (a Bolsa de Valores do Brasil) fecharam o dia com leve alta de 1,89%, sendo negociadas a R\$ 2,70.

Horário reduzido para negociações

Desde o início da semana, a B3 (a Bolsa de Valores do Brasil) passou a operar com horário reduzido devido ao início do horário de verão nos Estados Unidos e na Europa. Com a mudança, as negociações no mercado à vista — incluindo Ações, BDRs e ETFs — ocorrem das 10h às 16h55. Segundo a Bolsa, o ajuste busca alinhar o funcionamento do mercado brasileiro aos principais centros financeiros internacionais.

Divulgação/Câmara Legislativa do DF



Relatório mostra crescimento da arrecadação

Resultado fiscal do Distrito Federal

A Secretaria de Economia do Distrito Federal apresentou, nesta quarta-feira (11), o relatório com os resultados fiscais do terceiro quadrimestre de 2025 em audiência pública na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa. A apresentação atende às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal e detalha o desempenho das receitas, despesas e indicadores das contas públicas do DF. Segundo o relatório, a receita total do Distrito Federal chegou a R\$ 39,14 bilhões no período, valor equivalente a 109,8% do previsto na LOA.

Principal fonte de recursos

A arrecadação tributária permaneceu como principal fonte de recursos, totalizando R\$ 27 bilhões. O ICMS liderou entre os tributos, com R\$ 12,5 bilhões, seguido pelo Imposto de Renda Retido na Fonte (R\$ 5,6 bilhões) e pelo ISS (R\$ 3,8 bilhões). Entre as transferências, o Fundo de Participação dos Estados alcançou R\$ 1,4 bilhão, enquanto os repasses do SUS chegaram a R\$ 1,2 bilhão.

Pagamentos

O Banco Central do Brasil (BC) vai abrir uma consulta pública de 90 dias para atualizar as regras das empresas que operam sistemas de pagamentos em todo o país. A proposta busca ouvir o mercado e a sociedade antes da definição das novas normas do SBP - Sistema de Pagamentos Brasileiro.

Pagamentos II

A proposta do Banco Central do Brasil prevê regras mais rígidas para aumentar a segurança dos sistemas financeiros do país. As medidas incluem prevenção a falhas operacionais e, também, contra ataques cibernéticos, com o objetivo de reforçar a estabilidade das operações diárias de pagamentos.

Novas Ações

A rede de farmácias Pague Menos pretende captar cerca de R\$ 229 milhões com a emissão de 35 milhões de novas ações ao mercado, destinados a investidores profissionais. Em comunicado divulgado na quarta-feira(11), a empresa fixa o valor de R\$ 6,55 para cada nova ação a ser negociada na Bola de Valores.

Dinheiro no Bolso

A ISA Energia Brasil, empresa do setor de transmissão de energia elétrica definiu o pagamento de R\$ 93,1 milhões em dividendos aos acionistas, equivalentes a R\$ 0,1413 por cada ação. A data limite o investidor ter direito ao pagamento (Data-Com) é nesta quinta-feira, 12 de março. O pagamento será realizado em 29 de abril.

Vagas no IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deve publicar, ainda no primeiro semestre, editais de processos seletivos simplificados destinados à contratação temporária de 39 mil profissionais em todo o país. As vagas serão voltadas para atividades relacionadas a levantamentos estatísticos.

Transparência

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu na quarta-feira(11) que autoridades públicas deverão divulgar informações sobre participação em eventos promovidos ou financiados por empresas privadas. A medida é uma resposta à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados.

Site Relação com Investidores Raízen



Posto de combustíveis da Raízen no Rio de Janeiro

Raízen tem dívida de R\$ 65 bi com credores

Pedido de recuperação extrajudicial não afeta operações

Andre Souza - SP

A Raízen, parceria comercial entre Shell e Cosan, entrou na quarta-feira (11) com um pedido de recuperação extrajudicial para renegociar cerca de R\$ 65 bilhões em dívidas. A medida faz parte de um plano para reorganizar as finanças da empresa e reduzir o endividamento após um período de resultados pressionados.

Com atuação integrada nos setores de energia e varejo, combinando produção agrícola, bio-combustíveis e distribuição de combustíveis, a Raízen opera 35 usinas de açúcar, etanol e bio-energia, mantém uma rede com mais de 8 mil postos Shell na América do Sul, 68 bases de abastecimentos de aeroportos e soma 615 mercados OXXO no Brasil, estratégia que conecta a cadeia de produção ao consumidor final.

Segundo a companhia, credores que representam aproximadamente 40% das dívidas já apoiam a proposta. Para que o acordo seja validado pela Justiça, é necessário o aval da maioria dos credores, que concentram mais da metade dos valores envolvidos.

O pedido inclui apenas dívidas financeiras, segundo informações. Pagamentos do dia a dia, como salários dos mais de 45 mil colaboradores, fornecedores e parceiros comerciais, continuam sendo feitos normalmente, sem qualquer impacto nas operações.

Prazo para negociar

Com o processo, a Raízen ganha um prazo de até 90 dias de proteção judicial para negociar novas condições com bancos e investidores. Na prática, esse período dá fôlego para a empresa reorganizar os pagamentos sem a pressão imediata das cobranças.

Situação financeira

No fim de dezembro, a companhia tinha cerca de R\$ 17,3 bilhões em caixa. Mesmo assim, o alto nível de endividamento, somado aos juros elevados, acabou pressionando as contas e a levou a buscar uma renegociação.

A dívida total inclui títulos internacionais, empréstimos bancários e papéis emitidos no mercado brasileiro, distribuídos entre diversas instituições financeiras e investidores.

A recuperação extrajudicial é considerada uma alternativa mais simples do que a recuperação judicial tradicional, pois permite renegociar débitos sem interromper as atividades da empresa.

Possíveis medidas

Além da renegociação, os acionistas avaliam reforçar o caixa da companhia. Entre as possibilidades está um aporte de cerca de R\$ 4 bilhões, com participação da Shell (sócia majoritária da empresa) e do empresário Rubens Ometto. A venda de ativos também está em análise para reduzir o endividamento.

Mulheres impulsionam carreiras de outras mulheres

Três em cada quatro (74%) disseram ter aberto mão da própria saúde e autocuidado



Mulheres impulsionam carreiras de outras mulheres

Uma pesquisa realizada pela Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados em parceria com a Todas Group revela que as mulheres são as principais responsáveis por promover o crescimento profissional de outras mulheres. Quatro em cada dez entrevistadas (41%) afirmaram ter recebido apoio preferencialmente feminino para ascender em suas carreiras.

O levantamento ouviu 1.534 mulheres em cargos de liderança em todo o país. Apenas 14% disseram ter sido apoiadas principalmente por homens, enquanto 29% relataram ter recebido ajuda tanto de homens quanto de mulheres. Outras 13% afirmaram não ter recebido apoio relevante e 3% não souberam distinguir.

A percepção varia conforme a faixa etária e o setor de atuação. Entre mulheres de 25 a 40 anos, 48% destacaram que foram impulsionadas por outras mulheres. O índice é ainda maior em áreas como marketing, publicidade e

comunicação (56%) e educação e treinamento corporativo (53%).

Já entre aquelas que afirmaram ter recebido apoio principalmente de homens, os percentuais são mais elevados em cargos de presidente, vice-presidente, CEO ou sócia (20%) e diretoras ou líderes de área (18%). A faixa etária de 41 a 59 anos também apresentou maior média de apoio masculino (18%).

“Não adianta nós mulheres estarmos preparadas se não houver uma rede robusta por trás que nos ajude a crescer”, destacou Simone Murata, CEO da Todas Group. Para ela, o estudo reforça o papel das mulheres na ascensão de outras. “Quando uma cresce, todas crescem. Essa é a força da mulher”, afirmou.

Renúncias para crescer na carreira

O levantamento também investigou os sacrifícios feitos pelas mulheres para alcançar posições de liderança. Três em cada quatro

(74%) disseram ter aberto mão do autocuidado, incluindo saúde física e hobbies. O tempo com a família e a saúde mental aparecem empatados em segundo lugar, ambos citados por 53%.

Outros aspectos sacrificados foram o lazer (37%) e a maternidade ou o desejo de ter filhos (25%). “Não abro mão dos meus filhos e das entregas do trabalho, mas o autocuidado acaba ficando de lado”, analisou Simone.

Dados do Ministério da Saúde reforçam o impacto dessa sobrecarga: os atendimentos relacionados à Síndrome de Burnout aumentaram 54% entre mulheres em 2023 no SUS, em comparação a 2024, superando os casos entre homens.

Diferenças geracionais

As renúncias variam conforme a idade. Entre jovens de 18 a 24 anos, as maiores perdas foram na vida social e lazer (50%)

e em relacionamentos afetivos (32%). Já na faixa de 25 a 40 anos, 58% destacaram a saúde mental como principal sacrifício. Entre as mais velhas, o tempo com a família foi apontado por 60%.

Simone avalia que essas diferenças refletem mudanças no mercado de trabalho e na participação feminina em cargos de liderança. “Há 20 anos, se exigia ainda mais da mulher. Ela tinha que se provar muito mais. As concessões que essa mulher, que hoje tem 50 anos, fez são superiores às da geração que está entrando agora”, afirmou.

Para ela, o avanço feminino reduz a necessidade de “se provar o tempo inteiro”.

Redes de apoio e impulso coletivo

O estudo também mostra que iniciativas coletivas têm papel fundamental na ascensão feminina. Denise Hamano, 43 anos,

que trabalhou por mais de 15 anos na área de tecnologia, hoje é uma das líderes da rede de varejo Magalu. Ao lado de Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração da companhia, criou uma comunidade de mulheres de negócio dentro do grupo.

A rede reúne mais de 3 mil empreendedoras e lojistas da Magalu, que se apoiam para impulsionar seus negócios. “Temos um programa de mentoria em que as próprias integrantes se inscrevem para serem mentoras ou mento- radas, totalmente de graça”, explica Denise.

Uma pesquisa interna revelou que a principal dificuldade das participantes é a tripla jornada: conciliar casa, filhos, parentes e o próprio negócio. “O descanso, o autocuidado e até o aperfeiçoamento profissional acabam ficando em segundo plano”, relatou.

Com informações da Agência Brasil

Confaz divulga nova tabela de preços médios dos combustíveis

Reprodução

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) divulgou uma nova tabela com os preços médios dos combustíveis utilizados como referência para o cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos estados e no Distrito Federal. Os novos valores passam a valer a partir de 16 de março de 2026.

A atualização apresenta o Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF), indicador que estima o valor médio pago pelos consumidores e serve como base tributária para a cobrança do imposto estadual sobre combustíveis. A tabela foi publicada no Diário Oficial da União.

O PMPF não determina o preço praticado nos postos, mas

funciona como referência fiscal. A partir desse valor médio, cada estado aplica sua alíquota de ICMS, o que pode influenciar o preço final pago pelo consumidor.

A revisão periódica considera pesquisas de mercado enviadas pelas próprias unidades federativas e busca padronizar a base de tributação diante das diferenças regionais de preços.

Etanol

O etanol é mais caro no Distrito Federal, R\$5,1400 por litro, em Amapá, R\$5,8900, Roraima, R\$5,185, Amazonas, R\$5,438, e Acre, R\$5,222.

É mais barato em Mato Grosso do Sul, R\$4,382 por litro, Paraíba, R\$4,455, São Paulo, R\$4,460, Mato Grosso, R\$4,539,



Preço médio dos combustíveis passa a valer em 16 de março

e Piauí, R\$4,640.

Nos demais estados, o etanol varia do menor para o maior preço: Bahia, R\$4,590; Minas Gerais, R\$4,696; Goiás, R\$4,734; Pará, R\$4,826; Espírito Santo,

R\$4,852; Sergipe, R\$4,874; Rio Grande do Sul, R\$4,895; Santa Catarina, R\$4,912; Rio de Janeiro, R\$4,980; Alagoas, R\$5,115; Pernambuco, R\$5,180; e Rondônia, R\$5,346.

GNV- Gás Natural Veicular

O GNV é mais caro no Distrito Federal, R\$6,780 por metro cúbico, seguido de Ceará, R\$5,133; Minas Gerais, R\$4,991; Paraíba, R\$4,918; e Sergipe, R\$4,608.

É mais barato no Amazonas, R\$3,136 por metro cúbico, Mato Grosso, R\$4,049; Espírito Santo, R\$4,099; Rio de Janeiro, R\$4,240; e Alagoas, R\$4,576. Alguns estados não possuem referência de GNV.

Impacto nos consumidores

Apesar da atualização, o indicador não representa aumento automático nos postos. O Brasil adota regime de liberdade de preços e o valor final depende de fatores como custos de distribuição e margens comerciais.

JORNAL DO SERVIDOR

Lula Marques/ Agência Brasil



Expectativa é que Câmara evite o tema em ano eleitoral

Reforma Administrativa deve ficar para o ano que vem

A proposta de reforma administrativa em análise na Câmara dos Deputados, com a prerrogativa de ampliar a eficiência do Estado, modernizar a gestão pública e reduzir privilégios no funcionalismo só deverá ser votada em 2027, após as eleições. O texto, que prevê mudanças nas regras de progressão de carreira, tratamento de conflitos de interesse e critérios de distribuição de vagas entre homens e mulheres, além de ajustes em férias, folgas, remuneração e sanções disciplinares é considerado tema sensível em ano eleitoral,além de encontrar resistência dos servidores públicos. A matéria ainda aguarda despacho da presidência da Casa para iniciar tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Piso Salarial do Magistério no RJ

A Comissão de Servidores Públicos da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) realiza nesta quinta-feira (12), às 14h, uma audiência pública para discutir o piso salarial do magistério estadual e o financiamento da educação. O encontro reunirá professores, representantes do governo, especialistas e entidades da categoria para debater a valorização profissional e a aplicação de recursos do Fundeb no estado.

Gil Leonardi / Imprensa MG



Cerca de 673 mil pessoas serão beneficiadas

MG: reajuste de 5,4% para servidores

O governo de MG anunciou a concessão de recomposição salarial de 5,4% para os servidores públicos estaduais. A medida contempla trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas da administração direta e indireta do Estado e terá efeito retroativo a 1º de janeiro de 2026. Segundo a administração estadual, cerca de 673 mil pessoas serão beneficiadas pelo reajuste. O impacto estimado na folha de pagamento do Executivo é de aproximadamente R\$ 3,4 bilhões por ano. O governo pretende encaminhar nas próximas semanas um projeto à Assembleia Legislativa.

Pagamento depende da aprovação

O pagamento do reajuste dependerá da aprovação do texto pelos deputados estaduais e da sanção do governador. De acordo com o Executivo mineiro, a atualização salarial garante que o vencimento inicial dos profissionais do magistério estadual continue proporcional ao piso nacional da categoria. A gestão estadual afirma que a recomposição ocorre após medidas de ajuste fiscal.

Vagas na Marinha

A Marinha do Brasil abriu concurso público nacional com vagas para profissionais de nível superior em diversas áreas, como engenharia, saúde, direito e tecnologia. Os aprovados ingressarão como oficiais após curso de formação. A remuneração inicial é de R\$ 9.663,60. As inscrições vão até o dia 8 de abril.

Sobre a prova

A taxa de inscrição para o concurso da Marinha do Brasil é de R\$ 150. O processo de seleção inclui prova objetiva, inspeção de saúde e teste físico. As provas, que são organizadas pelo serviço de seleção da própria Marinha, estão previstas para o dia 24 de maio, conforme edital divulgado pela instituição.

Saúde servidores

Representantes da Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Condsef) se reuniram na última terça-feira (09) com a área de Recursos Humanos do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para discutir a retomada dos exames médicos periódicos e a ampliação do atendimento psicológico no órgão, suspensos desde 2022.

Mais médicos

Durante o encontro, entidades sindicais defenderam a contratação de médicos para atuação de plantão no ministério. A gestão do Mapa informou que solicitou ao governo federal a destinação de profissionais entre os novos concursados para reforçar o atendimento aos servidores.

Paula Souza I

O Governo do Estado de São Paulo autorizou o Centro Paula Souza (CPS) a abrir 2.374 vagas de concurso público, em substituição às posições atualmente ocupadas em caráter temporário. Desse total, 1.657 serão destinadas a professor de Ensino Médio e Técnico e 717 vagas a docentes de Ensino Superior.

Paula Souza II

Até o momento, foram publicados editais para selecionar 227 professores para as Escolas Técnicas Estaduais (Etec) e 13 para Faculdades de Tecnologia (Fatecs), localizadas em 42 e em 5 municípios paulistas, respectivamente. Outros editais, para preenchimento das demais vagas, serão divulgados em breve.



Parte da Esplanada dos Ministérios, em Brasília

União pode chegar a 1M de servidores ativos

Senado aprovou esta semana a criação de mais de 24 mil cargos

Andre Souza

Com a aprovação, pelo Senado Federal, do projeto que reestrutura carreiras públicas e cria mais de 24 mil novos cargos efetivos, o número de servidores ativos do Poder Executivo federal deverá crescer e pode ultrapassar a marca simbólica de 1 milhão de trabalhadores em exercício nos próximos anos, caso todas as vagas sejam preenchidas.

Dados do Portal da Transparência mostram que a administração federal conta atualmente com 987,5 mil servidores ativos, além de 1,05 milhão de aposentados e pensionistas vinculados aos órgãos da União. Com a criação dos novos postos, o total potencial de servidores em atividade poderá ultrapassar a marca de 1 milhão, representando aumento próximo de 2,4% no quadro funcional.

A maior parte das novas vagas será destinada à área educacional. O projeto recém aprovado prevê cerca de 13 mil cargos para professores de universidades e institutos federais, sendo aproximadamente 3,8 mil docentes do magistério superior e 9,5 mil professores do ensino básico, técnico e tecnológico.

Órgão com maior estrutura da União, o Ministério da Educação possui hoje cerca de 403,7 mil servidores ativos e 162 mil aposentados e pensionistas.

O Ministério da Defesa, que

reúne militares e servidores civis, mantém cerca de 390,9 mil ativos e 461,4 mil inativos e pensionistas. O projeto não prevê expansão relevante direta na área militar, mantendo estabilidade proporcional do quadro.

Na área social, o Ministério da Saúde soma aproximadamente 64,2 mil servidores ativos e 144 mil aposentados e pensionistas, enquanto o Ministério da Justiça e Segurança Pública registra cerca de 34,2 mil ativos e 24 mil beneficiários inativos, incluindo carreiras policiais federais.

Já o Ministério da Fazenda conta com cerca de 19,7 mil servidores ativos e 20,7 mil aposentados e pensionistas, números próximos entre ativos e inativos. O Ministério da Previdência Social possui aproximadamente 23 mil servidores em exercício e 49 mil aposentados e pensionistas.

O Banco Central reúne cerca de 4,3 mil servidores ativos e 6,4 mil aposentados e pensionistas, enquanto o Ministério da Agricultura e Pecuária mantém aproximadamente 7,4 mil ativos.

Somados, os demais órgãos federais concentram cerca de 187,5 mil servidores ativos e 239,6 mil inativos e pensionistas.

A criação das novas vagas tende a alterar gradualmente essa distribuição, condicionada à realização de concursos públicos.

O projeto aprovado pelo Senado ainda depende da sanção do Presidente Lula.

**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / [@correiodamanhabr](https://www.instagram.com/correiodamanhabr) / [@columamagnavita](https://www.instagram.com/columamagnavita)

CORREIO NO MUNDO

Tasnim News Agency via Wikimedia Commons



Mojtaba Khamenei teria sido levemente ferido no ataque

Novo líder do Irã está ferido, mas passa bem

O novo líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, foi ferido no ataque que abriu a guerra dos Estados Unidos e do Irã contra a teocracia, mas encontra-se “são e salvo”. A informação foi dada por um dos filhos do presidente Masud Pezeshkian, Yusef. “Ouvi a notícia de que Mojtaba Khamenei havia sido ferido. Perguntei a amigos que têm contatos e me disseram que, graças a Deus, ele está são e salvo”, escreveu nesta quarta (11) no Telegram Yusef, que ocupa o cargo de assessor governamental. Mojtaba foi eleito pela Assembleia dos Especialistas, órgão com 88 juristas islâmicos, no domingo (8), mas desde então não fez aparição pública ou emitiu comunicado. O sumiço levou às especulações acerca de seu paradeiro.

“Sumiço” levantou suspeitas

Jornais como o americano New York Times disseram que a família de Mojtaba havia morrido ao lado de Ali Khamenei, o líder supremo da República Islâmica por 37 anos atingido no sábado retrasado (28), dia do começo da guerra. Nesta quarta-feira, um integrante da inteligência do Estado judeu afirmou a jornalistas, de forma anônima, trabalhar com a hipótese de que Mojtaba estava levemente ferido.

Fars Media Corporation via Wikimedia Commons



Larijani vem comandando articulações com líderes globais

Khamenei jurado de morte por Israel

Sua ocultação também pode ter a ver com Israel já tê-lo jurado de morte. Isso porque, segundo o ministro da Defesa do país, Israel Katz, qualquer novo líder que dê continuidade ao regime é “um alvo marcado para eliminação” dada a política da teocracia de querer ver o Estado judeu destruído. Já Donald Trump, o dono da guerra, havia dito que não queria Mojtaba no poder e, depois do anúncio da escolha, que tinha outra pessoa em mente para governar o país que está atacando. O filho de Pezeshkian ir a público falar sobre o tema lança ainda mais dúvidas acerca do clima político no regime.

Larijani comanda articulações

O presidente integrava as autoridades, ao lado do chefe do Judiciário e de um aiatolá do Conselho dos Guardiões, que cuidou da transição de governo. Pelo cargo, cabia a ele o contato com líderes dispostos a apoiar o Irã. Mas a articulação real ficou com Ali Larijani, chefe do Conselho de Segurança Nacional, ligado à Guarda Revolucionária.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Fala polêmica

No sábado (7), o presidente do Irã, Masud Pezeshkian surpreendeu ao fazer um discurso no qual pedia desculpas aos vizinhos atacados pelo Irã em retaliação por abrigarem bases dos EUA. A campanha levou caos às petromonarquias do golfo Pérsico, particularmente os Emirados Árabes, que absorveram o grosso dos ataques.

Guarda ignorada

A Guarda Revolucionária ignorou o presidente, que de todo modo disse também que manteria bombardeios a países que permitissem o uso de seu território para ações americanas contra o Irã. Como disse a chancelaria do Qatar na terça (10), se houve ambiguidade, ela desapareceu no mesmo dia do pronunciamento.

Yusef Pezeshkian

Agora, o filho de Masud, Yusef Pezeshkian, trata do paradeiro do novo líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, restando saber se isso foi combinado com a Guarda. Lideranças menos radicais na estrutura da teocracia, como o ex-presidente Hassan Rouhani, expressaram reservas à transparência do processo de escolha de Mojtaba.

Processo sucessório

Não ajudou o fato de que Israel seguiu atacando o colégio, inclusive destruindo seu prédio de reuniões em Qom, perto de Teerã. Se Khamenei morrer, o processo sucessório será retomado, com a formação do conselho com três membros para governar e a convocação da Assembleia dos Especialistas.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Papa Leão XIV

O Papa Leão XIV lamentou publicamente pelos mortos na guerra dos Estados Unidos e Israel contra o Irã, expressando luto pela perda de vida dos civis. “Continuemos a rezar pela paz no Irã e em todo o Oriente Médio, especialmente pelas muitas vítimas civis, incluindo muitas crianças inocentes”, disse.

Fim da guerra

Leão XIV, que vem tentando dar continuidade ao legado do Papa Francisco, se solidarizou com o povo do Líbano, que vem sofrendo com ataques israelense, e pediu pelo fim das guerras que tomam o Oriente Médio nos últimos anos. Ele também chamou atenção que a guerra pode sair de controle.



Trump tem incentivado povo do Irã a derrubar o governo do Irã

Irã faz ameaça a quem apoiar protestos de Donald Trump

Manifestantes serão tratados como inimigos, diz a polícia do Irã

O chefe da Polícia Nacional do Irã, Ahmad Reza Radan, afirmou nesta quarta-feira (11) que manifestantes que se posicionarem contra o regime serão considerados inimigos. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vem convocando abertamente os iranianos a tomarem as ruas e derrubarem o regime após a morte de Ali Khamenei.

“Se alguém atuar de acordo com os desejos do inimigo, não vamos considerá-lo mais um simples manifestante e o veremos como um inimigo. E daremos a esta pessoa o mesmo tratamento que damos a um inimigo”, declarou Radan à emissora estatal Irib.

A guerra no Oriente Médio entrou no seu 12º dia.

O regime iraniano já enfrentava forte pressão interna antes do início do conflito. O país foi palco de manifestações que começaram em dezembro, em meio a uma prolongada crise financeira, e atingiram seu ápice em janeiro. Os atos se transformaram na maior ameaça ao regime desde a Revolução Iraniana de 1979, que derrubou a monarquia e culminou no estabelecimento da República Islâmica.

O regime respondeu com repressão brutal, e o país viveu sob cortes de internet por semanas para evitar a divulgação de informações. Organizações de direitos humanos contabilizam mais de 6.000 vítimas, enquanto Teerã admitiu que 3.000 pessoas morreram durante as manifestações. O regime diz que a violência foi provocada por “atos

terroristas” fomentados pelos Estados Unidos e por Israel.

Em janeiro, o presidente dos EUA havia ameaçado atacar o país persa sob o pretexto de evitar morte de manifestantes que participavam dos maiores protestos contra a teocracia desde sua criação, iniciados pela crise econômica aguda do país, mas ampliados pela insatisfação generalizada.

Trump chegou a dizer que “a ajuda estava a caminho”, só que, sem forças mobilizadas para uma ação maior, recuou e passou a focar a questão nuclear. Israel também pediu “mais tempo” para se preparar para o conflito.

No último dia 28, Washington e Tel Aviv iniciaram a guerra, atacando Teerã. A ofensiva ocorreu depois de ter sido marcada uma quarta rodada de negociações entre americanos e iranianos acerca do programa nuclear de Teerã, que Trump disse querer ver desmantelado completamente.

Em um vídeo divulgado na sua rede Truth Social logo após o início do conflito, Trump sugeriu a derrubada do regime, instando os moradores a tomar os prédios governamentais. “Há pouco, os militares dos EUA iniciaram grandes operações de combate no Irã. O nosso objetivo é defender o povo americano eliminando ameaças do regime iraniano. Um grupo vicioso de pessoas terríveis”, disse ele.

Com a morte de Ali Khamenei, o regime escolheu Mojtaba Khamenei como novo líder supremo.

José Antonio Kast toma posse no Chile prometendo moderação

Gabriel Boric deixa a presidência do país após quatro anos com legado ambíguo

Gabriel Boric chegou ao poder no Chile prometendo que, se o país um dia havia sido o berço do neoliberalismo, também seria o seu túmulo. Quatro anos depois, após a esquerda no país sofrer uma ampla derrota para José Antonio Kast, o presidente mais jovem da história chilena deixa o cargo com um legado ambíguo.

Com origem no movimento estudantil, o político deixou a Presidência nesta quarta-feira (11) com uma aprovação na casa dos 30%, alguns avanços sociais e trabalhistas e sem ter resolvido a principal preocupação dos chilenos: o aumento da criminalidade.

O esquerdista herdou uma crise social, econômica e política complicada, e a grande derrota do governo foi a rejeição de uma proposta de mudança da Constituição que era a base de seu programa. Isso o levou a demitir aliados e buscar apoio na centro-esquerda tradicional.

O governo da Frente Ampla também amargou a rejeição de uma reforma tributária, embora tenha conseguido aprovar a redução da jornada de trabalho e o aumento do salário mínimo.

Além de um cenário político interno polarizado, com crescimento de candidaturas de ultradireita, Boric enfrentou resistência na própria esquerda chilena, que considera suas posições tibias.

No exterior, parte de seu reconhecimento veio após críticas a regimes autoritários na América Latina e por suas tentativas de construir uma coalizão com a oposição.

Para Mauro Basaure, professor de sociologia da Universidade Andrés Bello de Santiago, o governo de Boric inevitavelmente será lem-



José Antonio Kast assumiu a presidência do Chile nesta quarta-feira (11)

brado com ambivalência — não foi um mandato de transformações estruturais profundas, mas também longe de ser um fracasso completo.

“Será lembrado como o governo que encerrou o ciclo político aberto pelos protestos sociais de 2019 e que teve de governar em condições muito diferentes daquelas que deram origem ao seu programa: derrota constitucional, crise de segurança, desaceleração econômica e um Congresso fragmentado”, diz.

Aos desafios estruturais da política chilena, em que direita e esquerda se revezam no poder desde 2011, se somaram erros típicos de um governo de inexperientes, uma geração que chegou ao poder muito rapidamente e teve que aprender a governar na prática.

Nesse contexto, o governo esquerdista acabou por se desviar de uma ambição transformadora para um reformismo mais pragmático.

Segundo Basaure, Boric poderia voltar a ser uma figura relevante na esquerda, até mesmo se candidatando novamente à Presidência — no Chile, um presidente não pode pleitear mandatos consecutivos, mas é liberado para tentar o cargo novamente, como fizeram Michelle Bachelet e Sebastián Piñera.

Após um desentendimento em que Kast encerrou o processo de transição e acusou Boric de não compartilhar informações com a sua equipe, os dois políticos voltaram a se reunir e prometeram uma cerimônia sem atritos entre esquerda e direita nesta quarta, em Valparaíso.

O evento marcaria o pragmatismo para além das fronteiras do Chile, com a possibilidade de encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu provável principal adversário nas eleições brasileiras, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O petista, entretanto, can-

celou na terça (10) sua presença na posse de Kast. O Brasil foi representado pelo chanceler Mauro Vieira.

Os próximos quatro anos de Kast devem tentar começar com um tom moderado, mas governando sob a lógica de um “governo de emergência”, que foi o slogan de sua campanha: ordem, segurança, migração e autoridade, lembra Basaure.

“Essa estrutura permitiria que ele endurecesse as políticas sem abandonar completamente a retórica moderada de sua campanha. O problema é que ele enfrentaria pressão constante da direita, especialmente do Partido Nacional Libertário, do ultradireitista Johannes Kaiser, que disputariam seus eleitores mais radicais e o pressionariam a se radicalizar para não parecer fraco.”

Kast, que havia sido derrotado por Boric nas eleições anteriores, em 2025, venceu a governista Jean-

nette Jara ao moderar seu discurso, evitando temas sensíveis, como seu apoio à ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

Os analistas sugerem que, em vez de um retorno do regime de Pinochet, Poderia haver uma consolidação do pinochetismo como uma cultura política. Isso serviria para resgatar a memória, legitimar um regime autoritário e normalizar uma direita mais radical, em comparação com a que se estabeleceu nas últimas décadas como contrária à ditadura.

Um dos lemas de campanha de Kast, a deportação em massa de imigrantes em situação irregular e que atingiria especialmente venezuelanos que vivem no país, poderia ser moderado após a prisão de Nicolás Maduro, em janeiro deste ano.

“O mais provável é uma repressão seletiva, sob a lógica de um governo de emergência: maior controle de fronteiras, expulsões direcionadas e pressão administrativa. No segundo turno das eleições, Kast já havia moderado sua promessa, disse que não expulsaria imigrantes, mas que buscava saídas voluntárias”, afirma Basaure.

Na política externa, o relacionamento de Kast com o presidente americano, Donald Trump, e com o argentino Javier Milei pode melhorar, especialmente em temas de segurança e migração, ainda que não se espere um alinhamento incondicional aos Estados Unidos, como o de Milei.

Já com Lula, a relação tende a ser mais pragmática, com projetos de cooperação entre os dois países, em setores como a mineração, apesar das diferenças ideológicas.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Coreia do Norte reconhece novo líder supremo do Irã

A Coreia do Norte oficializou nesta terça-feira (10) seu apoio à nova liderança do Irã, Mojtaba Khamenei, e reafirmou a soberania do país frente a guerra iniciada pelo ataque coordenado entre Estados Unidos e Israel.

“Em relação ao recente anúncio oficial de que a Assembleia de Especialistas do Irã elegeu o novo líder da Revolução Islâmica, respeitamos os direitos e a escolha do povo iraniano de eleger seu líder supremo”, teria dito um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Pyongyang, segundo a agência estatal KCNA.

O regime de Kim Jong-un também acusou os EUA e seus aliados de “intervenção indesejável” nos

assuntos internos iranianos, classificando as críticas ao processo eleitoral como uma tentativa de desestabilização regional.

A ascensão do novo líder iraniano, cujo nome surge após processo de seleção pela Assembleia de Especialistas, ocorre após a morte de seu pai, Ali Khamenei, durante o ataque americano e israelense no final de fevereiro.

“Expressamos séria preocupação e denunciamos veementemente os atos de agressão dos EUA e de Israel, que estão destruindo as bases da paz e da segurança regionais e escalando a instabilidade mundial ao montar ataques militares ilegais contra o Irã”, teria afirmado a jorna-

listas o porta-voz norte-coreano.

O falecimento de Ali Khamenei levantou questionamentos em Washington e Tel Aviv sobre a estabilidade do regime teocrático, com o presidente americano, Donald Trump, afirmando que Mojtaba não duraria muito sem o aval de Washington.

“Se ele não tiver nossa aprovação, não vai durar muito”, disse Trump em entrevista à ABC News.

Para a ditadura norte-coreana, o reconhecimento célere da nova liderança iraniana é uma forma de afirmação de soberania, uma vez que o país, assim como o Irã, enfrenta pressão dos americanos pela desnuclearização.



Kim Jong-un aproveitou o momento para criticar os EUA

Em ocasiões anteriores, o ditador já havia dito, segundo a KCNA, que o assunto estava fora da mesa de negociação.

Teerã e Pyongyang têm laços próximos não apenas pela retórica antiamericana, mas também por

uma cooperação prática que, segundo relatórios da ONU e análises especializadas, incluiu intercâmbio e assistência ligados à tecnologia de mísseis.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



Apesar da derrota, João Fonseca fez um jogo de alto nível

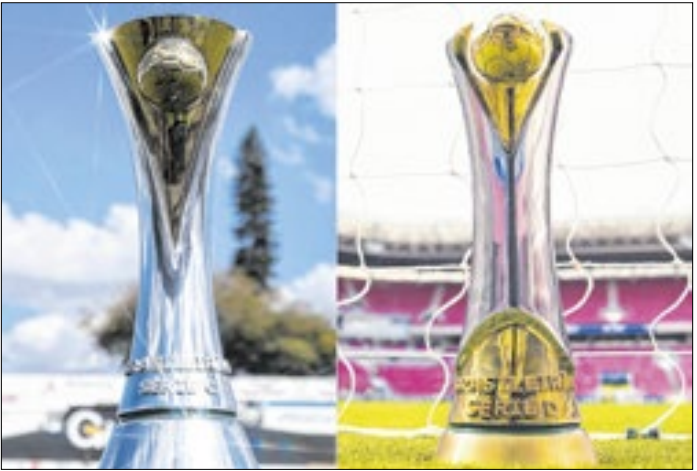
João Fonseca cai para Jannik Sinner em partida emocionante

No maior desafio de sua carreira, João Fonseca, 19, foi derrotado pelo italiano Jannik Sinner, ex-líder do ranking e atual número 2 do mundo, nas oitavas de final do Masters 1000 de Indian Wells, no início da madrugada desta quarta-feira (11), no horário de Brasília. O brasileiro fez um jogo bastante parelho contra Sinner, cinco anos mais velho e vencedor de quatro títulos de Grand Slam, com os dois sets definidos apenas no ‘tie-break’. Nos games desempate, o italiano se valeu da maior experiência para pressionar João em pontos importantes e fechar com parciais de 8/6 e 7/4, em 2h01 de partida. O primeiro encontro entre Sinner e Fonseca esteve à altura das expectativas.

Jogo pode ser uma “virada de chave”

Com atuação que provocou a ovação constante do massivo público brasileiro, o jogo pode representar uma virada de chave para o jovem tenista carioca na temporada. No final da partida, João foi aplaudido pela torcida e bastante elogiado pelo adversário. “João tem um talento incrível, é muito potente dos dois lados. Estava sacando muito bem. Talvez tenha cedido um pouco no final do segundo set, mas estou muito feliz por ter passado”, disse Sinner.

Staff Images Woman/CBF e Fabio Souza/CBF



Terceira e quarta divisões serão exibidas na televisão

Séries C e D terão transmissões de TV

As Séries C e D do Campeonato Brasileiro, terão novos detentores de transmissão para a temporada de 2026, em mais uma medida da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para garantir ampla visibilidade ao futebol nacional. A Série C será exibida por Band, SportyNet e Canal do Benja. Já a Série D estará disponível nas telas de Band e Metrôpoles. Algumas destas emissoras também serão parceiras da entidade em outras competições. A SportyNet, por exemplo, transmitirá Copa Verde, Copa Sul-Sudeste e Copa do Nordeste; já o Canal do Benja, Copa Verde e Copa do Nordeste.

Ex-goleiro Bruno está foragido

O ex-goleiro Bruno está foragido da Justiça por não ter se apresentado após mandado de prisão expedido contra ele por descumprimento das regras da liberdade condicional. Segundo a decisão da Vara de Execuções Penais, ele se ausentou do estado sem autorização e perdeu o benefício. O goleiro deve voltar para a prisão, no regime semiaberto.

*Com informações de Agência Brasil

Copa do Brasil I

Os paulistas São Bernardo, Ponte Preta e Portuguesa garantiram na noite da última terça-feira (10) a classificação para a quarta fase da Copa Betano do Brasil 2026. Destas partidas, a vaga da Lusa foi a mais emocionante, tendo eliminado o Avaí-SC nos pênaltis por 4 a 1, no Canindé, após empate por 1 a 1.

Copa do Brasil II

Fora de casa, o São Bernardo derrotou o Joinville-SC por 1 a 0, com tento de Pablo Dyego, na Arena Joinville, em Joinville. Pelo mesmo placar, a Ponte Preta bateu o Guarany de Bagé-RS, no Moisés Lucarelli, em Campinas. Bryan Borges balançou as redes para a Macaca, atual campeã da Série C.

De volta ao lar

O Palmeiras volta a jogar no Allianz Parque neste domingo (15), contra o Mirassol pelo Brasileiro. A arena foi liberada pela FIFA, que aprovou o novo gramado sintético. O novo campo recebeu o certificado Quality Pro da entidade e foi amplamente elogiado pelo elenco alviverde, que o definiu como o “melhor gramado do Brasil”.

Memphis Depay

Com contrato até julho, o holandês Memphis Depay é a grande preocupação do Corinthians, que quer renovar com a camisa 10 a qualquer custo. Para isso, a diretoria alvinegra busca fechar uma parceria com empresas que ajudem a bancar o salário do atleta. Além disso, há uma dívida com Depay de R\$ 40 milhões em salários e premiações atrasadas.

Vojvoda ameaçado

Contratado como o “salvador da pátria” santista, o técnico Juan Pablo Vojvoda não é mais unanimidade no Santos e corre risco de ser demitido. Após o empate por 2 a 2 com o Mirassol, a diretoria ficou insatisfeita com o que viu do time, que teve 10 dias de treino, após a eliminação do Campeonato Paulista.

Alto custo

A demissão do técnico argentino Hernán Crespo vai custar uma “bolada” ao São Paulo. O treinador tinha contrato até o fim da temporada, mas sua multa previa o pagamento de três meses de salários, equivalente a R\$ 1.8 milhão de reais. Somado aos valores da comissão técnica, a demissão custou cerca R\$ 2.5 milhões.



Botafogo foi eliminado da pré-Libertadores pelo Barcelona-EQU

Brasil reaquece debate sobre uma ‘soberania’ no continente

Apesar de títulos, Brasil vem acumulando vexames nos torneios

Por Pedro Sobreiro

A eliminação do Botafogo para o Barcelona de Guayaquil na pré-Libertadores na noite desta terça (10) foi frustrante não apenas para a torcida do Alvinegro, mas também para o futebol brasileiro em geral. Isso porque, somada à eliminação do Bahia no mês passado, 2026 entra para a história como o primeiro ano em que duas equipes brasileiras foram eliminadas na pré-Libertadores.

A eliminação dupla reacende um debate que toma a América do Sul desde 2017, quando o Brasil passou a ter sete vagas anuais na Libertadores, com variações - como times assegurando vaga por serem campeões da própria Libertadores ou da Copa Sul-Americana - que poderiam - e têm colocado - até nove equipes brasileiras por ano no maior torneio do continente.

O debate se o futebol brasileiro é realmente soberano no continente costuma ser ignorado no Brasil porque o futebol nacional conseguiu estabilidade, emplacando os últimos sete campeões da Libertadores, sendo que dessas finais, cinco foram entre equipes brasileiras. Ou seja, é uma pauta que acaba sendo esvaziada diante de frases de efeito como “o Brasil tem mais dinheiro”.

Mas a verdade é que esse debate tem tudo para ganhar força e já deveria ser tratado com mais seriedade por aqui.

Nas últimas nove temporadas, um time brasileiro foi eliminado

por ano nas disputas das pré-Libertadores. A grande exceção foi o próprio Botafogo, que começou na pré-Libertadores e terminou campeão do torneio em 2024.

Apesar dessa dominância de duas equipes brasileiras, o Palmeiras e o Flamengo, o Brasil vem acumulando vexames nas competições da Conmebol, principalmente na Copa Sul-Americana, que costuma reunir equipes de menor investimento da América do Sul.

As recentes eliminações do Cruzeiro para o Mushuc Runa, do Equador, e do Vasco para o Independiente del Valle, também do Equador, com direito a goleada, ligam um alerta na Conmebol.

Há quem diga que é besteira, mas são pontos válidos. Instaurou-se uma ideia de que o futebol brasileiro é muito superior ao argentino, por exemplo, mas o Fluminense, que vem com potencial de protagonista na temporada, foi eliminado para o Lanús na última Sul-Americana. O mesmo Lanús que derrotaria o Flamengo em pleno Maracanã na Recopa Sul-Americana deste ano.

A ideia de que o Brasil tem “times europeus” ante os adversários do continente é soberba e se apoia principalmente numa bolha econômica que pode estourar a qualquer momento. O tema deve ser tratado com seriedade em busca do desenvolvimento real do futebol brasileiro. Quando os vexames acabarem, aí sim poderá ser decretada essa “soberania”.

Irã confirma que sua seleção não participará da Copa do Mundo 2026

Ministro dos Esportes do Irã disse não haver segurança e chamou os EUA de “corrupto”

O ministro dos Esportes do Irã, Ahmad Donyamali, afirmou nesta quarta-feira (11) que a seleção de seu país não irá participar da Copa do Mundo de 2026 por causa da morte do aiatolá Ali Khamenei após o início dos ataques dos Estados Unidos e de Israel.

“Considerando que esse regime corrupto (dos Estados Unidos) assassinou nosso líder, sob nenhuma circunstância podemos participar da Copa do Mundo”, disse o ministro à televisão estatal.

“Nossas crianças não estão seguras e, fundamentalmente, tais condições para participação não existem”, afirmou Donyamali.

“Dadas as ações maliciosas que eles realizaram contra o Irã, eles nos forçaram a duas guerras em oito ou nove meses e mataram e martirizaram milhares de nosso povo. Portanto, certamente não podemos ter tal presença”, acrescentou o ministro iraniano.

As declarações vêm um dia depois de o chefe da Fifa, Gianni Infantino, afirmar que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, havia lhe prometido que receberia sem obstáculos a seleção do Irã na Copa do Mundo de 2026, que acontece entre 11 de junho e 19 de julho nos Estados Unidos, no Canadá e no México.

O Irã tem jogos previstos em Los Angeles e Seattle, contra Bélgica, Nova Zelândia e Egito.

“Durante nossa conversa, o presidente Trump reiterou que a seleção iraniana é bem-vinda, sem dúvida, para disputar o torneio nos Estados Unidos”, escreveu Infantino em publicação nas redes sociais.

“Todos nós precisamos, mais do que nunca, de um evento como a Copa do Mundo da Fifa para unir as pessoas, e agradeço sinceramente ao presidente dos Estados Unidos por seu apoio,



Gestão do atual presidente da FIFA, Gianni Infantino, tem feito vista grossa para conflitos dos EUA

porque demonstra mais uma vez que o futebol une o mundo”, insistiu Infantino.

Mais de 1.300 civis iranianos foram mortos desde que os ataques aéreos dos Estados Unidos e de Israel começaram em 28 de fevereiro, de acordo com o embaixador do Irã na ONU, Amir Saeid Iravani. Desde então, a participação da seleção do país na Copa passou a ser alvo de questionamentos.

A Fifa ainda não se pronunciou oficialmente sobre as declarações do ministro iraniano.

O regulamento da competição prevê que, em caso de exclusão de uma seleção já classificada, a entidade decidirá um substituto “a seu critério exclusivo” e tomará as ações consideradas necessárias.

O presidente da Federação Iraniana de Futebol, Mehdi Taj, já havia colocado em xeque a participação de seu país na Copa, após o asilo concedido pela Austrália a cinco jogadoras da seleção feminina.

“O presidente dos Estados Unidos escreveu dois tuítes para pedir que fosse concedido asilo político às nossas jogadoras (...), e que se a Austrália não fizesse isso, ele faria. Ele provocou 160 mártires ao matar nossas meninas em Minab e agora sequestra nossas meninas. Como ser otimista nessas condições em relação à Copa do Mundo nos Estados Unidos?”, declarou Taj na quarta-feira em pronunciamento na emissora de televisão estatal, aludindo a um suposto bombardeio contra uma escola em Minab no início da

guerra, pelo qual o Irã responsabiliza Israel e os Estados Unidos.

“Se a Copa do Mundo acontecer nessas condições, quem em sã consciência enviaria sua seleção nacional a um lugar assim?”, afirmou.

Quem pode “herdar a vaga”?

Advogado especialista em Direito Internacional, Daniel Toledo afirmou que as alternativas mais prováveis para substituir o Irã seriam chamar o próximo classificado asiático ou recorrer ao sistema de repescagem, sempre tentando manter a coerência esportiva e reduzir o risco jurídico.

“Chamar a seleção que ficou imediatamente atrás do Irã no grupo ou na fase final classifica-

tória é o critério mais simples e juridicamente mais defensável, porque preserva a lógica esportiva do torneio”, afirmou Toledo.

O Irã garantiu classificação na Copa em março de 2025, após um empate com o Uzbequistão que garantiu à seleção iraniana uma das vagas diretas do Grupo A das Eliminatórias asiáticas.

O próprio Uzbequistão também ficou com uma das vagas diretas do grupo. Terceiros colocados, os Emirados Árabes Unidos disputaram um play-off e foram eliminados pelo Iraque.

A seleção iraquiana tem participação prevista na repescagem intercontinental que acontece no México no fim de março. Também estão na disputa por duas vagas no Mundial as seleções da Bolívia, Jamaica, Nova Caledônia, Suriname e Congo.

Cientista político e coordenador do curso de Relações Internacionais do Instituto Mauá de Tecnologia, Rodrigo Gallo afirmou que, em caso de exclusão da seleção do Irã da Copa do Mundo, ou se a seleção se retirar de forma voluntária do torneio, a Fifa tem precedentes no regulamento para preservar o formato da competição —que será disputada por 48 seleções.

“Além disso, o regulamento disciplinar da entidade prevê a possibilidade de sanções à federação envolvida, que podem incluir multas, indenizações por perdas contratuais e até suspensões em competições futuras, dependendo das circunstâncias e da fundamentação da eventual exclusão”, disse Gallo.

Os regulamentos da Fifa estabelecem que qualquer seleção que se retire do torneio “no máximo 30 dias antes da primeira partida” será multada em pelo menos 250 mil francos suíços (R\$ 1,6 milhão) pelo comitê disciplinar da entidade.

Por Folhapress

Brasil convoca 23 atletas para o Sul-Americano Sub-17

Rafael Ribeiro/CBF

A Seleção Brasileira Sub-17 foi convocada pelo treinador Carlos Eduardo Patetuci na manhã desta quarta-feira (11) para a 21ª edição do Sul-Americano Sub-17, que será realizado no Paraguai de 03 a 19 de abril. A apresentação dos 23 atletas chamados está marcada para o dia 18 de março. Antes da viagem para a competição no dia 1º de abril, a comissão técnica realizará duas semanas de treinos na Granja Comary, em Teresópolis (RJ).

O Brasil vem de dois títulos consecutivos da competição: 2023 no Equador e na Colômbia em 2025. Além de buscar o troféu, a Seleção Brasileira almeja a vaga para a Copa do Mundo Sub-17, que será realizada no Catar. Sete equipes sul-americanas vão se classificar para o Mundial, que desde o ano passado conta com 48 participantes.

No Grupo B do Sul-Americano Sub-17, o Brasil terá a companhia da Venezuela, Argentina, Bolívia e Peru.



Patetuci convocou a Seleção

CONFIRA OS CONVOCADOS:

Goleiros

Vitor Wachter - Grêmio;
Gustavo Milani - Corinthians;
Arthur Vale - Santos.

Defensores

Samuel Almeida - Atlético-MG;
Lucas Alves - Red Bull Bragantino;
Arthur Monteiro - Athletico-PR;
Richard Wendel - Fluminense;
David Brendo - Grêmio;
Guilherme Lira - Palmeiras;
Breno Sales - Vasco;
Isaac Leocádio - Palmeiras.

Meio-campistas

Vinicius Rocha - Santos;
Nicolas Pereira - São Paulo;
Ruan Yago - Palmeiras;
Eduardo Pape - Cruzeiro;
Eduardo Conceição - Palmeiras;
Robert William - São Paulo.

Atacantes

João Bezerra - Internacional;
David Nogueira - Santos;
Kauê Furquim - Bahia;
Bryan Lima - Athletico-PR;
Riquelme Henrique - Atlético-MG;
Lyan Araújo - Bahia.

PINGA-FOGO

■ **ALELUIA, ALELUIA...** - A política fluminense está em ebulição com a aproximação do prazo de desincompatibilização no próximo dia 04, que cai em um sábado. Não será um sábado normal. É o sábado de aleluia. Na tradição cristã, uma data que tem relação simbólica com o que ocorre na política nacional e fluminense.

■ Em todo o Brasil, os diários oficiais estaduais e da União trarão exonerações e nomeações. No Rio, será um período de expectativa maior ainda, já que começam a haver dúvidas sobre quem assumirá o governo do estado: o presidente do TJRJ, Ricardo Couto, ou um novo presidente da Assembleia Legislativa, caso haja eleição para a Casa antes.

■ **Alguns mais prudentes do primeiro escalão de Cláudio Castro já visualizam a ideia de sair no final do mês de março. Principalmente os que deixarão sucessores aliados à frente das suas pastas.**

■ **MALHANDO O JUDAS** - Para quem não fizer sucessor nas suas secretarias, é bom lembrar que sábado é o dia da malhação de judas, principalmente no interior.

■ **SEXTA SEM DIÁRIO** - Um aviso aos navegantes sobre o calendário: a sexta-feira da Paixão é dia 03 de abril. É feriado e não terá Diário Oficial.

■ **PENTE FINO NOS CONSELHOS** - Para quem vai se descompatibilizar não será negligenciado o exercício de cargos em conselhos públicos. Eduardo Paes, que era secretário de Turismo do estado, quase ficou inelegível por presidir o Conselho Estadual de Turismo na época e fazer parte do conselho de administração do Turismo. Foi necessária uma manobra nos minutos finais do segundo tempo para pular essa barreira, que ficou esquecida.

■ **IRRITANDO OS ELEITORES** - A troca de chumbo entre o governador Cláudio Castro e o prefeito Eduardo Paes desagradou o eleitor. Os dois chefes do Executivo partiram para o confronto. Paes atirou a primeira pedra sobre a prisão do ex-secretário de Esportes, Alessandro Caracena, e Castro devolveu falando da prisão do jovem vereador Salvino Oliveira Barbosa, do PSD, ligado ao prefeito, todos pelo mesmo motivo: CV.

■ As pesquisas apontam que o eleitor está de “saco cheio” com baixaria na política.

■ **CINCO ANOS NO TRF2** - O desembargador federal William Douglas completou cinco anos no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, marco alcançado após 28 anos como juiz federal e 33 anos de magistratura. Promovido ao tribunal pelo critério de antiguidade, ele destacou na trajetória ter sido o primeiro a sugerir a criação dos Juizados Especiais Fed-



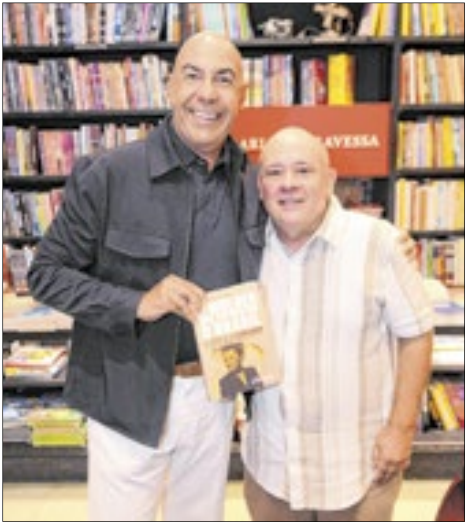
Na sequência: o anfitrião da noite Ricardo Cota, Glorinha Sodré, nora de Niomar, avó de Anna Luíza e mãe de Mauro Sodré



Fotos CM



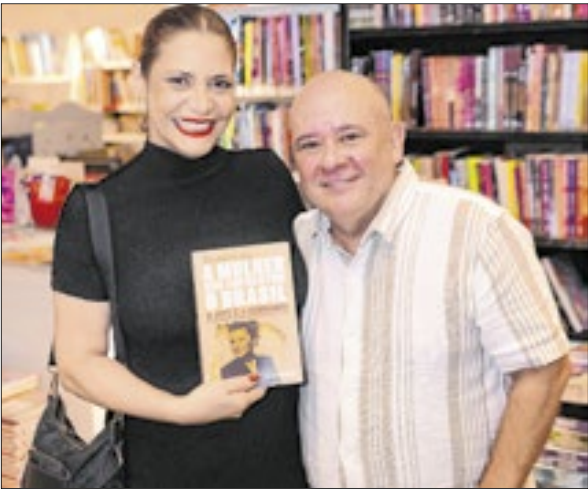
Pré-lançamento da biografia foi organizada pelo neto de Niomar, Mauro Sodré



O autor do livro, Ricardo Cota, com o vice-presidente do Correio da Manhã, Marcelo Alves



O neto de Niomar, Mauro Sodré, com a sua filha Anna Luíza



O autor Ricardo Cota com a produtora Jeana Kamil



Mauro Sodré e Carlos Alberto Chateaubriand

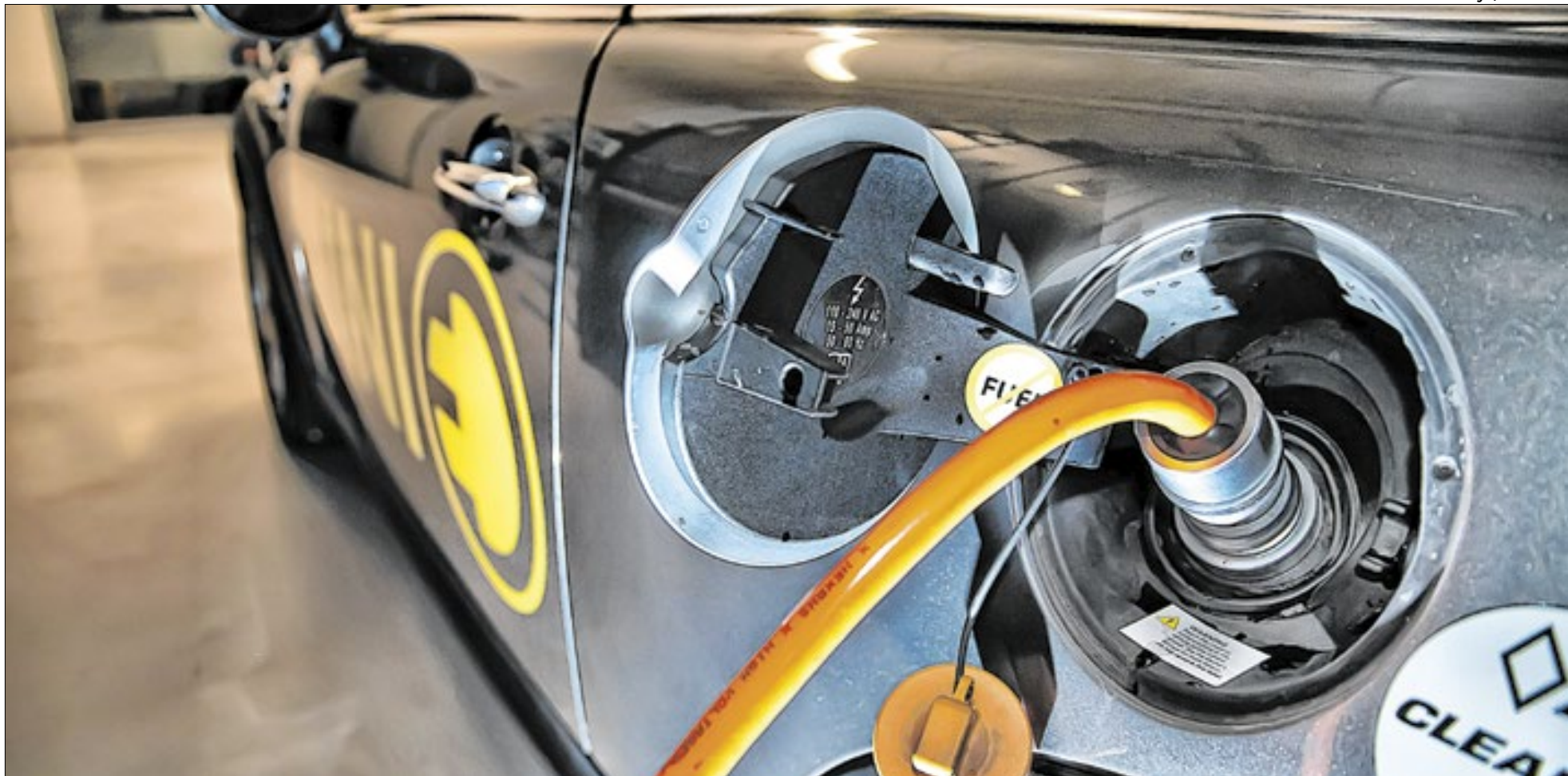
rais, iniciativa voltada à ampliação do acesso à Justiça, além de registrar prêmios por produtividade e agradecer às equipes de servidores que o acompanharam ao longo da carreira. O magistrado também afirmou que a maior contribuição do juiz está em decidir corretamente e no melhor tempo possível e reiterou que sua missão permanece no Judiciário, reflexão que expressou nas redes sociais.

■ **REPERCUSSÃO** - A revelação publicada com exclusividade pela Coluna Magnavita, do Correio da Manhã, na edição desta quarta-feira (11), sobre os bastidores do evento do Valor Econômico, do grupo Globo, realizado em Nova York e patrocinado pelo Banco Master, provocou forte repercussão nacional. A reportagem detalhou como o banqueiro Daniel Vercaro foi protagonista do encontro empresarial nos Estados Unidos, no qual o banco foi o principal patroci-

nador do Summit Valor Econômico Brasil - USA, que reuniu lideranças do mercado financeiro e empresarial brasileiro em 2024. Ao longo de toda a quarta-feira (11), diferentes portais e veículos de comunicação passaram a repercutir os detalhes revelados pela coluna.

■ **LANÇAMENTO DE LIVRO** - Nesta sexta-feira (13) na Livraria da Travessa do Leblon o vereador carioca Rafael Satiê (PL) lança seu segundo livro, intitulado “O Mínimo Sobre a Favela”. Ex-morador do Complexo do Jacarezinho, Satiê parte da própria trajetória para construir uma análise que, segundo ele, foge tanto da romantização quanto do silêncio que costumam marcar o assunto. A obra aborda desde o processo histórico de formação das comunidades até as relações entre poder público, economia informal, cultura urbana e presença do crime organizado nesses territórios.

■ **CHUVA NO CAMINHO** - O prefeito do Rio, Eduardo Paes, era esperado em Petrópolis nesta quarta-feira (11) para receber o título de Cidadão Petropolitano, mas não apareceu. A justificativa foi a previsão de chuva forte no Rio de Janeiro, que teria levado ao cancelamento da agenda na serra. Paes está entre os homenageados da cerimônia organizada pela Câmara Municipal de Petrópolis, em parceria com o Instituto Histórico de Petrópolis, que concede títulos a personalidades que prestaram serviços relevantes à cidade. A entrega dos títulos e da Medalha Koeler acontece desde a década de 1950 e faz parte das comemorações do aniversário do município. A solenidade ocorreu no auditório da Unifase/FMP, na Avenida Barão do Rio Branco, reunindo autoridades e convidados. Agora, fica a expectativa de quando o prefeito carioca irá à Cidade Imperial para receber oficialmente a homenagem.



Um mini-Cooper elétrico recarregando a bateria: dos 23 cenários analisados, houve empate entre elétricos e veículos a combustão em 12 situações

Por Ana Carolina Martins

O crescimento dos veículos elétricos nas ruas brasileiras é visível. Em pouco mais de uma década, o país passou de apenas 846 carros elétricos emplacados, em 2015, para mais de 223 mil veículos elétricos ou híbridos comercializados em 2025, de acordo com dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

O salto, de mais de 26.000%, revela uma mudança acelerada no mercado automotivo nacional, impulsionada por fatores como o aumento constante do preço dos combustíveis, a expansão do uso de carros para trabalho, especialmente o transporte por aplicativos, e a entrada de novas montadoras no país, como a chinesa BYD.

Contudo, para muitos consumidores, a decisão de trocar um veículo a combustão por um elétrico ainda levanta dúvidas, principalmente quando o assunto é custo-benefício.

O preço inicial dos modelos ainda é elevado, sendo que o elétrico mais barato vendido hoje no Brasil, o Renault Kwid ETech, está na casa dos R\$ 100 mil, enquanto modelos populares movidos a combustão podem ser encontrados na faixa de R\$ 75 mil.

Outros fatores

O investimento, no entanto, vai muito além do valor de aquisição do veículo, envolvendo fatores como manutenção, revenda e gastos com energia. Um estudo desenvolvido na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) buscou, justamente, responder a esta pergunta: “Afim, vale mesmo a pena investir

‘Conta’ para ter carro elétrico começa a valer a pena

Estudo da Unicamp aponta cenário mais positivo e competitivo

em um carro elétrico no Brasil?”.

A pesquisa de doutorado, realizada na Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp, em parceria com o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, concluiu que, em alguns cenários, a troca pode ser economicamente vantajosa, sobretudo quando o proprietário tem a possibilidade de recarregar o veículo em casa, utilizando energia solar.

Estudo em conjunto

O estudo foi conduzido pela engenheira Nathalia Hidalgo Leite, sob a orientação do professor Luiz Carlos Pereira da Silva, diretor do Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (CPTEn) da Universidade Estadual de Campinas, em conjunto com o professor Hugo Gabriel Valente Moraes, da Universidade de Lisboa.

Para avaliar os diferentes cenários, a pesquisadora desenvolveu modelos matemáticos que simulam os custos relativos à propriedade dos veículos e as condições de geração de energia elétrica, especialmente por meio da microgeração solar fotovoltaica.

trica, especialmente por meio da microgeração solar fotovoltaica.

O levantamento combinou duas análises principais: a viabilidade econômica de sistemas solares residenciais e o chamado custo total de propriedade (TCO) na sigla em inglês, indicador que reúne todos os gastos associados ao veículo ao longo de sua vida útil, desde a aquisição até o consumo de energia ou combustível, passando por manutenção e depreciação.

Simulação

Ao todo, foram simulados 23 cenários distintos, considerando-se diferentes categorias de veículos — populares, compactos, médios e os de luxo —, além de alterações nas regras de compensação da energia solar e possíveis variações econômicas.

Os resultados apontam que as mudanças regulatórias no setor elétrico apresentam um impacto relativamente pequeno no custo final para se obter a propriedade de um veículo elétrico. Mesmo com a redução na compensação

da energia gerada por sistemas fotovoltaicos, prevista pela Lei nº 14.300, de 2022, a variação no TCO dos carros elétricos apresentou uma redução entre 1,8% e alta máxima de 6,3%.

Compensação

Até 2023, os consumidores que produziam energia solar recebiam compensação integral pela energia injetada na rede elétrica. A partir da nova legislação, essa compensação passou a ser reduzida gradualmente, o que diminui a velocidade de retorno do investimento em painéis solares. “O que mudou foi o período de payback, ou seja, o tempo de retorno do investimento se alongou. No entanto, continua sendo um investimento viável”, pondera a pesquisadora.

Segundo a engenheira, outros fatores acabam tendo um peso maior na comparação entre veículos elétricos e os a combustão no Brasil. Um deles refere-se a própria característica da frota nacional, composta majoritariamente por veículos flex, que são

capazes de rodar tanto com gasolina quanto com etanol, este último um combustível renovável relativamente competitivo em termos de preço. “Isso precisou ser incorporado aos modelos matemáticos para retratar melhor a realidade brasileira”, observa Nathalia.

Vários cenários

Entre os 23 cenários analisados, houve empate em 12 situações envolvendo veículos elétrico e a combustão. Em nove cenários, os modelos elétricos apresentaram menor custo total de propriedade, ao passo que em dois casos os veículos a combustão foram mais vantajosos. O principal fator que impacta contra os elétricos continua sendo o valor inicial de compra, especialmente em relação aos modelos compactos.

A pesquisa também aponta desafios estruturais que ainda influenciam a adoção dessa tecnologia no país. Um deles é a infraestrutura de recarga. Atualmente, o Brasil dispõe de cerca de 16,8 mil eletropostos, segundo a ABVE, o que representa uma média de 20,9 veículos para cada ponto de recarga. Com o crescimento da frota elétrica, a tendência é a de que a energia fornecida nesses pontos públicos se torne mais cara, pressionada pela demanda.

O professor Luiz Carlos destaca que o estudo traz pontos interessantes. “Esse é um mercado muito dinâmico e o levantamento faz um comparativo de custo real, que, além do preço de aquisição do veículo, inclui os gastos de manutenção, abastecimento, entre outros, oferecendo uma perspectiva comparativa de vantagens e desvantagens entre os veículos elétricos e os movidos a combustão”.